

CURSO BÁSICO DE RADIESTESIA



ELIAS ABRÃO NETO

CTH 11071/06 CRK 10195

Contato para o curso completo:

E-mail: abraoneto@gmail.com

Fone: (34)9806-3609

MSN: [abrao_netto@live.de](msn:abrao_netto@live.de)

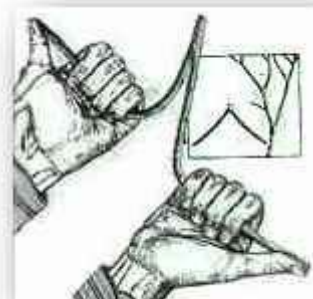
HISTÓRIA



Pêndulo Egípcio

A radiestesia é uma ciência milenar. Numerosos pêndulos foram encontrados no Egito; no vale dos Reis. Na china, 2000 anos antes de nossa era, os radiestesistas usavam essa arte para encontrar fontes de água, minérios, e usavam também na agricultura. Roma foi construída sobre um lugar escolhido por um radiestesista etrusco que determinou a zona de influências, favoráveis para a implantação da cidade. Cada exército romano tinha um pelotão de radiestesistas, que usando varas de madeira detectavam fontes de água subterrâneas necessárias à alimentação das tropas, enquanto os sacerdotes da Roma Imperial preferiam usar o pêndulo.

Durante a Idade Média o uso da radiestesia foi confundido com as práticas de magia negra e assim foi condenado pela inquisição, mas desde 1546, instrumentos de madeira (forquilhas) são usadas novamente, principalmente na exploração do subsolo em toda a Europa.



De 1610 a 1638 mais de 150 minas foram descobertas pelo Marquês de Beausoleil e sua esposa Martine de Bertereau.

No século XVIII o interesse dos cientistas pela rãdomancia (nome antigo da radiestesia, rãbdos = vara /mancia = adivinhação) foi crescendo, Bleton, francês da região do Dauphiné pratica a radiestesia sem usar nenhum instrumento, quando ele passa sobre o leito de um rio subterraneo, seu corpo treme, sua respiração se torna ofegante e ele tem a sensação de estar com febre, ele é chamado pela rainha da França , Marie Antoinette, para achar as fontes que abasteceriam o palácio do Trianon (Versailles). Em 1780, um médico de Nancy, o doutor Thouvenel, convida Bleton para fins de pesquisa, e escreve um livro: memória física e medicinal mostrando as relações óbvias entre a forquilha, o magnetismo e a eletricidade, dez anos mais tarde ele continua suas pesquisas junto aos cientistas italianos, Spalanzani, Albert Fortis e Charles Amoretti. Desde do início do século XIX os radiestesistas começam à usar mais o pêndulo que a forquilha. Em 1890, os abades franceses Mermet e Bouly inventam o termo Radiestesia do latim radius (raio) e do grego aisthêsis (sensibilidade). Eles começam à fazer detecção à distância, comprovando esse progresso cientificamente.



Abade Bouly



Abade Mermet

Em 1904 o radiestesista Grisez descobre as minas de potássio na região da Alsácia especificando a profundidade exata da camada: 400 metros. E recebe em pagamento a quantia de três milhões de Francos-ouro, uma fortuna na época. Em 1929 é criado: A Associação francesa e internacional dos amigos da radiestesia, que conta em seu comitê de honra vários cientistas das academias de ciências e medicina da época . Quatro radiestesistas famosos do século XX: o Abade Bouly (1865 -1958) pai da radiestesia, o Abade Mermet (1866 - 1937) filho e neto de radiestesista conhecido como o príncipe dos radiestesistas, Henry de France (1872 - 1947) o aristocrata da radiestesia, ele é o primeiro à falar de intuição e, Joseph Treyve (1877 - 1946) mais de 840 fontes de água descobertas.

Desde de então a prática da radiestesia se expande no mundo inteiro crescendo muito no domínio da medicina, da psicologia, na harmonização de casas e terrenos, na agricultura e localização de fontes de água.

O que é Radiestesia?

É a arte de sensibilizar com radiações. É um termo que provém do grego (*radius* = radiações) e do latim (*aeshtesis* = sensibilidade). Está mais do que cientificamente comprovado que todos os corpos emitem radiações na forma de onda (vibrações) que nos rodeiam o tempo todo e de forma contínua quer seja o corpo físico, ou o nosso cérebro e sistema nervoso. Essas impressões ficam registadas no nosso inconsciente. Quando entramos em sintonia com as ondas externas, o cérebro interpreta-as e manda a informação daí resultante para o inconsciente. Isso acontece na forma de ondas internas através da actividade neuromuscular, o que provoca a reacção externa em forma de movimentos nos instrumentos radiestésicos.

Dessa forma, constatamos que os instrumentos radiestésicos funcionam como uma antena amplificadora do sinal emitido a partir do inconsciente que, como foi dito acima, encontra-se ligado às radiações/vibrações de todo o Universo. As respostas obtidas através desses instrumentos são então interpretadas, podendo ser utilizadas para diagnósticos médicos, prospecção de jazidas, localização de veios de água, pessoas e objetos perdidos.

Essa pesquisa só é possível quando o operador entra em sintonia ou ressonância com os objectos ou anomalias pesquisadas e o seu sistema neuromuscular. O sistema neuromuscular do operador emite impulsos involuntários que provocam movimentos nos instrumentos radiestésicos. Assim, o objecto da pesquisa se torna o transmissor, o cérebro do operador o receptor e o **instrumento radiestésico**, uma antena amplificadora.

Instrumentos Radiestésicos

Forquilha ou Varinha Usado principalmente para localizar a existência ou característica de objectos que estão sendo pesquisados. Seu maior emprego é na localização de veios d'água e prospecção de jazidas. Pode ser de madeira ou aço e geralmente tem a forma de um Y.

Pêndulo Cromático

É um pêndulo que possui um cilindro oco de madeira, com dois cones nas suas extremidades. É empregado para nos sintonizar com as cores do espectro visível e a localização de campos de forma.

Aurameter

Instrumento de precisão utilizado em experiências científicas e na prospecção da energia e equilíbrio dos *chakras*.

Dual Rod

A expressão quer dizer “dupla varinha” e a sua finalidade principal é a caracterização de uma fonte energética. Uma vez caracterizada, será preciso interpretar se é de natureza positiva ou negativa. É geralmente utilizado na prospecção dos *chakras*.

Pêndulo

Não é um gráfico, mas antes um instrumento; trata-se de um peso ligado a um fio flexível, pouco importando o material com o qual é confeccionado. O essencial é que seja simétrico e uniforme.

O pêndulo é um instrumento radiestésico que faz com que certas vibrações do Universo sejam percebidas pelo inconsciente do operador. Trata-se de um peso na ponta de um fio flexível e resistente. O seu formato deve ser sempre regular e simétrico e a forma do pêndulo e seu material não interferem na sua sensibilidade. Isso quer dizer que o peso pode ser cónico ou redondo, de bronze, madeira ou cristal, ou qualquer outro material. Existem pêndulos ocos, para que possam ser colocados testemunhos em seu interior. Uma aliança presa através de uma linha resistente de cerca de 20 cm pode ser empregada como pêndulo.

Como funciona?

É o inconsciente que recebe todos os sinais. No entanto, eles serão interpretados pelo consciente. O pêndulo é a expressão física das informações captadas pelo inconsciente. Em outras palavras, funciona como uma espécie de “antena amplificadora” das vibrações sobre as quais se realiza a prospecção. Porém, é preciso deixar claro que a qualidade da informação obtida pelo pêndulo depende inteiramente da neutralidade e receptividade do operador.

Para que serve?

Serve para “medir” campos de energia. Isso faz-se através de movimentos; conforme o movimento do pêndulo, é possível estabelecer respostas do tipo “sim-não”. Não existe um padrão definido de resposta. O pêndulo pode se movimentar verticalmente, horizontalmente e circularmente (no sentido horário e anti-horário). Um outro movimento é em diagonal, seja da direita para a esquerda como da esquerda para a direita. Como pode ser observado, os movimentos combinam-se em pares contrários.

Através de exercícios e perguntas para as quais o operador já sabe a resposta, ele determinará para cada par de movimentos qual é o “sim” e qual é o “não”. Geralmente, o “sim” corresponde ao movimento vertical, circular no sentido horário e diagonal da esquerda para a direita. O “não” corresponde ao movimento horizontal, circular no sentido anti-horário e diagonal da direita para a esquerda. Toda vez que o pêndulo se mover no sentido do “não”, você se deparou com uma emissão de vibração negativa. Ela pode ser decorrente de material em decomposição, um veio de água ou mesmo, de uma corrente telúrica negativa no subsolo. Camas e locais onde se fazem refeições devem estar neutros ou positivos. Caso não possa mudar a disposição da mobília, use o **Gráfico de Luxor** (ver figura anexa). Cada gráfico cobre cerca de um metro quadrado. Em camas de solteiro, coloque dois gráficos uniformemente sob o colchão, voltados para cima, entre o estrado e o colchão. Use quatro gráficos para camas de casal. A bola preta do gráfico deve ficar voltada para a cabeceira. Sob a mesa, coloque apenas um gráfico, apontado para baixo. Uma outra maneira de neutralizar as energias nocivas é com o uso de **cristais de quartzo branco**.

Uma outra função do pêndulo, combinado com certos gráficos radiestésicos ou mapas cartográficos, é apontar direcções ou localizações. Nesse caso, pode indicar onde se encontram pessoas ou objectos perdidos, a localização de jazidas ou veios de água, ou ainda, a localização de energias de forma que interferem na qualidade da vibração do ambiente. Isso quer dizer, que o pêndulo pode apontar onde se encontram os focos de energia negativa que perturbam a boa vibração de uma casa, escritório ou estabelecimento comercial. Com o auxílio de gráficos ou cristais, realiza-se então a “cura” do ambiente, neutralizando a energia “doente”.

A Ação do Pêndulo

Para completar, quanto á ação do pêndulo, quero colocar alguns dados e aspectos para o seu uso específico dentro da terapia dos chakras com cristais.

Inicialmente, o pêndulo é qualquer objetivo que tenha um determinado peso e que possa ser atado ao nosso dedo (por um fio de aproximadamente uns 15 centímetros), para então, associado à nossa energia e vontade mental, captar as energias sutis que fogem da nossa visão e compreensão. O segredo de seu uso reside na objetividade da pergunta que lhe é feita e no posterior silêncio mental, enquanto ele estiver captando e transmitindo as informações pedidas.

Na terapia dos chakras com cristais, o pêndulo, quer seja de cristal, madeira ou qualquer outro elemento, capta, por um lado, a energia favorável dos cristais à situação vigente e por outro, a abertura ou fechamento dos chakras, como também a intensidade de seu diâmetro e velocidade.

Convencionalmente, consideramos positivo e favorável quando o pêndulo gira de acordo com os ponteiros do relógio e, contrariamente, quando gira ao seu inverso. Ao colocarmos um pêndulo sobre um cristal, a uma altura aproximada de cinco centímetros dele, o pêndulo girará para um lado ou para o outro, afirmando ou não, a validade daquele cristal. Quanto maior o diâmetro de seu giro, maior o efeito do cristal.

No caso dos chakras, o pêndulo irá apenas captar as energias que se irradiam deles, ou seja, o seu movimento de abertura ou fechamento diante à vida. Colocado, a uma distância de dez centímetros sobre cada chakra, ele girará no sentido horário se o chakra estiver aberto, no sentido anti-horário, se estiver fechado. É importante notar também a intensidade do gira, tanto o diâmetro quanto a velocidade, para termos o grau de sua abertura ou fechamento.

Energias Negativas

Energia Telúrica

Origina-se de lençóis freáticos, matéria orgânica em decomposição, espaços vazios no subsolo ou cruzamento de veios d'água. Essa energia é altamente danosa para o ser humano, principalmente à noite, quando a energia solar não mais contrabalança os efeitos de sua nocividade. Quando for constatado que a energia telúrica é a responsável pela disfunção orgânica do paciente, não adiantará tratá-lo enquanto não for removida a causa.

Energia Consciente

Extremamente danosa, dado que seus efeitos são de natureza subliminar, podendo ocorrer desde o âmbito familiar e minando as defesas do paciente. Aqui, podemos falar de todas as “formas-pensamento” que nos são inculcadas ao longo da vida e ainda aquelas que não tomamos conhecimento directo, mas que resultam em medos inconscientes.

Energias de Formas

Assim como existem formas consideradas “boas”, como cones e pirâmides, existem outras que são danosas ao ser humano. Elas podem provir de móveis ou pertences antigos impregnados de energia nociva ou ainda, por objectos e construções cujas formas se encontram em desarmonia com as vibrações universais.

Desequilíbrio de Íons

Acontece em função de factores climáticos e provoca irritabilidade ao atingir violentamente o sistema nervoso das pessoas. Normalmente ocorre um aumento das ocorrências policiais

RELEMBRANDO NOSSA ANATOMIA ENERGÉTICA

O CAMPO ELETRO-MAGNÉTICO - AURA

A Teoria da AURA pressupõe que cada objeto ou ser está envolvido num **campo de energia magnética** que permite a influência recíproca de outras energias presentes em seu

ambiente imediato. Este campo de energia magnética constitui-se de **sete corpos** relacionados com os **chakras e glândulas do sistema endócrino**.

A harmonia e equilíbrio de cada ser, seu grau e qualidade, podem ser avaliados observando-se sua AURA. Há duas formas de vê-la: subjetivamente por alguns médiuns ou objetivamente, utilizando um cristal denominado TELA KILNER. Esta tela, descoberta por Walter J. Kilner, cientista dos anos vinte, sensibiliza a visão, possibilitando a sua identificação.

Mais recentemente, a fotografia KIRLIAN proporcionou um método bem mais preciso para a visualização da AURA.

Cada ser ou substância, animada ou inanimada, desde que suas funções não estejam deterioradas, possui AURA, cuja existência se deve à **força vital** inerente aos elementos naturais pelos quais são constituídos. Essa **força vital**, procedente de uma fonte mineral, vegetal, animal ou humana, cria um **reino ou plano áurico comum**, que é o **reservatório da energia pura e livre**. Neste plano, os reinos mineral e vegetal atuam constantemente, transferindo, através de seus próprios canais de comunicação, sua **força vital particular** à natureza mais sutil dos animais e seres humanos. Portanto a AURA representa a somatória de todas essas qualidades, apresentando uma **imagem completa do sujeito em sua totalidade**.

A aura pode ser vista como uma emanção multicolorida, estratificada e ovalada, que rodeia o sujeito. Sua aparência, forma e tamanho determinam, entre outras coisas, **o estado de saúde do indivíduo**.

A natureza do campo de energia magnética que envolve os objetos materiais possui quatro características fundamentais: **ATRAÇÃO, UNISSONÂNCIA, REPULSÃO E ATIVAÇÃO**. Essas características naturais permitem interpretar a aura com diversas finalidades, especialmente para a diagnose.

O campo de energia magnética pode ser usado pela Psicologia, para avaliar e confirmar certas informações dos indivíduos com relação a **emoções, formas de pensamento e acontecimentos**.

Nos seres humanos, o campo de energia magnética **interage e ressoa** em SETE CORPOS ou PLANOS ÁURICOS. **As três primeiras camadas** são associadas à energia do **MUNDO FÍSICO**, metabolizando-as; a **quarta camada** é um **transformador**, interligando camadas áuricas e campos energéticos; e **as três camadas áuricas superiores** metabolizam as energias relacionadas com o **MUNDO ESPIRITUAL**.

OS DIFERENTES PLANOS ÁURICOS

Os sete planos áuricos (ou corpos áuricos) e suas funções, em ordem de qualidade crescente, são os seguintes:

CORPO ETÉRICO (0,5 – 5cm) – estrutura definida de linhas de força sobre a qual se modela e firma a **matéria física** dos tecidos do corpo. Contém energia dos órgãos, e se expande, ou se retrai, de acordo com seu funcionamento.

CORPO EMOCIONAL (2,5 – 7,5cm) – está associado aos **sentimentos**, seguindo aproximadamente os contornos do corpo físico, sendo sua estrutura mais fluída que a do corpo etérico. É constituído de nuvens coloridas em contínuo movimento.

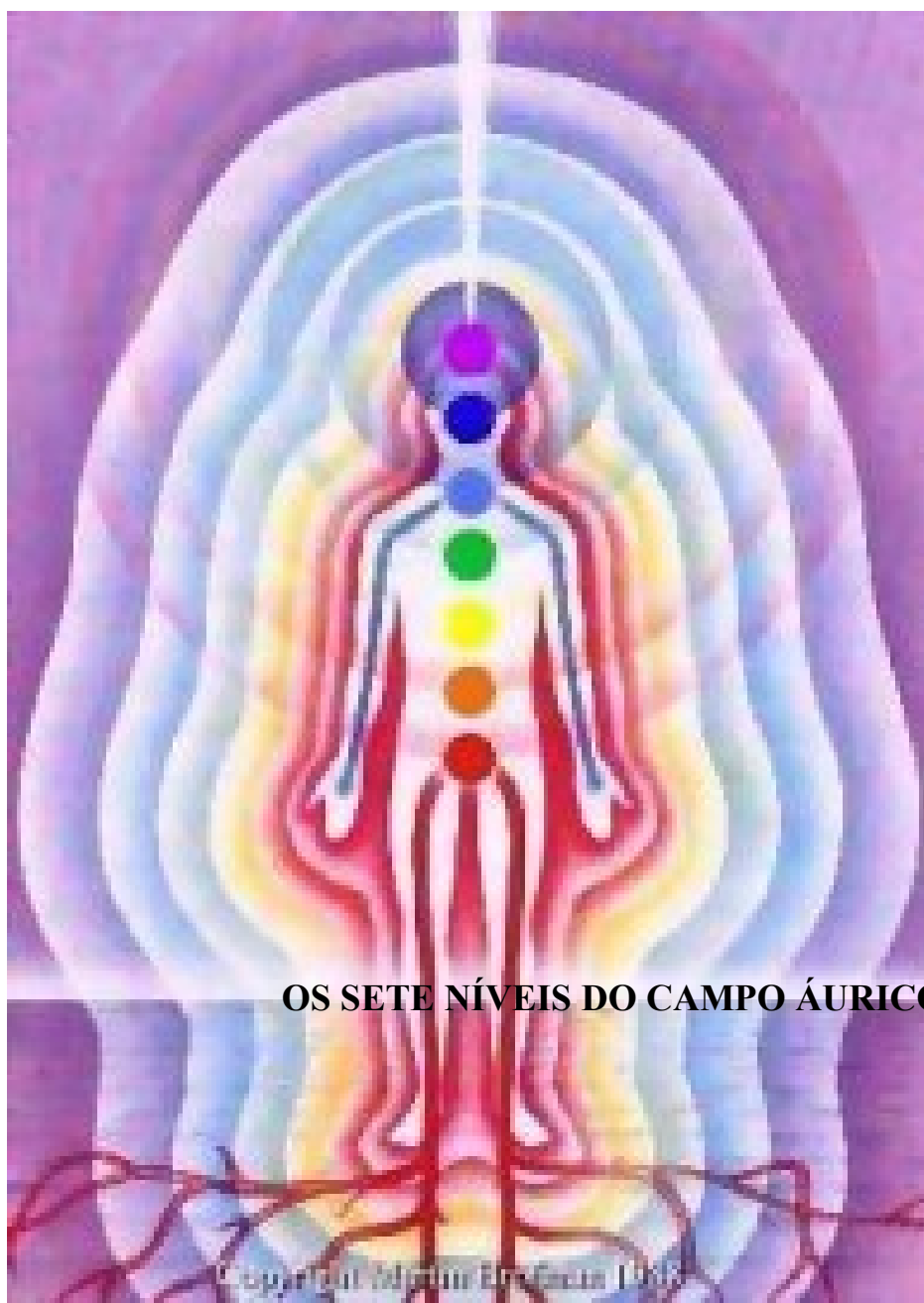
CORPO MENTAL (7,5 – 20cm) – está associado a **pensamentos e processos mentais**; contém a estrutura de nossas idéias. Quando em equilíbrio é translúcido com emanações douradas, como bolhas.

CORPO EXTRA-SENSORIAL (15 – 30cm) – composto por nuvens multicoloridas, advindas das **percepções e emoções extra-sensoriais**.

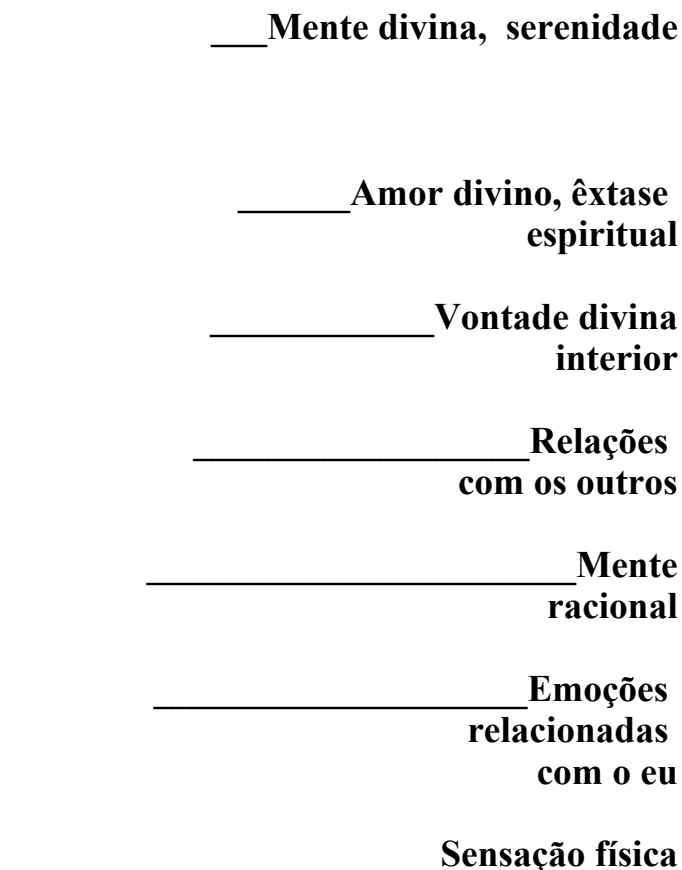
CORPO ETÉRICO PADRÃO (45 – 60cm) – campo de energia estruturada sobre o qual cresce o corpo físico. Contém todas as formas padronizadas e definidas para a **REENCARNAÇÃO**. É o nível onde o **som cria a matéria**; composto de linhas transparentes sobre um fundo azul escuro (que é espaço sólido).

CORPO EMOCIONAL SUPERIOR (70 – 90cm) – neste nível experimentamos o **êxtase espiritual**; é o **plano de identificação com DEUS**. Composto por pontas de luz.

CORPO CAUSAL (75 – 100cm) – contém as impressões de **vidas passadas** e todos os **corpos áuricos associados à encarnação atual do indivíduo**, protegendo-os e mantendo-os unidos. É o nível mais forte e elástico do campo áurico e contém a corrente principal de força que se desloca ao longo da espinha.



OS SETE NÍVEIS DO CAMPO ÁURICO



C H A K R A S

Palavra Sânscrita que significa **RODA**. São portas de **recepção e transmissão** de energia do meio ambiente para as diversas camadas do campo eletro-magnético e vice-versa. Sua obstrução faz com que a energia se torne saturada e pare de circular normalmente, desvitalizando órgãos e enfraquecendo o corpo. Os escritos antigos mencionam que os seres humanos possuem 88.000 chakras; isso significa que no corpo humano quase não existe um ponto sequer que não seja um órgão sensível para a **recepção, transmissão e transformação de energias**.

A maior parte desses chakras desempenha um papel secundário no sistema, existindo cerca de 40 chakras complementares; os mais importantes situam-se na região do **BAÇO, NUCA, PALMA DAS MÃOS E SOLA DOS PÉS**.

Os **sete chakras principais** se encontram ao longo do eixo vertical, na parte dianteira do corpo, e seu lugar é no **CORPO ETÉRICO** do homem. Essas rodas estão em permanente movimento circulatório, atraindo a energia para dentro dos chakras e quando a rotação é ao contrário, a energia estará sendo irradiada.

Os chakras giram para a direita ou para a esquerda; esse sentido de rotação muda de um Chakra para outro e de um sexo para o outro. Por exemplo: o Chakra básico do **homem** gira para a **direita** – expressando um modo mais ativo e dominador no âmbito material e sexual. O da **mulher** gira para a **esquerda** – expressando uma maior receptividade à força criadora da Terra e força na expressão das EMOÇÕES.

Os chakras da maioria das pessoas têm uma extensão média de 10 centímetros; nas pessoas mais desenvolvidas espiritualmente os chakras ocupam uma área maior e frequência vibratória mais aumentada.

Em cada centro de energia dos chakras encontramos vibrações de todas as cores; no entanto apenas uma cor predomina, tornando-se mais clara e brilhante de acordo com a boa utilização da energia. O tamanho e o número de vibrações dos chakras determinam a qualidade das energias por eles absorvidas das mais variadas fontes: energia do Cosmos, da Natureza, das pessoas e ambiente a sua volta e dos corpos etéricos – ligando-nos aos acontecimentos do meio ambiente, da natureza, servindo de antenas para toda a esfera em ação das vibrações de energia.

Podemos também considerar os chakras como **órgãos de sentido mais sutis**, pois o corpo físico é um veículo adaptado às leis da vida do nosso planeta, podendo tornar reais nossos valores e percepções interiores nesse planeta, e os chakras servem como receptores do mundo sutil, de tudo que ultrapassa a esfera física.

Como os chakras também irradiam energias para o meio ambiente, podemos então **alterar** a atmosfera ao nosso redor; podemos, portanto, emitir **vibrações de cura, mensagens conscientes e inconscientes, influenciar pessoas, situações e até a matéria**, tanto no sentido positivo como negativo. Cada um desses sete chakras revigora sua área próxima ao corpo físico, tanto a porção densa como a etérica. A saúde de um órgão é vista como dependente da condição de seu Chakra associado: equilibrado, super ou sub estimulado.

FUNÇÃO DOS CHAKRAS

1 - BASICO (MULADHARA) – base da coluna vertebral, na cintura pélvica. Seu centro físico corresponde às GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS, que produzem a ADRENALINA, tendo a função de **prover a circulação, equilibrar a temperatura do corpo, preparando-o para a REAÇÃO IMEDIATA**. É o centro psicológico para a evolução da identidade, sobrevivência, autonomia, auto-estima, realização e conhecimento. É um centro acumulador de impressões, memória, conflitos e atitudes geradas pelos nossos esforços para conseguir individualidade.

O desequilíbrio deste Chakra produz fisicamente: anemia, leucemia, deficiência de ferro, problemas de circulação, pressão baixa, pouca tonicidade muscular, fadiga, insuficiência renal, excesso de peso.

CRISTAIS PARA O CHAKRA BÁSICO:

Vermelho: Rubi

Granada

Jaspe Heliotrópio

Jaspe Vermelho

Rodonita

Marrom: Quartzo Fumê

Olho de Tigre

Olho de Gato

Olho de Falcão

Tempest Stone

Preto: Turmalina Preta

Obsidiana

Ônix Negro

Jet

Crisantemum Stone

Zircão	Tiger Iron
Lingam	Quiastolita
Quartzo Vermelho	
Hematita	
Rutilo	
Realgar	
Cinábrio	
Magnetita	

2 - UMBILICAL (SVADHISHTHANA) – localiza-se no umbigo. Seu centro físico corresponde às GLÂNDULAS SEXUAIS – ovários, próstata, testículos, tendo a função de **desenvolver características sexuais masculinas e femininas e regulação do ciclo feminino**. É o centro psicológico para a evolução de desejo pessoal e da força emotiva, vontade de ter, amar, pertencer, estabilidade (material e emocional), necessidade de afeto e segurança.

Acumula padrões negativos gerados em nossos esforços para estabelecer um sistema de apoio para viver e amar.

CRISTAIS PARA O CHAKRA UMBILICAL:

Laranja: Ágata
Cornalina
Opala de Fogo
Crocoíta
Coral
Pérola
Wulfenita
Calcita laranja
Aragonita
Pedra da Lua

3 - PLEXO SOLAR (MANIPURA)– localiza-se na região do diafragma, um pouco acima do estômago. Seu centro físico corresponde ao PÂNCREAS, cuja função é a **transformação, digestão dos alimentos, produz insulina, que equilibra o açúcar no sangue e transforma hidratos de carbono**; as enzimas isoladas pelo pâncreas são importantes para a assimilação de gorduras e proteínas. É o centro psicológico para a evolução da mente pessoal, vontade de saber, aprender, comunicar, participar. Acumula padrões negativos gerados em nossos esforços de desenvolver a inteligência, expressão de idéias, pensamentos e sonhos.

Quando em desequilíbrio produz patologias como a diabete, desordens no trato digestivo, alergias, sinusite, insônia.

CRISTAIS PARA O CHAKRA SOLAR:

Amarelo: Citrino
Enxofre
Topázio Imperial
Âmbar
Pedra do Sol
Pirita

4 - CARDÍACO (ANAHATA) – localiza-se na parte superior do peito. Seu centro físico corresponde ao TIMO, cuja função é **estimular e fortalecer o sistema imunológico, regular o crescimento, dirigir o sistema linfático**. É o centro psicológico para a evolução do idealismo, capacidade de amar, doar, visão real do mundo, próprio auto-conceito; constitui um ponto de transferência das energias dos chakras inferiores e superiores.

Quando em desequilíbrio produz patologias como palpitação, arritmia cardíaca, rubor, pânico, pressão alta, intoxicação, colesterol alterado, acidose.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CARDÍACO:

Verde: Quartzo Verde	Rosa: Quartzo Rosa	Verde e Rosa:
Esmeralda	Rodocrosita	Turmalina Melancia
Malaquita	Turmalina Rosa (Rubelita)	Jade Bicolor (Transvaal)
Perídoto (Olivina)	Kunzita	
Turmalina Verde	Morganita	
Crisoprásio	Smithsonita Rosa	
Crisoberilo	Cobaltocalcita	
Brasilianita	Manganocalcita	
Dioptásio	Bustamita	
Ágata Musgosa	Thulita	
Jade		
Hiddenita		
Serpentina		
Smithsonita		
Calcita Verde		

5 - LARÍNGEO (VISHUDDHA) – localiza-se no centro da GARGANTA, PRÓXIMO À REGIÃO DO Pomo de Adão. Seu centro físico corresponde à TIREÓIDE, que desempenha papel importante no **crescimento do esqueleto e dos órgãos internos, cuidando tanto do crescimento físico quanto mental, regulando o metabolismo (regula o iodo e o cálcio no sangue e tecidos)**. É o centro psicológico da evolução, da criatividade, autodisciplina, iniciativa, responsabilidade, agir transpessoal; tem a força vibratória que forma a matéria, interligando pensamento e forma, mente e matéria. Quando em desequilíbrio produz patologias como resfriados, tendências a infecções virais e bacterianas, herpes, dores musculares ou de cabeça, congestão linfática, endurecimento do maxilar, problemas dentários.

CRISTAIS PARA O CHAKRA LARÍNGEO:

Azul: Quartzo Azul
Topázio Azul
Água Marinha
Turquesa
Crisocola
Amazonita
Larimar (Pectolita)
Celestita
Ágata Azul
Calcedônia
Cianita
Angelita
Hemimorfita
Calcita Azul

6 - FRONTAL (AJNA) – localiza-se no meio da testa. Seu centro físico corresponde à PITUITÁRIA/HIPÓFISE, que dirige a função das demais glândulas. É o centro psicológico para a evolução do desejo de liderança, integração ao grupo, desejo de poder e controle. Estabelece a ligação entre o corpo inconsciente e o físico (mental). Quando em desequilíbrio produz patologias como vícios, compulsões, problemas nos olhos (cegueira, catarata, etc.), surdez.

CRISTAIS PARA O CHAKRA FRONTAL:

Índigo: Azurita
Lápis Lazúli
Sodalita
Turmalina Azul (Indicolita)
Apatita Azul
Safira Azul
Silica Gema
Labradorita
Abalone

Calcantita
Tanzanita

7 - CORONÁRIO (SAHASHARA) – localiza-se no topo da cabeça. Seu centro físico corresponde à GLÂNDULA PINEAL, que atua no organismo como um todo; na sua falha ocorre uma puberdade tardia. É o centro psicológico para a evolução da capacidade intuitiva, experiência espiritual, sentido de unificação, senso do Divino. É uma ponte de ligação entre o inconsciente coletivo e o inconsciente individual, possibilitando adentrar no registro coletivo (AKÁSICO) e se libertar da necessidade de controle. Quando em desequilíbrio produz patologias como desordem no sistema nervoso, insônia, neurite, enxaqueca, histeria, disfunção sensorial, possessão, obsessão, neurose.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CORONÁRIO:

Violeta: Ametista	Incolor: Quartzo	Dourado: Heliodoro
Sugilita	Diamante de Herkimer	Pirita
Charoíta	Diamante	Calcita Dourada
Fluorita	Selenita	Ouro Nativo
Lepidolita	Calcita Óptica	
Iolita	Fenacita	Multicores: Espectrolita
Ágata de Botswana	Ulexita	Opala Branca
	Danburita	
	Apofilita	
	Halita (Sal Gema)	

8 – ESTRELA DA TERRA – localiza-se de 15 a 30cm construindo a ponte que liga a energia do espírito com as pontes magnéticas da Terra. É o centro energético responsável pelo nosso ancoramento, que basicamente significa estar presente no próprio corpo, e por nosso equilíbrio. Pode também ser chamado de chakra do campo áurico.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESTRELA DA TERRA:

Hematita
Realgar

9 – COORDENADOR – localiza-se de 15 cm acima de nossa cabeça e é responsável pela coordenação de nosso corpo etérico com o corpo físico e de todos os outros chakras entre si. Esse chakra se reflete num ponto bem abaixo de nossa nuca. É também conhecido como chakra do corpo etérico. Tem a finalidade e função de fazer-nos seguir a vida dentro da realidade; dissolver-se de barreiras pessoais e expansão do self-identidade; ajuda a uma maior conexão com o Amor Divino.

Segundo Alice Bailey no livro Cura Esotérica, o cérebro é condicionado em grande medida por três glândulas importantes que se encontram fisicamente próximas da substância cerebral. São elas a pineal, pituitária e a carótida. Essa três glândulas formam um triângulo cujos vértices praticamente não tem relação entre si no homem primitivo, têm alguma relação no homem comum e estão estreitamente relacionadas no homem espiritual. Essas glândulas são as correspondências objetivas dos três centros de energia por meio das quais a alma ou o homem espiritual que habita essa alma, controla o seu veículo físico.

CRISTAIS PARA O CHAKRA COORDENADOR:

Cristal Dow
Goshenita
Topázio Incolor

10 – CAUSAL – localiza-se de 15 cm acima do Coordenadore faz a conexão com o Plano Causal, o Plano do Mental Superior onde não existe Causa e Efeito. Pode ser considerado como a morada do nosso verdadeiro Ser. Por isso mesmo ele também é conhecido como Chakra do Verdadeiro Ser.

CRISTAIS PARA O CHAKRA CAUSAL:

Cianita
Lepidolita

11 – ESTRELA DA ALMA – localiza-se de 15 cm acima do Causal faz a conexão entre a mente consciente e os diversos aspectos da Alma, do Espírito e do Eu Superior.

Funciona também como filtro das energias luminosas do Espírito e do Universo, para que possam ser sintonizadas com o chakra Coronário. É também conhecido por chakra da Alma.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESTRELA DA ALMA:

Apofilita Incolor
Calcita ótica
Diamante de Herkimer
Tanzanita

12 – PORTAL DAS ESTRELAS – localiza-se de 15 cm acima do Estrela da Alma, e é o Verdadeiro Portal de Comunicação com as Divindades e o Universo.

CRISTAIS PARA O CHAKRA PORTAL DAS ESTRELAS:

Cristal Laser
Escolécita
Fenacita
Selenita

CHAKRAS E SUAS CORRESPONDÊNCIAS

Chakra	Corpo Áurico	Função Psicológica	Som	Cor	Elemento	Glândulas	Órgãos
Básico (4 pétalas)	Etérico / físico	Ser no mundo físico	LAM	Vermelho	Terra	Supra-renais	Rins, coluna vertebral, ossos, dentes, intestino grosso, reto, ânus.
Umbilical (6 pétalas)	Emocional	Ter / reprodução criativa	VAM	Laranja	Água	Gônadas, glândulas sexuais masc. e fem.	Sistema reprodutor, bexiga, quadris, pernas, pés.
Plexo Solar (10 pétalas)	Mental	Saber / constituição	RAM	Amarelo	Fogo	Pancreas	Baço, estômago, fígado, vesícula, parte inferior das costas, sistema nervoso vegetativo.
Cardíaco (12 pétalas)	Extra Sensorial	Amar / abnegação	YAM	Verde	Ar	Timo	Coração, sistema circulatório, parte superior das costas, nervo vago, pele, sangue.
Laríngeo (16 pétalas)	Etérico Padrão	Criar / ressonância	HAM	Azul claro	Éter	Tireóide	Aparelho brônquico e vocal, nuca, queixo, ouvido, boca, pulmões,

							braços, canal alimentar.
Frontal (96 pétalas)	Emocional Superior	Liderar / auto conhecimento	OM	Azul escuro		Pituitária	Sistema nervoso central, nariz, olhos, rosto, ouvido.
Coronário (972 pétalas – Também conhecido como Lótus de mil pétalas)	Causal	Servir / ser puro		Violeta e branco		Pineal	Cérebro
Estrela da Terra		Ancorar		Magenta		Supra Renais	Transpessoal
Coordenador		Coordenar		Rosa		Pineal, Pituitária e Carótida	Transpessoal
Causal		Verdadeiro Eu		Turquesa		Pineal	Transpessoal
Estrela da Alma		Sintonizar/ Purificar		Dourado		Pineal	Transpessoal
Portal das Estrelas		Conexão Divina		Prateado		Pineal	Transpessoal

OUTROS CHAKRAS

CHAKRA ESPLÊNICO

O chacra esplênico possui seis raios revelando as cores roxo, azul, verde, amarelo, alaranjado, vermelho-rosa, localiza-se na região correspondente ao baço físico e está intimamente relacionado a circulação sanguínea. Disfunções nesse chacra podem gerar anemias e até mesmo a leucemia. É também responsável pela vitalização do duplo etérico enquanto o chacra básico está mais relacionado ao corpo físico. Uma criança com a idade de oito a 14 anos está motivada pelo segundo chacra, dormirá entre oito a dez horas em posição fetal. Já adaptada ao mundo físico (função do primeiro chacra) a criança começa a sair do círculo familiar e a fazer amizades. Desejos e fantasias surgem da necessidade do espírito de sair do corpo podendo gerar uma fuga da realidade. Os anos de desenvolvimento desse chacra são aqueles em que há uma descoberta e uma exploração da individualidade. Essa fase pode ser tanto fascinante quanto cansativa para pais e mestres. A criança necessita de limites, mas também de flexibilidade. Os padrões de comportamento, os gestos repetidos e a rotina ajudam a conservar certa base de segurança. Esta fomenta a capacidade de ver a vida como uma aventura emocionante de descobertas. A repressão, os traumas e os conflitos durante este estágio de desenvolvimento apresentam efeitos de longo alcance e deixam marcas que custam a desaparecer. O chacra esplênico conserva energias particularmente vitais para a vida. Ele se liga diretamente ao chacra da garganta, que é o centro da expressão. Quando o fluxo entre esses dois centros é insuficiente, é difícil desempenhar um papel gratificante na vida; entretanto em virtude da sua vitalidade, o chacra esplênico apresenta um grande potencial de cura, tanto para si mesmo como para o ser como um todo. A pessoa que consegue o desenvolvimento positivo desse chacra torna-se um excelente terapeuta produzindo curas extraordinárias. Algumas obras consideram como o segundo chacra, o sacro, localizado dois dedos abaixo do umbigo. O chacra esplênico está intimamente relacionado aos fenômenos mediúnicos. É também um grande captador do prana rosa - prana da vitalidade. Pessoas desvitalizadas têm comprometido esse chacra, sendo necessária sua harmonização. Em casos de obsessão do tipo vampirismo, esse é o chacra mais afetado.

CRISTAIS PARA O CHAKRA ESPLÊNICO:

Jaspe Vermelho
Ágata de Fogo
Calcedônia Laranja

CHAKRA UMERAL

O Chakra Umeral situa-se nas Costas, sobre a parte Superior do Pulmão Esquerdo, à direita do Plexo Branquial. Ele é responsável por toda relação Mediúnica entre os Planos Físico e o Espiritual. Sua Cor depende do momento Espiritual da Pessoa. Em equilíbrio, tem a Cor AZUL, com o Médiun enfraquecido é AMARELO.

CRISTAIS PARA O CHAKRA UMERAL:

Amazonita
Larimar
Água Marinha



Cristais

Os cientistas dizem que os cristais são minerais cujas moléculas se organizam em um entrelaçamento tridimensional relativamente rígido. Para cada mineral, há um padrão característico de entrelaçamento dessas moléculas.

Como tudo criado na Natureza, o mundo mineral parece relativamente simples até o investigarmos em mais detalhes, quando se mostram muito mais complexos do que poderíamos supor. Os mecanismos precisos através dos quais os cristais se formam ainda não são inteiramente conhecidos. Mas sabemos que toda vida na Terra depende dessas formações que compõe a crosta do planeta, que é o suporte subterrâneo de toda a vida como a conhecemos.

COMO TRATAR OS CRISTAIS

Limpeza

Quando adquirimos ou ganhamos um cristal, geralmente, não conhecemos a sua procedência, não sabemos que não passaram por ele e nem com que emoções e situações ele se deparou em sua jornada até chegar a nós.

Os cristais tendem a absorver todas as energias negativas à sua volta, com o intuito de harmonizar ambientes e pessoas que deles se aproximam. Se estou triste e toco em um cristal, ele, instantaneamente, absorve essa tristeza, transformando-a ou retendo-a em si, conforme a sua natureza.

Durante uma de minhas aulas, uma aluna começou a sentir-se mal ao colocar um cristal sobre si. Assim ficou, até que, num lampejo, recordou-se de que, no dia anterior, colocara aquele mesmo cristal sobre o plexo do marido, que estava bastante indisposto, mas esquecer-se de limpá-lo após o uso; assim, o cristal absorveu o mal-estar do marido e, no dia seguinte, ao usá-lo, ela recebeu a carga que estava acumulada na pedra.

Quando encerro cada trabalho de terapia com cristais, dou obrigado a lavá-lo, um a um, minuciosamente, até sentir que todas as energias acumuladas se foram água abaixo. Com a prática do trabalho, comecei a sentir as cargas acumuladas nos cristais como um excesso desagradável de energia que deixava minhas mãos dormentes, ou como uma sensação de gordura, como se o cristal tivesse acabado de sair de uma pastelaria chinesa.

O processo mais radicar e eficiente de limpeza é a imersão dos cristais em água com sal grosso, sal marinho ou na própria água do mar. O sal é forte agente purificador de energias. Sua ação retira todas as energias negativas... e também as positivas! Considero um absurdo usar a água salgada para energizar os cristais, como muita gente faz por aí.

Veja bem, quando vamos à praia e entramos no mar, chegamos a casa exaustos, sem energia para nada. A primeira coisa que fazemos é tomar uma boa ducha doce para retirar o sal do corpo. Em seguida, almoçamos e, para completar, tiramos uma gostosa soneca. Então, acordamos novos, restabelecidos para a vida. Vimos, assim, que a água salgada descarregou as nossas energias, que foram, em seguida, repostas pela água doce, pela alimentação e pelo sono.

Graças à sensibilidade que desenvolvi na palma das mãos para detectar a energia dos cristais, só costumo usar o sal em cristais extremamente carregados de energia negativa ou em limpezas periódicas, semestrais ou anuais. Além de descarregar totalmente o cristal, o sal, em muitos casos, corrói a gemas mais sensíveis.

Para você que está se iniciando nos mistérios dos cristais, recomendo deixa-los em imersão na água salgada por uma noite ou, no máximo, um dia, sendo, logo em seguida, muito bem lavados em água corrente. Faça isso com os cristais que você acaba de adquirir ou ganhar (salvo se tiverem sido previamente energizados pela pessoa que os deu), ou ainda com aqueles que o acompanharam em momentos críticos de tensão, depressão e doença, ou que foram tocados por pessoas negativas.

De um modo geral, a lavagem em água corrente é suficiente como método de limpeza para os cristais. Após o uso, ou periodicamente, costume esfrega-los bem com as mãos, embaixo da água, até sentir que estão totalmente limpos de quaisquer energéticos. Às vezes, também, colocos numa bacia sob um chuveiro, com água quente. A água quente é muito eficiente na limpeza das “gorduras” energéticas, porém não substitui a lavagem manual.

Sempre que usarmos o cristal em alguém ou em nós mesmos, para harmonizar um chakra ou aliviar uma dor de cabeça, esse cristal deverá ser muito bem lavado após o uso. Não é justo deixar o cristal impregnado das energias que ele absorveu de você só para ajudá-lo.

Existem ainda outros métodos de limpeza que podem ser utilizados, como o fogo, o incenso, a terra, determinadas ervas, a própria intenção, hábito e outros mais, que, como a água doce, servem tanto para limpar quanto para energizar o seu cristal.

Energização

Energizar é alimentar um cristal com energia favorável para o seu maior desempenho. Na natureza, os cristais energizam-se espontaneamente; porém, dentro de ambientes fechados, em constante contato conosco e nossos problemas, muito de suas energias se esvaem na intenção de harmonizar o ambiente e nossos corações. Por isso, é necessário uma periódica realimentação energética para que um cristal permaneça saudável, irradiando luz e beleza, velando por todos nós.

Energizamos os cristais sempre após a sua limpeza. Os métodos mais conhecidos de energização são:

A ÁGUA DOCE – Como vimos, além de limpar, a água doce é um fantástico energizador dos cristais, principalmente as águas de uma cachoeira, de um rio ou da chuva. Quem não puder levar seus cristais para passear, procure então coletar e trazer essas águas até eles. Caso não dê, apele para a água mineral ou filtrada, e, se não tiver mesmo jeito, utilize a água da torneira, apesar do cloro.

A água corrente energiza mais, mas os cristais podem ser colocados num recipiente de vidro com água (uma jarra de cristal é ideal) e expostos, ao Sol ou à Lua Crescente ou Cheia, durante um período de três horas a um dia, para recompor suas energias. Ao retirar os cristais, podemos utilizar essa água para beber, pois ela terá sido energizada pelos cristais.

O SOL – O sol é conhecido como o principal elemento energizador dos cristais. É assim, mas com certas precauções. O melhor horário para expor os cristais ao Sol é de manhã, no período que vai do alvorecer às 10 horas, quando então seus raios começam a se saturar.

Também não é favorável expor constantemente ao Sol os cristais de cores frias, como o verde-azulado, o azul, o índigo, o violeta e o roxo. Eles são mais lunares e o excesso de Sol acaba danificando e alterando sua estrutura química e cromática. O quartzo branco torna-se mais opaco quando exposto constantemente ao Sol, já as pedras de cores quentes, como a vermelha, a laranja, a amarela e a verde-amarelada, querem muito Sol, quanto mais, melhor!

A limpeza e a energização geral pode ser mensal ou semanal, de acordo com a frequência de uso, salvo se os cristais ficarem extremamente carregados durante a terapia, quando, então deverão ficar algumas horas em água salgada, e em seguida, lavados, energizados e repostos à mandala.

CRISTAIS EM SI – São aqueles cuja única missão para o seu usuário, é embelezar e colorir-lhe a vida. São usados intuitiva e despreziosamente em ambientes ou no próprio corpo. Estão ao alcance de todos. Sua manutenção é o carinho que se tem por eles. (Mas uma aguinha de vez em quando não faz mal nenhum.)

A inocência ainda é a maior arma e defesa da humanidade. Ela anula efeitos que, em outras circunstâncias, seriam desastrosos; ela permite a liberdade de se usar e experimentar aquilo que se desejar. É como uma criança que não pode ser julgada e condenada pelos seus atos. No entanto, a inocência cessa no instante em que se adquire a consciência. Quando tomamos consciência do uso e poder dos cristais, os seus efeitos, tanto positivos quanto negativos, serão automaticamente projetados em nossas vidas.

COMO USAR OS CRISTAIS

No Ambiente para Proteção e Harmonia

Os cristais podem ser usados para proteção e harmonização de ambientes. Na proteção, eles se constituem um escudo em torno do ambiente, enquanto absorvem e transmitem as energias negativas. Na harmonização, promovem o bem estar e a empatia entre as pessoas presentes.

Usamos, ambos os casos, drusas ou cristais de médio a grande porte. Para essas funções, quantidades e tamanho são fatores indispensáveis, sem descartar, é claro, a quantidade. Vemos assim, que o trabalho que o cristal tem a desempenhar multiplica-se a cada pessoa que entra, além disso, sua área de ação abrange todo o ambiente, às vezes, até um salão ou auditório. Por isso, é importante que o cristal tenha estrutura física capaz de emitir e absorver grande quantidade de energia.

A drusa é um conjunto de cristais unidos a uma base única. É o que chamamos um “família de cristais”: são várias pontas individuais unidas, harmonicamente, à mesma base, à mesma essência. Existem grandes drusas de quartzo branco, fume, citrino, de ametista (as famosas “capelas”) e outras mais. Essas drusas funcionam como um filtro para o ambiente, destilando bem estar e harmonia.

Além das drusas, usamos também peças de cristais de médio e grande porte para o mesmo fim. São peças, geralmente em estado bruto, a partir do tamanho da palma da mão. As peças mais usadas são as turmalinas negras, os quartzos rosa e verde e as ágatas. Bolas de cristal e obeliscos também podem ser utilizados para esse fim.

Os cristais para harmonização podem ser colocados num ponto de maneira que abranjam todo o ambiente. Pode ser no alto, em uma prateleira, ou então numa mesa, de preferência central. Já os cristais para proteção podem ser colocados à porta dos ambientes (atrás dela, senão roubam o seu cristal) ou à mesa onde você trabalha, ou seja devem ficar próximos de quem entra ou de quem deseja a proteção.

Aí vão os cristais mais usados para proteção e harmonização de ambientes:

QUARTZO BRANCO – traz luz, paz, harmonia e alegria.

AMETISTA – traz espiritualidade e transcendência.

CITRINO – traz prosperidade e clareza.

QUARTZO ROSA – traz amor e equilíbrio emocional.

QUARTZO VERDE – traz saúde e equilíbrio físico.

TURMALINA NEGRA E QUARTZO FUME – trazem proteção e estruturação.

ÁGATA – traz tranquilidade e bem estar.

Como Peças de Uso Pessoal

Quando escolhemos um cristal para ser nosso companheiro de jornada, é fundamental que ele fique ao nosso lado o maior tempo possível e, principalmente, nos momentos em que a sua energia se fizer necessária. Ele será a nossa pedra de poder pessoal, aquela que compartilhará da nossa história, estimulando energias que precisamos incorporar e expressar na vida, ou afastando-nos daquelas que necessitamos abandonar.

Podemos levar esse cristal no bolso, na bolsa, num saquinho alfinetado à roupa ou em qualquer outro lugar onde a imaginação chegar.

Mas a forma mais prática de se fazer acompanhar por um cristal, ainda é através dos clássicos adereços corporais, como anéis, pulseiras, tornozeleiras, pingentes, colares, gargantilhas, brincos ou tiaras.

Há controvérsias sobre a utilização terapêutica de cristais lapidados. Muitos os preferem em estado bruto. Acho que a questão é um pouco mais complexa. Podemos encontrar os cristais nas seguintes formas:

Em estado bruto – exatamente como são encontrados na natureza. Conservam toda a integridade e potencial de suas capacidades. Não existem contra indicações para o seu uso.

Rolados – ou seja, polidos naturalmente, através do processo de rolagem em tambores de água e areia, exatamente como acontece com seixos dos rios. Só devem ser evitados quando o cristal apresentar uma ponta natural, como o quartzo branco, a ametista e o citrino; ou então estrias, frisos paralelos que se estendem por sua superfície, como no caso das turmalinas, águas-marinhas, kunzitas e outras mais – nesses casos, a rolagem interrompe o maior fluxo energético.

Como cabochão – que apresenta uma face ovalada e outra achatada. Segue os mesmos princípios dos rolados, porém são produzidos de forma padronizada, por maquinário e mãos humanas. Como os lapidados, geralmente são usados em adornos corporais, como anéis, colares e outros. Nesse processo também estão incluídas as bolas de cristal e os obeliscos.

Lapidados – em N números de face, para aproveitar o máximo de sua luminosidade. O seu potencial varia de acordo com o talento e o estado de espírito do lapidador. O talento é inerente ou não ao lapidador, porém, o estado de espírito pode variar de um trabalho para outro, impregnando, inconscientemente, o cristal de emoções positivas ou não.

Com isso, quero afirmar que os cristais lapidados são imprevisíveis, tanto podem ampliar, quanto reduzir a ação dos cristais brutos. Somente a intuição, a sensibilidade e a experiência podem avaliar a qualidade desse cristal. É simples: use o cristal com o coração aberto, se seus caminhos florescerem, parabéns; porém, se sentir sua fluidez se fechando, é melhor parar de usar essa peça, devolvendo-a à natureza.

Veremos, a seguir. As diferentes formas como podem ser usadas essas jóias no corpo, e quais as suas características e particularidades:

Anéis – Os dedos são extensões de todas as energias do ser. São a síntese de todas os níveis de percepção da vida. Podem tocar e interagir com qualquer parte do próprio corpo ou de qualquer outro corpo. Expressam aquilo que vai na mente e na alma de cada um. Com eles, manuseamos, escrevemos, acariciamos e agredimos a própria existência.

Pode-se usar todos os tipos de cristal nos dedos (eles abrangem todos os chakras), desde que se obedeça às especificações para o momento presente, e que eles sejam colocados no dedo e mão corretos.

Trataremos mais especificamente desse assunto em “Os Dedos e os Astros”.

Pulseiras – O pulso é uma espécie de síntese dos dedos das mãos. As várias energias que correm pelos dedos se unem no pulso. É como se o pulso fosse a sua base, da mesma forma como uma drusa de cristais, onde várias pontas se unem a uma base única. Assim, as pulseiras circundando esse portal, são quase como uma comporta, que pode represar ou abrir o fluxo energético pelo braço.

Como nos dedos, também podemos usar qualquer tipo de cristal, desde que esteja de acordo com as necessidades do momento. Podemos usar cristais para a expansão, como a turmalina verde, para estimular o fluxo energético das mãos até o coração, como também, cristais para a proteção. Como a hematita, que vai fechar o nosso pulso ao acesso de energias que não queremos compartilhar ou devemos evitar.

Em meus trabalhos de terapia com cristais, costumo usar uma pulseira com hematita no pulso esquerdo. Elas impedem a entrada de energias negativas que estão sendo retiradas da pessoa durante a sessão.

As pulseiras são excelentes para a circulação e troca de energia com as pessoas e a vida. A ação dos cristais abre os pulsos, permitindo o fluxo de energia, principalmente daquela energia que o cristal está dinamizando. Vale ressaltar, que o pulso direito favorece as intenções expansivas, enquanto o esquerdo, as receptivas (no caso dos destros); por isso, em casos de proteção, recomenda-se fechar o pulso esquerdo.

Tornozeleiras – As tornozeleiras funcionam exatamente como as pulseiras, só que estão ligadas às energias mais densas de Terra. São ideais para cristais pretos, cinzas, marrons e vermelhos, que puxam as energias da Terra para o organismo, dinamizando a energia vital, a sexualidade, o poder pessoal e a força de caminhar sobre a Terra (vide primeiro chakra).

Servem também como um fio terra para descarregar as tensões psico-corporais e, também, como um escudo protetor contra as energias negativas de certas entidades elementais e do baixo astral, que tentam consumir e alimentar-se de nossas próprias energias.

Da mesma forma que nos pulsos, o tornozelo direito está ligado à corrente expansiva, enquanto o esquerdo, à receptiva.

Pingentes e Colares – De modo geral, estão localizados à altura do coração (vide quarto chakra) ou, no máximo, à altura do plexo (vide terceiro chakra).

Os localizados à altura do coração, interagem com a vida emocional, estimulando ou reprimindo, conforme o cristal, a própria expressão emocional, ou seja, o amor que a pessoa sente por si, pelos outros e pela vida. Para dinamizar os sentimentos, o amor própria e os relacionamentos, podemos utilizar cristais rosas, alaranjados, verdes ou brancos. Os violetas dizem mais respeito

ao amor espiritual, enquanto os amarelos e azuis, à energia mental, podendo ser usados, respectivamente, em casos de desapego e clareza emocional. Já os vermelhos podem hiperexcitar, trazendo irritação e ansiedade, enquanto os pretos, cinzas e marrons podem reprimir, trazendo rigidez, pessimismo e melancolia. Devem ser usados apenas em casos excepcionais, que realmente exijam essas atitudes extremas.

Os localizados à altura do plexo, estimulam a atividade mental, a individualidade e a força de vontade. Podemos usar aí, principalmente, os cristais amarelos, os brancos, ou até os demais, de acordo com as circunstâncias e necessidades acima descritas.

Gargantilhas – Embora próximas do coração, as gargantilhas, em volta do pescoço, estimulam a capacidade de expressão verbal dos sentimentos e verdades de cada um, privilegiando a comunicação entre as pessoas e consigo mesma (vide quinto chakra). Aí, o ideal, são as pedras azuis, verde azuladas ou brancas, ficando o uso das demais, novamente de acordo com a particularidade dos casos.

Brincos - Os brincos são adereços mais próximos do nosso topo, das vibrações mais altas do ser e do espectro do arco-íris (vide sexto e sétimo chakras). Trabalham, principalmente, com as energias do azul escuro, do violeta, do roxo, do dourado e do branco. Mas, comoveremos no estudo dos chakras, o sexto chakra comanda e rege todos os que estão abaixo dele; por isso, torna-se possível a utilização de qualquer cristal como brinco, até mesmo do vermelho e do preto, bastando apenas que estejam dentro dos objetivos do momento.

Tiaras – Embora pouco usadas para portar cristais, as tiaras atingem exatamente o alto da cabeça, a coroa do ser humano (vide sétimo chakra). É o ponto de mais elevada frequência espiritual do corpo. É o Portão de Brahma ou o Lótus das Mil Pétalas dos indianos; o Ori, a morada do orixá, dos africanos; a auréola que circunda a cabeça dos santos no cristianismo. Aí, o branco é a cor mais indicada, podendo utilizar-se também o dourado, violeta ou roxo. As outras cores devem ser muito claras ou evitadas.

Como Canalizadores, Transmissores e Amplificadores de intenção

Por canalização, entendemos a capacidade de receber ou incorporar energias de seres distantes e de outras dimensões. É o que já conhecemos, há muito tempo, pelo nome de mediunidade. A mediunidade pode ser tanto consciente, quando interagimos com as energias, quanto inconsciente, quando somos totalmente tomados por elas; tanto incorporativa, quando se manifestam integralmente através do nosso corpo e voz, quanto sensitiva, quando as percebemos em nossa consciência e sensibilidade, como uma suave comunicação interior. Um passo além da mediunidade, é a meditação, como contato com as nossas energias mais profundas, a comunicação e a experiência com o nosso verdadeira Ser, o Cristo interior, o Orixá, o nosso próprio Criador.

Por transmissão, entendemos a capacidade de enviar nossas próprias energias a seres distantes ou de outras dimensões. Nossa intenção é projetada no astral e refletida no ser desejado. São as nossas orações, evocações, visualizações e viagens astrais.

Por amplificação, entendemos a capacidade do cristal aumentar o efeito da nossa intenção, quer seja para a canalização, quer seja para a transmissão.

Nesses casos, o cristal mais indicado é o quartzo branco, principalmente o cristal gerador de quartzo branco de terminação única ou biterminado. O gerador de quartzo branco é uma peça natural de cristal límpido, de aproximadamente dez a vinte centímetros, com uma ponta e uma base (terminação única) ou duas pontas em suas extremidades (biterminado). No caso do gerador

de terminação única, a energia entra pela sua base e sai pela sua ponta; já no o biternimado, a energia corre, simultaneamente, em ambas as direções, ao mesmo tempo.

Quando queremos enviar, transmitir uma mensagem ou intenção para alguém, onde quer que esteja, procuramos, de início, visualizar mentalmente o que está sendo transmitido. Se é um caso de doença, visualizamos a pessoa forte e saudável; se é um problema pessoal, visualizamos a pessoa com força e clareza para resolve-lo; se é um caso de perda, visualizamos a pessoa conformada e aberta para novos rumos na vida. Em seguida, colocando a base do cristal sobre a frente, projetamos essa imagem, através dele, para o espaço, em direção à meta desejada. A intenção trabalhará no corpo astral da pessoa, refletindo nela os desejos esperados. Esse tipo de transmissão é usado principalmente para evitar energias de força, solidariedade e cura, para quem estiver, à distância, precisando delas.

No caso de recepção, de canalização, precisamos, primeiro, definir, transmitir exatamente ao Cosmos, o conhecimento ou as energias que desejamos receber, ou ainda, os seres com quem queremos entrar em contato. Fazemos isso com a base do cristal sobre a frente. Em seguida, invertendo a posição, colocamos a ponta voltada para a frente e aguardamos, em total silêncio e vazio mental, a informação ou incorporação da energia que pedimos. Podemos, nesses casos, canalizar mensagens e energias de desencarnados, de guias, ou anjos, tanto do plano astral, como do espiritual, como também dos elementais e, até mesmo, dos seres humanos comuns e dos animais (como no xamanismo).

No tocante à meditação, que é totalmente desvinculada de qualquer intenção que não seja o próprio silêncio mental, podemos colocar alguns cristais à nosso volta, ou à nossa frente, em nossas mãos, ou, ainda, sobre a frente ou o coração. Na meditação, não importa muito a direção do cristal, que pode até ficar na vertical, uma vez que ela funciona em todos os âmbitos. Nas meditações coletivas (para a paz, o amor, a saúde, etc), formamos um círculo de pessoas com uma grande drusa ao centro.

Existe, ainda, uma forma de amplificar a intenção, enquanto não estamos presentes ou quando queremos que ele permaneça durante um determinado período. Pegamos, por exemplo, uma foto da pessoa ou um pedaço de papel com o seu nome escrito e a eles acrescentamos a nossa intenção através do cristal. Em seguida, colocamos esse cristal sobre a foto ou o nome, deixando-os num local reservado por um período de três dias, ou então até surgir algum efeito.

Na Limpeza, Energização e Harmonização dos Chackras

Talvez a forma mais profunda e eficaz de se trabalhar com a energia dos cristais seja a sua disposição sobre os chakras ou centros energéticos do ser humano. Estudaremos os chackras e seus cristais no referido capítulo. Agora nos limitaremos a estudar a forma e o método, como é executada essa terapia.

A função da terapia dos cristais sobre os chakras tem como finalidade a limpeza, energização e harmonização desses chakras. Num total de sete chakras (existem muito mais, mas no momento vamos nos ater a esses sete principais), localizados em toda a coluna vertebral, vemos que cada chakra cuida de um determinado aspecto energético e psíquico do ser. É como se cada chakra fosse um nariz que respirasse, inspirando e expirando um determinado nível de energia mais sutil que o ar, para vivificar o sue plano na existência. Como precisamos respirar oxigênio para o corpo permanecer vivo e saudável, precisamos também respirar essas energias sutis, de outras dimensões, para que as vidas etérica, astral, mental e espiritual possam também estar, simultaneamente presentes em nossa existência, vivas e saudáveis.

À medida que vamos crescendo, as limitações do ego, os medos, os ansios, os desejos irrealizados, os instintos reprimidos, a repressão da sexualidade e da expressão pessoal, a

carência de auto estima, a auto censura e a culpa, os excessos para compensar essas carências, e por aí à fora, vão entupindo, bloqueando e pondo em desuso as funções sadias desses chakras, trazendo doença e incapacidade de se desfrutar todo o potencial da vida. É a mesma sensação de quando ficamos resfriados, com o nariz tampado, e nos debatemos, sufocados em busca de um pouco de ar alimentar os pulmões.

O contato dos cristais apropriados com os centros bloqueados, vai, inicialmente limpá-los, absorvendo os bloqueios, desentupindo o seu canal de contato com a vida. O primeiro passo de toda terapia é expedir aquilo que está prejudicando. Quando recebemos uma visita, não adianta decorarmos a casa, se não a limparmos primeiro. Em seguida, agora sim, os cristais vão energizar esses centros, alimentando-os com a sua própria luz e energia, para que eles tenham força suficiente para recomeçar a trabalhar por conta própria. E, finalmente vão harmonizar todos os chakras entre si, pois é do equilíbrio energético entre eles que vem o verdadeiro bem estar de estar vivo. O ideal é que a energia seja distribuída igualmente entre todos os chakras, sem privilegiar a um ou a outro.

Com o devido conhecimento, após esse estudo, você poderá aplicar esta técnica em outras pessoas. Porém, aconselho que comece trabalhando em si mesmo, para experimentar, nos próprios chakras, a ação e os efeitos que os cristais podem proporcionar. Aprenda a curar a si mesmo, e, aí, então, poderá curar os demais. Não quero dizer, com isso que, num caso de emergência ou de uma simples dor de cabeça, você não possa ajudar a alguém sem antes ter experimentado em você mesmo. Estou falando da ação deliberada e constante de se oferecer terapia com cristais, o que exige prática pessoal e muita responsabilidade, uma vez que se está mexendo com as próprias energias de vida daquela pessoa.

A seleção e utilização dos cristais para uma terapia integral em alguém, resulta de um conhecimento profundo dos cristais e da psique humana. Utilizo o Tarô como um diagnóstico para chegar ao cerne psicológico da pessoa e da questão. Através do Tarô, e confirmado na prática, pelo pêndulo, vejo quais os chakras bloqueados, carentes e quais os que consomem excesso de energia. Seleciono, então, também com o auxílio do pêndulo (quando se faz necessário), os cristais favoráveis a esse diagnóstico, procedendo, inicialmente a uma fase de limpeza dos chakras, que pode durar de uma a várias sessões, de acordo com o seu grau de fechamento. Quando os chakras carentes já estão desbloqueados e os exagerados, sedados, é hora de começar a energização daqueles que necessitam de estímulo dos cristais para retomar suas atividades normais, o que também pode durar uma ou mais sessões. E, por fim, com a harmonização, faço um balanceamento entre todos os chakras, devolvendo o ser reintegrado, de volta a toda sua potencialidade de vida, isto claro, se ele quiser e fizer por merecer.

A arte de curar pelos cristais é um dom, assim como toda a medicina e tudo na vida. Já nascemos com esse dom, mas podemos desenvolvê-lo, muito mais, através do estudo e da dedicação a ele. O objetivo deste livro não é formar terapeutas, o que só a vida formará, mas dar, ao interessado o conhecimento de todos os tipos de interação com os cristais e meios de poder ajudar-se, e ajudar aos demais, com técnicas simples, sem riscos de contra indicação.

Por isso, não pense em começar pelo fim. Comece descobrindo, em si, a energia de cada cristal, colocando-o na palma da mão, na frente e sobre o seu respectivo chakra. Procure sentir, por aproximadamente 15 minutos, a troca energética entre você e ele. Faça isso com todos os chakras, procurando sentir se o cristal está absorvendo ou emitindo energia para eles. Numa segunda etapa, vá colocando um cristal sobre cada chakra, respectivamente até completar os sete chakras fundamentais. Sinta, então, o fluxo energético correndo pela coluna vertebral, harmonizando e equilibrando todos esses chakras. Desfrute, enfim, o prazer e bem estar físico, emocional e mental, que essa experiência oferece.

Vamos ver, agora como se procede, na prática a terapia:

Inicialmente, de acordo com o caso detectado pela pessoa, ou apontado pelo Tarô, selecionamos os cristais que vão trabalhar sobre os chakras. Podemos utilizar de um até, digamos, dez cristais por chakra. O ideal é a pessoa ficar despida, ou em trajes íntimos, para sentir melhor o contato do cristal sobre a pele. Caso não seja possível, trajes brancos ou claros, confortáveis e de fibra natural (algodão, seda ou lã), podem ser usados. É também importante estar de estômago vazio, ou com uma leve refeição, sem a ingestão de carne ou álcool, para que as energias não se dispersem, nem sejam desviadas para a digestão. Para completar, a audição de música calma e meditativa, ajuda muito no relaxamento físico e emocional e no silêncio mental.

Então, realizados todos esses requisitos, o próximo passo é deitar-se numa esteira, ou qualquer superfície confortável, que não seja sintética, para que as energias possam fluir livremente entre a pessoa e a Terra. No caso da pessoa se aplicar a terapia (na medida do possível), é bom que tenha os cristais bem ao seu lado, ao alcance de suas mãos.

Em seguida, esvazie a cabeça de quaisquer pensamentos, procurando concentrar-se na música evitando o diálogo interno. Não lute contra ele, deixe-o, como uma nuvem, passar pelo céu de sua consciência e sumir no horizonte. Procure também acalmar as emoções através de uma respiração profunda e pausada. Para completar, procure sentir, cada vez mais forte, o coração batendo no peito.

É hora, então, de colocar os cristais sobre os chakras e demais pontos energéticos ou críticos a serem trabalhados. Eles podem ser colocados de cima para baixo, do sétimo chakra até a sola dos pés, ou vice versa, dependendo da natureza do caso e da sensibilidade do terapeuta. Costumo começar pela Estrela, que compreende a colocação de cristais de quartzo branco nas cinco extremidades da pessoa, ou sejam, no alto da cabeça (o sétimo chakra), na palma das mãos e na sola dos pés. A Estrela é ideal para criar um campo energético purificador para a terapia que vai se iniciar. Daí, então, começo a escalada pelos chakras, indo, geralmente, do sétimo ao primeiro.

Podemos colocar apenas um cristal fundamental em cada chakra, apontado pelo jogo ou pelo pêndulo, ou então criar uma mandala, colocando o fundamental ao centro, circundando por demais cristais afins ao chakra. Podemos, ainda, utilizar cristais brancos para ampliar a ação dos fundamentais e afins. Pontas de cristal branco também podem ser colocadas, como um Corredor Energético, para interligar os cristais colocados sobre os chakras ou direcionar o fluxo de energia entre eles. No caso de interligação, colocamos duas pontas com as bases unidas ou uma ponta biterminada. No caso de direcionamento do fluxo energético, colocamos as pontas voltadas para cima, em direção à cabeça, quando desejamos estimular o aspecto espiritual, ou, para baixo, quando estimulamos o aspecto material. Podemos também colocar as pontas direcionadas para determinado chakra, quando queremos dinamizá-lo, ou, sair daquele chakra, quando queremos seda-lo.

Outro aspecto importante dentro da terapia são os braços e pernas. Podemos criar, aí, um corredor energético capaz de desbloquear as articulações e estimular a circulação sanguínea e energética dessas áreas.

Os braços, como extensões do quarto chakra, possuem, por sua vez, dois importantes chakras localizados nas plamas das mãos, além de pequenos chakras nas articulações do pulso, do cotovelo e do ombro. São importantes condutores de energia para o chakra do coração. Quando as articulações estão bloqueadas, esse fluxo energético é interrompido, tolhendo a ação dos braços, impedindo-os de expressar seus verdadeiros sentimentos na vida. Isso, sem falar das dores nas articulações, a má circulação sanguínea e o inchaço dos braços e mãos.

Para trabalhar os braços, usamos, principalmente cristais de quartzo e turmalinas, das cores verde e rosa (ou outros, caso o coração precise assimilar suas energias). Nas palmas das mãos, que já estão voltadas para cima, com o cristal de quartzo branco, podemos acrescentar um cristal

favorável para a terapia. Nas articulações do pulso, cotovelo e ombro podemos colocar bastões de turmalina verde, rosa ou bicolores, ou ainda, hematitas, para desbloquear as articulações, promovendo o retorno da circulação física e emocional. No espaço entre elas, pontas de cristal branco vão direcionar o fluxo de energia do coração para a palma da mão, ou dela para o coração, caso a pessoa necessite doar ou receber energia emocional. Quando a pessoa já está devidamente harmonizada, costumo direcionar as pontas do braço esquerdo em direção ao coração, para receber energia, e as do braço direito, em direção à palma da mão, para doar energia.

As pernas, como extensão do primeiro chakra, localizado terapeuticamente, à altura do púbis, também apresentam dois importantes chakras na sola dos pés e pequenos chakras nas articulações do tornozelo, joelho e virilha. Pelas pernas entram e saem energias de ligação com a Terra, como a vitalidade, a sexualidade, a força, a capacidade de realização e a própria saúde física do corpo. Por isso, mais uma vez, essas articulações devem estar desbloqueadas, caso contrário estaremos fracos, doentes, impotentes diante à vida. Para tanto, colocamos turmalinas negras ou quartzo fume na sola dos pés, acompanhando o já colocado cristal branco (costumo colocar esses cristais sobre almofadas para atingirem o centro da sola dos pés). Nas articulações do tornozelo, joelho e virilha, colocamos turmalinas negras, hematitas, jaspes ou ágatas para desbloquear as articulações, promovendo o retorno do fluxo de energia física e vital do organismo. Entre essas articulações, colocamos as pontas de cristal para direcionar o fluxo de energia da sola dos pés para o púbis, ou dele para a sola dos pés, caso a pessoa acumular ou descarregar energia vital. Quando a pessoa já está harmonizada, costumo direcionar as pontas da perna esquerda em direção ao púbis e as da direita em direção à sola dos pés.

Aí, então, começa a terapia propriamente dita. Com um cristal gerador na mão direita, como se fosse um bisturi apontado para a pessoa, vou mapeando e percorrendo o seu corpo a uma distância de dois a dez centímetros dele, parando e trabalhando minuciosamente sobre cada chakra, articulação ou área crítica, dinamizando os cristais aí colocados, desbloqueando os chakras (através do giro do cristal, no sentido horário, sobre cada chakra), detectando e absorvendo acúmulos e lixos energéticos na aura, promovendo, enfim, a energização e harmonização dos chakras entre si (através do movimento vertical entre eles) e das demais áreas, com o resto do organismo. Nesse processo, a mão esquerda espalmada como um radar, acompanha a direita, procurando sentir o fluxo do trabalho.

Quando todos os cristais, chakras, articulações e demais áreas críticas já foram devidamente trabalhados pelo cristal gerador, ponho-o de lodo e começo a retirar os cristais, um a um, geralmente de baixo para cima, procurando deixar os mias significativos por último até, enfim, retirá-los, desmanchas a Estrela e dar a terapia por encerrada.

Como Ferramenta Manual de Cura

Acabamos de ver como podemos operar manualmente um cristal gerador durante uma terapia com o seu uso. Vamos agora desenvolver um pouco mais o tema.

Inicialmente, quero ressaltar a importância da sensibilidade das mãos no processo terapêutico. Antes de cada trabalho, procuro limpar bem as mãos e energizá-las, esfregando-as uma contra a outra, vibrando-as no ar ou segurando uma bola de cristal. Elas, junto com o cristal gerador, vão detectar, retirar e doar energias para a pessoa.

A sensibilidade com as mãos é uma questão de prática e fluidez. Fluidez como livre expressão de intuição e canalização de energias auxiliares de guias e demais entidades que se manifestem durante a terapia através de movimentos inusitados das mãos.

A seguir, mostrarei uma forma simples de se trabalhar os chakras, usando apenas o cristal gerador à mão:

Sente-se, confortavelmente, de pernas cruzadas, sobre uma almofada, ou, numa cadeira qualquer. O importante é que a coluna fique a mais ereta possível, porém não ultrapasse os limites desse confortável. Com um cristal gerador entre as mãos, apoiadas sobre as pernas, procure centrar-se, sentir-se dentro do próprio corpo, sentir a energia correndo sobre a pele, sentir as batidas do coração e afinar o ritmo da respiração. Essa respiração deve ser lenta, pausada, harmônica, dentro de seus quatro movimentos cíclicos, como as estações da natureza: inspiração (a primavera), retenção ou plenitude (o verão), expiração (o outono) e a ausência ou vazio (o inverno). Procure visualizar essas estações enquanto respira. A respiração é a própria vida, isto é fácil de notar, basta tampar o nariz. Harmonizando a respiração, harmonizaremos também a vida.

Então, devidamente centrado e harmonizado, erga, agora, o cristal gerador, apontando para cima, em ambas as mãos, à altura do umbigo, do peito e da frente, sucessivamente. Em seguida, segurando-o na mão direita, aponte-o, a uma distância aproximadamente de dez centímetros do corpo, para o primeiro chakra, localizado sobre o púbis. Visualize a cor vermelha e comece a girá-lo, no sentido horário, em torno desse ponto. Comece com giros rápidos e pequenos, até chegar a lentos e largos e, depois retorne. Suba um pouco e aponte o cristal agora para o segundo chakra, entre o púbis e o umbigo, e repita toda a operação, visualizando aqui a luz laranja. E assim sucessivamente, no terceiro chakra, à altura do plexo, com a luz amarela; no quarto, à altura do peito, com a luz verde e rosa; no quinto, à altura da garganta, com a luz azul; no sexto, à altura da frente, com a luz violeta; finalmente no sétimo chakra, no topo da cabeça, com a pura luz branca e dourada.

Para encerrar, volte a segurar o cristal em ambas as mãos, agora apontando para baixo, sobre a frente, o peito e o umbigo, sucessivamente. E, com ele ainda entre as mãos, apoiadas nas pernas, volte a sentir o ritmo da respiração, os batimentos cardíacos, a energia correndo sobre a pele, você dentro do seu corpo novamente e, assim, o exercício está terminado.

Podemos, ainda usar, manualmente o cristal gerador para trabalhar sobre qualquer área afetada do corpo. Uma doença, uma contusão, um ferimento, uma dor, criam em determinadas situações, um campo de tensão ou deterioração áurica, em torno da área atingida, formando um cordão de isolamento para a circulação e ação das energias curativas. Trabalhando com o gerador sobre essas áreas, na maioria das vezes dissolvemos essas tensões e reconstituímos o tecido áurico, facilitando um breve restabelecimento físico.

No caso de problemas circulatórios, passamos o gerador em torno de todo o corpo, apontando para ele, como se estivéssemos penteando a sua aura. Esse movimento deve seguir o fluxo energético do corpo, para liberar e integrar as áreas bloqueadas.

Como trabalhar manualmente um cristal gerador? Geralmente, trabalhamos a uma distância de dois a dez centímetros do corpo. Em alguns casos, chegamos a encostá-lo no corpo por alguns instantes. Podemos girar o cristal, no sentido horário, sobre os chakras, os órgãos, as articulações e demais áreas afetadas. Podemos passá-lo como se fosse um pincel colorindo toda a aura, ou como se fosse uma lâmina cortando as amarras, ou ainda uma pinça, puxando e jogando fora os entulhos áuricos. Enfim, existem muitas formas criativas de se manipular o cristal. Contuso, a mais interessante e eficiente, é quando deixamos que a intuição nos guie. Acontecem coisas inusitadas, de extrema magia.

Existe também a possibilidade de canalização. Por exemplo, de alguma entidade curadora do astral, que irá atuar através de nossas mãos para realizar o trabalho. Nesses casos, basta relaxarmos, soltarmos a mão, que ela agirá “por conta própria”.

Diretamente Sobre as Áreas Afetadas

Podemos colocar os cristais diretamente sobre as áreas afetadas, tanto a nível de pele e sistema circulatório, quanto de órgãos internos e ossos. Nesses casos, colocamos os cristais apropriados sobre e em torno da área afetada, deixando-os aí, pelo menos por 15 minutos.

Especificamente, no caso de problemas circulatórios, usamos o Corredor Energético, como vimos na terapia com cristais, sobre os braços, pernas e também sobre o tronco.

No tocante a doenças mentais, utilizamos turmalinas verdes e quartzos celestiais para oxigenação do cérebro e equilíbrio de seus dois hemisférios.

É bom repetir, periodicamente, a operação até que os resultados comecem a se manifestar.

Também, é sempre bom utilizar o cristal gerador à mão para facilitar e intensificar a ação desses cristais.

CRISTAIS

Turmalina Negra

Grande condutora de eletricidade através de suas estrias paralelas ao eixo principal, a turmalina negra é um escudo protetor contra energias negativas para pessoas e ambientes. E ainda tem a qualidade de transmutar essas energias, em vez de absorvê-las.

Com a capacidade de ancorar forças espirituais ao corpo, a turmalina negra estimula a concentração, a inspiração, a disciplina, a coerência, o discernimento, a tomada de decisões para dar forma à vida.

É aconselhável também para entrevistas, exames, dificuldades no aprendizado e para andar (principalmente nas crianças).

Restabelece o equilíbrio eletroquímico do corpo, energético dos meridianos, do sistema circulatório, nervoso, muscular e imunológico (sobre o baço).

É usada contra o abuso de drogas, o excesso de sensualidade, e estresse, tendências neuróticas, medo, desorientação, negatividade.

Auxilia no tratamento de esterilidade, sífilis, gonorréia, doenças seminais, uterinas, desordens sexuais, envenenamento do sangue, infecção, artrite, tuberculose, anemia, doenças genéticas, atrofia muscular, deficiência de nutrientes, diabete, febre, dor, asma e tosse.

Quartzo Fume

O quartzo fume é uma pedra de proteção contra energias negativas. É ideal para limpeza de ambientes, purificação de padrões negativos do subconsciente e entulhos áuricos.

É, também, um centralizador de forças espirituais, no plano físico, para entrarmos em harmonia com o nosso corpo e com o mundo, promovendo a aceitação do desafio e da responsabilidade de

Hematita

A hematita, composta de oxigênio e ferro, mantém os corpos sutis ligados ao corpo físico, gerando energia, força, coragem, vontade de ferro, resistência e proteção ao veículo físico.

Forma um escudo protetor que mantém, invulneráveis, a nossa individualidade, a nossa identidade e a conexão com a luz em tempos de guerra... Protege contra a negatividade psíquica e ambientes de baixa frequência.

Permite opções conscientes, mostrando onde precisamos crescer pessoalmente e realizar mudanças e o que está sendo imposto pelas expectativas e exigências dos demais. Infiltra novos padrões, substituindo antigos códigos genéticos.

É excelente para a reconstrução do fluido vital do corpo. Sua essência vermelha e a ação do ferro exercem um efeito revitalizador sobre o sangue, estimulando todas as células do corpo.

Disposta sobre as virilhas, joelhos e tornozelos, cria um corredor energético que desbloqueia essas articulações, permitindo a boa circulação sanguínea e o fluxo energético com a Terra.

No “terceiro olho” funciona como um espelho para a mente subconsciente ter uma percepção mais clara do Ser, estimulando o pensamento positivo.

Alivia a histeria e choques de extrema tensão, a dissociação do mundo físico e o medo da morte. É excelente no combate à insônia e aos pesadelos, assentando e estabilizando as correntes de energia do corpo para aliviar a tensão mental.

Fortalece os órgãos purificadores do sangue (fígado, rins e baço), tem ação adstringente, desintoxica o sangue, coagula o sangue dos hemofílicos, controla a perda de sangue (em feridas, incisões cirúrgicas, cesarianas e no fluxo menstrual), desbloqueia áreas de congestionamento ou circulação lenta. Além disso combate o câncer, a AIDS, a degeneração de tecidos, úlceras, males da vesícula, vistas inflamadas, olhos injetados, dores de cabeça, tontura e pressão baixa.

Magnetita

Rica em ferro, a magnetita é um ímã natural: atrai ou repele, energiza ou desenergiza, de acordo com a intenção de seu usuário (apresenta cargas positivas e negativas, trabalhando juntas).

Atrai harmonia entre irmãos e no casamento, atrai riqueza e saúde, dá eloquência e poder de convicção.

É usada nos reumatismos, debilidades, disfunções hepáticas e oculares, fraturas, câimbras nas pernas, esterilidade feminina, nevralgia (esfregando nas têmporas), na extração de projéteis introjetados na carne, no sistema circulatório, em contusões e na asma. Estimula o órgão preguiçoso e acalma o superativo.

Jaspe

Apresentando-se, quase numa interminável gama de variedade e padrões, o jaspe é conhecido como a pedra da pele. Por isso, alguns de seus tipos recebem nomes como jaspe leopardo, jaspe pelo de cobra, jaspe pele de elefante, entre outros. Sua aparência com a pele reflete o seu grande poder curativo em todas as questões relativas a ela, como irritações, queimaduras, furúnculos, espinhas e por aí afora.

Desenvolve a vontade de fazer o bem, a boa vontade, a paz, o altruísmo e a unificação de todos os aspectos da vida. Diminui aspectos da vida que revestiu-se de importância exagerada no passado, equilibrando o excesso de atenção a determinadas questões em detrimento de outras (revive eventos passados para desbloquear processos presentes).

Atrai chuva e desperta atenção à natureza.

Ajuda a cura de distúrbios causados pela vesícula biliar, fígado e rins; extrai poluentes e toxinas do corpo (erupções da pele), fortalecendo o sistema imunológico e de limpeza do organismo. É bom para pessoas anêmicas, mulheres durante a menstruação (sangramento em excesso) e a gravidez (evita vômitos). Combate doenças de poluição ambiental, doenças do sangue, dores de estômago, cálculos na bexiga, epilepsia, venenos e todos os problemas de pele.

Heliotrópio

Uma das espécies de jaspe, o heliotrópio destaca-se pelo seu poder de purificação e energização do veículo físico, revigorando e estimulando todo o ser. Traz vitória, coragem, poder, invisibilidade, solidariedade, altruísmo, confiança na vida e no calor da terra.

Dá relances do passado e do futuro, trazendo sonhos proféticos durante a lua cheia.

É bom para a produção agrícola, estimula o crescimento dos animais, evita a seca e aquece o sangue no frio.

Acalma medos e elimina a raiva.

Adstringente, protege contra ferimentos (estanca hemorragias), picadas de insetos, envenenamento, verminose, hemorróidas, intoxicação (dos rins, fígado e baço). Febre, tumores e cálculos da bexiga. Protege, ainda, contra males dos ossos, dos órgãos reprodutores, do coração e do sistema circulatório, equilibrando as deficiências de ferro no fluxo sanguíneo.

Olho de tigre

O olho de tigre fixa a consciência superior na realidade física, para que possa ver Deus em todas as formas materiais. Como o tigre, traz nobreza e dignidade para se caminhar sobre a terra.

Desenvolver a força de vontade, a utilização dos recursos internos, o melhor modo de lidar com as situações e a capacidade de revolver a luz interior.

É favorável para pessoas distantes, descomprometidas com a vida ou incapazes de manifestar seus desejos através da ação.

Olho de gato

O olho de gato, como o nome já diz, ajuda a pessoa a ver no escuro, a ver aquilo que está oculto, a discernir as próprias faltas e a perceber e pensar mais claramente.

Aumenta a força física, o fulgor e a capacidade de resistência. Propicia vitória sobre os adversários e a salvação de ferimentos causados por armas e acidentes. Previne o mau olhado e atribuem-lhe poderes demoníacos. Traz sorte e “sete vidas” a quem o usa.

Cura enfermidades oculares e a asma.

Olho de falcão

O olho de falcão dá e possibilita ter-se uma visão panorâmica sobre as circunstâncias da vida. Como falcão, nos eleva acima das situações, para que possamos vê-las sem estarmos envolvidos com elas.

Capacita a mente com visão necessária para ver a vida de uma perspectiva muito mais ampla. Dá a compreensão de como lidar com as leis da terra para se atingir as metas desejadas, através de uma perspectiva adequada das questões do dia a dia.

Ágata

A ágata tem a propriedade das águas refrescantes. Evita a tensão magnética do corpo, eliminando a ansiedade, absorvendo o excesso de calos, transmitindo calma à mente, para que a pessoa possa relaxar e sentir-se à vontade sobre a terra.

Aperfeiçoa o ego, a auto-estima e a autoconfiança. Dá coragem, vitalidade, seriedade e equilíbrio. Fortalece o coração, aguça a visão, suaviza as situações difíceis, aumenta a natureza prática, suprime os conflitos sexuais, acalma a paixão e aumenta o desempenho sexual.

Auxilia na descoberta de tesouros da terra, atrai heranças, faz chover e protege contra os raios.

Puxa energias negativas e acúmulos energéticos, torna os partos mais fáceis e serve como antídoto contra venenos. Combate a paralisia, a epilepsia, doenças mentais, depressão, hipertensão, angústia, febre, fraqueza geral, males do coração, dos olhos e do sistema digestivo.

Rodonita

A rodonita canaliza a força do coração para a ação. Dá a capacidade de atuar, de forma amorosa, na rotina do dia a dia, de sentir felicidade nas pequenas coisas da vida.

Ajuda a assumir posições sem perder o amor (para pessoas que acham que amar é ceder para manter a paz), a reestruturar métodos disciplinares com as crianças, a resolver problemas de relacionamento prático com o parceiro. Auxilia a suplantar traumas, confusões e falta de confiança, substituindo-os por um agradável sentimento de ser amado.

Pode ser colocada em qualquer lugar do corpo, sobre os órgãos e tecidos fisicamente doentes, para transmitir a vibração do amor a essas células. Beneficia o crescimento dos ossos e o bom funcionamento do sistema auditivo.

Granada

A granada, associada à energia Kundalini, é conhecida como a pedra da paixão: ela significa os desejos, as emoções, a vitalidade, a criatividade, a ousadia, a coragem, a autoconfiança, o poder pessoal, o rejuvenescimento, a regeneração, o sucesso, o orgulho, a competitividade e a agressividade.

É em excepcional estimulante sexual, atuando eficazmente contra a impotência, a frigidez, a infertilidade, a ejaculação precoce e a falta de controle sexual.

Atrai o amor apaixonado, que também pode ser transformado em ódio e rompimento. Com a força que atrai pode também repelis (diz-se que é boa para arranjar marido). Não deve ser usada por pessoas nervosas, tensas, agressivas e hipersexualizadas.

Ajuda os homens a sintonizarem-se mais com o aspecto feminino de sua natureza, combatendo a ansiedade e o estresse, além de trabalhar problemas ligados à imagem materna.

Aumenta a fertilidade, protege a gravidez e o parto, auxiliando no equilíbrio físico, hormonal das mulheres durante o ciclo menstrual.

Combate todos os problemas femininos (seios e úteros), problemas estomacais e intestinais, úlceras, dor de cabeça, febre, tosse seca, sede, sensação de ardor, pressão sanguínea elevada, insônia, câncer, tuberculose e intoxicações.

Calcita laranja

A calcita laranja estrutura a energia emocional, auxiliando a sua expressão sadia nos relacionamentos afetivos e sociais. Dá segurança, base e confiança para a vida emocional.

Estimula a energia sexual, trazendo mais calor e criatividade aos relacionamentos.

Combate o desânimo, a repressão, a inibição, a timidez, a sensibilidade excessivas, a autonegação, ressentimentos guardados, emoções reprimidas, culpas não digeridas, falta de confiança em si e problemas sexuais.

Auxilia no tratamento dos rins, da prisão de ventre, da falta de leite materno, de problemas menstruais e de ovários, das alergias de fundo emocional, de alteração da pressão arterial de fundo emocional, espasmos musculares, gases, órgãos de limpeza, ossos e juntas.

Cornalina

A cornalina estimula a autoconfiança de se expressar as emoções, criando um espaço próprio para elas se manifestarem na vida. Assenta a tensão no momento presentes, dispersando os devaneios emocionais, estimulando um amor e uma apreciação mais profundos sobre as belezas e dádivas da terra.

É uma pedra de purificação da unidade familiar, da harmonia entre parentes e dos laços consanguíneos.

Estimula os impulsos sexuais e a purificação do sangue, livrando os órgãos reprodutores de bloqueios físicos que impeçam uma procriação sadia (infertilidade ou impotência). Estimula, também, as características físicas e psicológicas de cada sexo, combatendo, por exemplo, a voz fina nos homens, o surgimento de pelos nas mulheres, entre outras.

Elimina pensamentos e emoções triviais, indo diretamente ao cerne da questão. Por isso, é muito boa para pessoas distraídas, confusas, desconcentradas, suscetíveis, tímidas, angustiadas, fantasiosas e covardes.

Protege contra acidentes, tempestades, raios, pesadelos, mau olhado, hipnose, ferimentos e quedas. Influencia e regula a ingestão de alimentos e sua assimilação.

Combate a hemorragia, febre, infecção, envenenamento do sangue, úlceras, queimaduras, deficiências nutritivas, efeitos de radiação, males dos rins, intestinos, pulmões, pele, baço, olhos, gengivas e problemas capilares.

Opala

A opala é um grande amplificador das emoções. Aumenta e reforça o estado emocional predominante. Por isso, ela deve ser usada apenas quando estamos de bem com a vida.

Acentua a natureza ilusória, erótica e emocional da vida. Traz sede de viver, estimulando a ação para o prazer dos sentidos.

Tem um grande poder mágico, pois, amplifica a intenção consciente das emoções, dando ao seu usuário, a capacidade de seduzir, encantar, manipular e enganar as pessoas, graças à “convicção” de seus sentimentos. Por isso ela é chamada tanto de “Pedra dos Magos” quanto “Pedra dos Ladrões”.

É útil para pessoas equilibradas e para a expansão de verdadeiros sentimentos de felicidade e alegria. Não deve ser usada por quem tem saturno mal localizado no mapa astral, o que irá aumentar o aspecto restringente emocional do planeta.

Citrino

O citrino atua sobre a força de vontade, a motivação, o poder mental sobre o mundo material para gerar prosperidade e abertura de caminhos na vida. Dá autoconfiança para direção e utilização consciente do poder pessoal, da energia vital.

Dizem que o citrino atrai dinheiro. Na verdade, ele atrai a capacidade de ganhar dinheiro, dando ao indivíduo clareza mental e iniciativa para estar no lugar certo, na hora certa, fazendo a coisa certa, (e, com isso, ganhando um dinheiro certo).

É revigorante, proporciona a digestão e assimilação psíquica, nos ensinando a fluir com a vida, em vez de nos apegarmos ou remarmos contra ela. Auxilia também na assimilação das experiências, através de uma autodisciplina, para se viver mais consciente, e da aceitação a críticas construtivas.

É recomendado para pessoas extremamente emocionais, sensíveis e vulneráveis a energias e influências externas. Combate o medo, a depressão e a autodestruição. Estimula a clareza mental, o controle emocional, a atitude neutra, o senso de humor, a confiança e a segurança em si.

Trabalha com a nossa capacidade de lidar com assuntos mundanos como negócios, educação ou questões profissionais e familiares, ajudando a analisar esses eventos e a conduzi-los numa direção positiva.

Combate a má digestão, a prisão de ventre, deficiências nutritivas, a intoxicação do sangue, a diabetes, as infecções renais e da bexiga, gangrenas, apendicite, os males do fígado, vesícula e pulmões. Desobstrui o diafragma, proporcionando respiração fluida. Purifica e limpa a pele e protege o sistema imunológico.

Topázio Imperial

O topázio, como o Sol, traz confiança e alegria para se apreciar e expressar o poder da criação. É luz e clareza em nossas vidas, despertando a generosidade e o aperfeiçoamento das capacidades pessoais, que vão abrir os caminhos para a verdadeira prosperidade.

Através de suas correntes de alta frequência, transmuta padrões de hábitos e tendências negativas em ação consciente positiva. Gera calor no sangue para fortalecer as áreas fracas e frias, podendo ser colocado sobre qualquer ponto que necessite de energia.

Estimula a amizade, a fidelidade, a bondade, a motivação, a memória, a eloquência, a clarevidência e a sabedoria.

Afasta o cansaço, a insônia, o nervosismo, a ira, a ansiedade, a depressão, a preocupação, o estresse, a frieza, a inveja, o ciúme, os traumas, a loucura, a feitiçaria, o mau olhado e acidentes.

Ajuda a respiração (desobstrui o plexo solar), a circulação do sangue, a coluna vertebral, as veias cansadas e debilitadas, a procriação, o emagrecimento (no caso de excesso de peso) e o sistema nervoso. Restaura o sentido do paladar e da visão diminuída, combate a hemorragia, as varizes, as hemorróidas, a má digestão (física e psíquica), o reumatismo, a gota, a trombose, os males do fígado, do peito e do trato abdominal inferior.

Pirita

A pirita fortalece a capacidade mental e desenvolve as faculdades mais elevadas da mente, estimulando o QI e as habilidades psíquicas.

Desenvolve a inteligência, o intelecto, sendo de grande valia em momentos que despendemos grande esforço mental ou precisamos do máximo de seu potencial (provas, exames, entrevistas, discursos ou produção literária).

Dizem também que a pirita atrai dinheiro, mas, na verdade, ela torna a pessoa suficientemente inteligente para ganha-lo, gerando empreendimentos inovadores nos negócios. Costumo dizer que a pedra só atrai dinheiro, quando conseguimos vende-la por um bom preço.

Ajuda a balancear os impulsos criativos e intuitivos como científicos e práticos. Melhora a comunicação, reduzindo a ansiedade e a frustração.

Combate as dores de cabeça, a insônia, poluções noturnas, vômitos, o excesso de fumo e bebidas alcoólicas, doenças das glândulas endócrinas, inflamação das amígdalas e passagens de ar, palpitações cardíacas, tremores e inchaço nos membros, irritação na pele, pele ressecada, furúnculos. Estimula as glândulas salivares, o sistema respiratório e circulatório e o aparelho digestivo, diminuindo a irritação por ingestão de toxinas.

Âmbar

O âmbar ajuda a ver a vida com melhor humor e alegria a cada passo do caminho. Tem o poder de estabilizar a vida através do equilíbrio harmônico entre elementos opostos.

Por seu caráter de relaxante mental, é usado para atrair o amor e aumentar o prazer no sexo, para assegurar a fertilidade e combater a impotência.

Combate a depressão, o estresse, a falta de memória, tendências suicidas, auxiliando a tomada de decisões e o altruísmo.

Purifica e limpa todo o sistema digestivo e glândulas endócrinas. Aquece e fortalece o plexo solar, o fígado, os pulmões, o baço, a tireóide, o cérebro, o tecido neurológico, o ouvido interno. Combate a asma, infecções, inflamações causadas por vírus, deficiências nutritivas e dor.

Quartzo Rosa

Conhecida como a “Pedra do Amor”, na verdade, a principal função do quartzo rosa é estimular o amor próprio e a compreensão e aceitação dos próprios sentimentos. Para se amar alguém, é fundamental, antes, amar-se a si mesmo. Só quem tem amor no coração, quem se ama, é capaz de amar aos outros.

Ensina o poder do perdão, de perdoar aos outros e a si mesmo, perdoando mágoas acumuladas no coração, sentimentos de solidão e inutilidade e a falta de auto-estima para o desenvolvimento de uma auto-imagem positiva e da satisfação das necessidades emocionais básica.

Provoca desabafos emocionais, deixando aflorar lembranças e sentimentos reprimidos, responsáveis pelo bloqueio da auto-estima, para que eles sejam revistos e retrabalhados à luz da atualidade.

Deixa a pessoa sensível e emotiva. Dá inspiração para o canto, a poesia, a música, a escultura e a pintura. Estimula a imaginação a criar belas formas. Abre os olhos e à amabilidade. Dá uma “pele de bebê” a quem o passa no rosto (vai-se molhando e passando o quartzo rosa rolando em todo o rosto). Protege todos os órgãos femininos e a fertilidade.

Auxilia o sistema circulatório, o coração, os glóbulos vermelhos do sangue, rins, fígado, pulmões, ovário, seios, testículos e toda a região sexual.

Rodocrosita

A rodocrosita ensina o amor pela vida e a dividir esse amor com os demais. Com sua cor rosa apesegado, canaliza a energia do coração para o segundo chakra, tornando a pessoa capaz de expressar, física e emocionalmente, seus mais sinceros sentimentos. Estimula a expressão prática do amor (amar a humanidade é fácil, difícil é amar o próximo).

Abre caminhos para novas experiências de troca emocional, para encontros amorosos, criando calor, paz e harmonia para os relacionamentos.

Como boa condutora de energia, desobstrui o plexo solar, onde estão armazenados traumas e conflitos emocionais não digeridos, integrando as energias dos chakras superiores aos inferiores (costumo colocar uma rodocrosita sobre o quarto chakra, outra sobre o segundo e, entre elas, no plexo solar, uma malaquita ou então, as três sobre o próprio plexo, com a malaquita ao centro).

Ativa o organismo, tornando-o receptivo a frequências mais elevadas. Estimula o cérebro e o pensamento criativo. Auxilia o bom sono, trazendo sonhos agradáveis. Colocada sobre os olhos, recupera a vista fraca de pessoas que não querem ver certos aspectos da vida. Alivia o estresse, a depressão e a desarmonia.

Combate os bloqueios do diafragma, úlceras estomacais, problemas respiratórios e pulmonares, a asma, desarranjos digestivos, intoxicação da corrente sanguínea, o câncer e a diabete. Purifica o fígado e os rins.

Kunzita

A kunzita, com sua cor rosa avioletada, promove o equilíbrio harmônico entre a mente superior e os sentimentos, entre o sexto e o quarto chakras, revelando um coração, aberto, livre do medo, pronto para trocar amor com a vida.

Sua natureza calmante e dinâmica, ajuda o indivíduo a ajustar-se às pressões da vida moderna, principalmente no caso de crianças com dificuldade de adaptação e atuação na vida. É usada em distúrbios das paixões, na hiper-excitação e na falta de memória.

Combate o alcoolismo, a anemia, artrite, doenças cardiovasculares e digestivas, tonteiras, vômitos, epilepsia, problemas de visão, gota, dores de cabeça, desequilíbrio hormonal, deficiências nutricionais, doença de Parkinson, retardamento mental, tensão nos ombros. Auxilia o sistema circulatório, respiratório e muscular; a audição, o trato intestinal, os maxilares, rins, boca, pescoço e tireóide.

Turmalina Rosa

A turmalina rosa, de certa forma completa o trabalho iniciado pelo quartzo rosa, compartilhando o amor próprio com sua doação para os demais. Traz alegria, entusiasmo e amor à vida. Dá segurança para amar, expressar e partilhar os sentimentos, tornando a pessoa mais aberta para novas experiências.

É bom para pessoas com dificuldades de relacionamento, com medo de abrir o coração para o amor. Ele detecta onde está o problema e o que fazer para solucioná-lo.

Turmalina Verde

A turmalina verde é uma pedra curativa em todos os sentidos, desde o mais espiritual ao mais material. Energética e rejuvenescedora, ajuda a percorrer as questões e doenças até a sua conclusão, nos deixando prontos para “tentar outra vez”.

Evita as energias negativas antes que se tornem maléficas, mostrando como reconhecer e lidar com elas. Recarrega, através de seus bastões, todo o sistema elétrico do corpo, se usados no rastreamento dos meridianos, no curso dos nervos e sobre os hemisférios do cérebro (aí também para as doenças mentais).

Alivia a fadiga e a exaustão crônica. Sela buracos áuricos. Promove o rejuvenescimento, a abundância, a prosperidade, a elevação do nível de consciência e a inspiração criativa. Desenvolve a capacidade de criar, projetar e manifestar metas.

Fortalece e purifica o sistema nervoso, a pressão arterial, e o equilíbrio hormonal, podendo ser utilizada em qualquer doença ou problema físico.

Turmalina Verde-rosa

A turmalina verde-rosa, também conhecida como bicolor ou “melancia”, é uma das melhores pedras para o chakra do coração: cura o corpo e a alma ao mesmo tempo.

É excelente para todos os níveis de relacionamento e troca afetiva, promovendo a temperança, a harmonia e o equilíbrio entre os opostos (verde x vermelho). É a grande alquimista que transforma duas realidades distintas em sua quintessência única.

Traz senso de humor para quem leva a vida demais a sério. Ajuda na resolução de problemas, dando consciência do rumo que eles vão tomar. Transforma impressões negativas do passado em potenciais positivos para o presente.

Quartzo Verde

O quartzo verde é uma das grandes forças curadoras do reino mineral. Acalma, cura e equilibra mente, coração e físico. Atua, eficazmente, sobre todas as anomalias e distúrbios físicos, provocando equilíbrio e harmonia das energias que os causaram.

Conforta o coração, acalmado as emoções que o atormentam, para dar uma sensação de equilíbrio e bem estar ao corpo físico. Dissolve pensamentos doentios, harmonizando sentimentos e problemas físicos com eles relacionados. Mantém o equilíbrio e a saúde em períodos de estresses e de muita agitação.

Elimina a ansiedade e o medo, trazendo alegria e clareza ao seu usuário.

Estimula o tecido muscular e o timo, fortalece o sangue e a visão, sendo excelente para doenças e acidentes da pele.

Esmeralda

A esmeralda é, sem dúvida, uma das grandes pedras de poder, alinhando suas qualidades divinas às forças naturais. É considerada a própria cristalização do fogo cósmico no plano terrestre. É uma ponte entre o ser humano e as energias da natureza.

Aumenta a percepção das faculdades psíquicas, revelando os mistérios do céu e da terra. Ajuda a desenvolver um belo e revitalizado corpo físico. Dá paz ao corpo e ao coração, propiciando a cura física, emocional e mental. Dá vida longa, aumenta a eloquência e a memória, reforça os laços matrimoniais contra a tentação e a sedução. Atrai amor, jovialidade, beleza, vitalidade, dinheiro e viagens.

Atua sobre problemas familiares, problemas com a imagem paterna, medos escondidos, temperamentos explosivos, exorcismos, esquizofrenia, o equilíbrio da personalidade e a melhora nos relacionamentos.

Fortalece a visão e refresca os olhos, aumenta o apetite, dá brilho à pele, desenvolve a boa forma física e a gordura do corpo (para os magros). Normaliza a pressão arterial, o sistema circulatório, o sistema imunológico e o sistema nervoso. Combate a tosse, febre, coma, epilepsia, hemorragia, vômitos, sede, envenenamento, acidez, asma, icterícia, hemorróidas, inchaço nos órgãos internos, fraqueza do coração e estômago, tuberculose, diabete, problemas urinários, pedra nos rins, cólicas, poluições noturnas, abortos, indigestão, disenteria, sangramento, mutismo, surdez, insônia, pesadelos, prisão de ventre, doenças infantis, problemas da pele, poluentes ambientais e radiação.

Dizem que não deve ser usada com outras pedras (somente com o diamante).

Malaquita

A malaquita, outra pedra ligada às forças da natureza, tem o poder de expurgar do subconsciente suas energias negativas, espelhando-as, na mente consciente, para a sua depuração e transmutação. Traz à tona aquilo que envenena e corrói a alma.

Sobre o plexo solar, desobstrui emoções estáticas ou reprimidas, liberando a circulação de energia, restaurando a respiração plena, trazendo, enfim, uma sensação de bem estar físico e emocional. Pode também ser disposta sobre áreas doentes ou doloridas para extrair as energias negativas e trazer à tona suas causas psicoemocionais.

Assenta energias superiores para serem utilizadas em finalidades elevadas. Dá responsabilidade, equilíbrio emocional e visão interior. Desperta as qualidades de cura. Diminui a dor da saudade e dá esperança. Proporciona e crescimento pela criatividade e mudança.

Muito sensível, com grande capacidade de absorção, carrega-se facilmente com energias negativas, sendo, por isso, necessária a sua constante limpeza e energização (é favorável deixá-la próxima a um agregado de quartzo branco).

Combate a asma, cólera, cólicas, espasmos cardíacos, desordens menstruais, envenenamento, intoxicação, reumatismos, ferimentos, radiação, dor de dente, autismo, câncer, catarata, doenças infantis, má circulação, câimbras, epilepsia, fraqueza, desmaios, flacidez, hemorragia, hérnia, infecções, leucemia, deficiência de nutrientes, dor, úlceras, pedra nos rins, problemas nos olhos, visão fraca, edemas, insônia, estresse e a ansiedade. Favorece o baço, diafragma, pâncreas, estômago, abdômen, a lactação, a regeneração dos tecidos, a coordenação motora, a prevenção contra a gravidez e o equilíbrio entre os hemisférios do cérebro.

Dizem que, quem beber num copo de malaquita, será capaz de entender a linguagem dos animais.

Peridoto

O peridoto afeta os estados emocionais negativos, como a raiva, a inveja, os ciúmes, egos feridos, melancolia e desilusão, ajudando a reparar relacionamentos deteriorados. Melhora o relacionamento conjugal, intensificando a tolerância e os sentimentos de amor.

Acalmando a ansiedade, estimula a fluidez mental e emocional. Regenera o bem estar físico, tonificando o organismo, tornando-o mais forte, sadio e radiante. No plexo, libera a tensão emocional nervosa e os traumas reprimidos. Equilibra o sistema endócrino, principalmente as glândulas que controlam a saúde do corpo físico e associam-se diretamente aos chakras.

Limpando o subconsciente, beneficia a visão exterior e interior, dá inspiração e eloquência, aumenta a autoconfiança e a energia afirmativa. É boa para pessoas incapazes de relacionar-se com a vida. Traz paciência contra a ansiedade, o estresse e a depressão.

Libera e neutraliza as toxinas, regenera os tecidos, matem a juventude e os seios firmes, combate males do estômago e fígado, deficiências nutritivas, epilepsia, envenenamento, soluços.

Crisópaso

O crisópaso, ou crisoprasio, absorve o calor e a ansiedade, deixando as pessoas menos egoístas e mais abertas a novos ambientes e situações. Com seu poder, ajuda a pessoa a encontrar o verdadeiro amor, estimulando a criatividade e talentos desconhecidos.

Ajuda a tornar consciente o que era inconsciente, fortalece os mecanismos de percepção e consciência elevada, encoraja a esperança e estimula a clareza de visão. Acalma a intranquilidade e dá perspicácia, presença de espírito e adaptabilidade a várias situações.

Ajuda nos partos, reforça a fertilidade, protegendo contra doenças sexualmente transmissíveis, doenças mentais e problemas de vista.

Jade

O jade é a “Pedra dos Sonhos”. Através dos sonhos, estimula liberação emocional, sua compreensão psíquica, o advento de ensinamentos superiores e dons proféticos.

Na China, é o símbolo das cinco virtudes do homem: modéstia, coragem, justiça, sabedoria e misericórdia.

Traz pureza, serenidade, habilidade para melhorar a existência. Apazigua a mente e faz as tarefas parecerem mais fáceis e menos complexas. Benéfico ao coração, prolonga a vida. Dá maior capacidade de amar e boa vontade para lidar com as questões do cotidiano.

Reforça os sistemas de filtragem e limpeza do corpo. Auxilia na remoção de toxinas, no alívio das cólicas e nos problemas renais (pedra nos rins). Ajuda nos partos, traz sorte no jogo e no amor familiar. Protege contra acidentes, acalma e impede a fadiga.

Água marinha

A água marinha desbloqueia a comunicação, estimulando a expressão verbal das verdades pessoais e universais. Solta voz para que ela possa fluir livremente para a vida.

Purifica e libera os pensamentos e sentimentos acumulados na garganta. Ótimo calmante, ajuda a superar a ansiedade e a inquietude, dando coragem e pureza de coração a quem a usa.

Rejuvenescedora, propicia a criatividade, a felicidade, a alegria, a intuição, a meditação e a união de almas, no amor aos amigos, à família e num casamento feliz.

Equilibra e estabiliza os corpos mental, emocional e físico. Estabiliza e harmoniza ambientes intranquilos. Dá tolerância e reduz o medo e a desorientação. Aumenta os poderes psíquicos e desenvolve qualidades femininas nas mulheres, É considerada a pedra de sorte dos marinheiros, guiando suas rotas pelo mar, e dos videntes e místicos de alma pura.

Combate congestões na garganta e tensões dos ombros, pescoço e maxilar; perturbações oculares, dores nos nervos, tosse, problemas de glândulas e dentes. Fortalece os órgãos purificadores, como o fígado, o baço, os rins e a tireóide. Auxilia os vasos sanguíneos, o sistema nervoso, o sistema ósseo e o estômago. É um excelente calmante para o coração.

Turquesa

A turquesa oferece clareza na comunicação, confiança na capacidade de se comunicar e uma expressão emocional fluida e equilibrada. Traz criatividade para a solução de problemas e idéias complexas, nos colocando em sintonia com os outros e com o ambiente, mostrando, exatamente, onde e de que modo podemos nos encaixar.

Protege quem a usa, absorvendo para si, as vibrações maléficas. Muda de cor para avisar sobre alguma doença ou conspiração em andamento ou então para indicar alterações das condições atmosféricas (costuma mudar de cor com a mudança de estação).

Confere sucesso, sorte, fortuna, alegria, pureza de espírito, coragem, amizade e leveza. Expressa o virtuoso: trabalho, prosperidade, saúde, paz de espírito, amor e inocência. É boa para os amantes. Protege os cavaleiros e suas montarias. Guarda aqueles que percorrem caminhos difíceis e passam por lugares perigosos.

Protege o corpo dos venenos, eliminando as toxinas e purificando o sangue. Limpa o subconsciente, reduzindo a hipertensão por medo ou culpa, a falta de maturidade, a ansiedade e o estresse.

Cianita

A cianita permite à mente racional o acesso aos reinos do pensamento causal, que determinam o que vai se manifestar no plano físico (o nível causal é o mais sutil e elevado daquilo que

definimos como mente, onde a força espiritual começa a se concretizar em forma de pensamento). Liga os anseios da alma a esse reino causal da mente superior.

Suas estrias, amplificando e conduzindo energias elétricas de alta frequência, dirigem e canalizam a essência divina para a substância etérica da mente, criando pensamentos capazes de manter a integridade original da força espiritual.

É usada no processo de abertura e purificação dos caminhos de energia sutil do corpo. Desobstrui os bloqueios de energia nos chakras ou em qualquer ponto ao longo da coluna vertebral. Utilizada nos pontos dos meridianos, estimula o fluxo de energia do corpo. Quando passada pelo campo áurico, a uns 15 centímetros do corpo, estimula todo o sistema eletromagnético.

Seus bastões fazem incisões, verdadeiras cirurgias, no campo áurico, cortando e retirando entulhos mentais para abrir espaço para o pensamento puro.

Solta a própria expressão, ampliando a comunicação entre os seres. É boa para os recém nascidos (auxilia no processo de formação), para quem sofre de epilepsia, autismo, esquizofrenia, ataques e outras doenças associadas ao desequilíbrio mental.

Combate a tensão nos ombros, pescoço e maxilar; a dor de cabeça, a dor de garganta e a febre.

Amazonita

A amazonita aperfeiçoa e assenta a expressão pessoal. Fortalece o coração e o corpo, estimulando a coragem e a capacidade de dizer aquilo que se pensa e sente. Favorece o controle sobre a verdade falada, trazendo equilíbrio, maturidade, refinamento e criatividade artística.

Ajuda a assimilar informações e associa-las à nossa intuição natural. Alinha, com firmeza, os corpos causal e racional da mente, ligando a causa à consequência.

Alivia e dinamiza o cérebro e o sistema nervoso, normaliza a pressão arterial, acalma o medo, acentua as qualidades masculinas, traz alegria e elevação mental e espiritual.

Combate a hipertensão, doenças venéreas, gripe e diabete.

Crisocola

A crisocola, com sua energia feminina, desenvolve a sensibilidade e harmonia na expressão pessoal de cada um. Dá amor e carinho às palavras para que as questões possam ser resolvidas da melhor maneira possível. Dá a capacidade de verbalizar, com o coração, aquilo que se passa nele.

Traz a serenidade, equilibrando e acalmando o coração e as emoções, para que possam fluir livremente através das palavras. Desenvolve as virtudes da paciência, bondade, tolerância, compaixão, humildade, paz, amor, sabedoria, beleza e harmonia.

Consola e alivia a dor da tristeza, da tensão e da raiva. Alivia a hipertensão do medo, da culpa e da falta de maturidade emocional.

Dobre o coração, cura mágoas emocionais, responsáveis pelo bloqueio da expressão dos sentimentos. Dobre a fronte, estimula a expansão da consciência, a meditação e a visão profética.

Combate o desconforto menstrual (equilibrando os hormônios reguladores do ciclo), as cólicas, problemas no trabalho de parto, os efeitos do aborto (três pedras sobre o útero e uma na frente: restaura os tecidos traumatizados e neutraliza a sensação de tristeza ou culpa), a dor lombar, úlceras, artrite, calcificação, doenças digestivas, males do trato intestinal, reumatismo. É uma pedra descongestionante e refrescante para curar febres e queimaduras.

Ágata azul

A ágata azul reflete o fluxo pacífico e melodioso da expressão.

Ligada à terra, permite que as pessoas dêem vida aos seus pensamentos e sentimentos. É ideal para pessoas dispostas a expressarem exatamente o que pensam e sentem.

Pode ser colocada sobre qualquer parte do corpo que precise de uma energia calmante, refrescante e suave. É boa para a neutralização de energias vermelhas, como a raiva, as infecções, as inflamações e a febre.

Topázio azul

O topázio azul expressa a união do amor à sabedoria, criando a solidariedade.

É bom para viagens astrais, aumenta a expressão verbal e a agilidade do canto.

Relaxa a tensão, particularmente no maxilar, pescoço e região superior dos ombros. Acalma a dor de cabeça e a febre.

Turmalina azul

A turmalina azul, ou indicolita, canaliza o raio azul da paz para uma expressão verbal mais clara, harmonizando a voz interior com as expectativas dos que estão à volta.

Oferece eletricidade, calor, para qualquer área ou ambiente carente de paz. Acalma a raiva, trazendo alegria para o coração entristecido. Alivia a mente perturbada, trazendo paz e concentração para ela.

Trabalha as expressões mais elevadas da voz, como o canto, a oratória e a oração.

Combate a infecção crônica da garganta, a inflamação da tireóide, impedimentos da fala; tensão nos ombros, pescoço e maxilar; anemia, envenenamento do sangue, tuberculose, câncer, doenças genéticas. Energiza o sistema imunológico, nervoso, pulmonar e endócrino. Traz bom sono.

Azurita

A azurita promove um raciocínio mais elevado com a purificação da mente inconsciente para a canalização da intuição. Purifica mente e alma, trazendo luz e verdade em substituição a padrões ultrapassados de comportamentos e auto-imagem, a modelos de pensamentos inconscientes, que são trazidos à tona para serem revistos e examinados pela mente consciente.

Através do discernimento purificador, permite que a luz interior se manifeste em pensamentos, palavras e ações. Auxilia a tomada de decisões, a clareza e disciplina mental, a meditação, a mediunidade, a visão interior, os poderes psíquicos, os sonhos e a adivinhação.

Pode ser colocada sobre qualquer parte do corpo em que haja bloqueio ou congestionamento físico para a sua restauração. Tem a capacidade de deslocar energia curativa através de todos os níveis do ser, do físico ao mais sutil.

Reestrutura moléculas, revitaliza o cérebro, reconstrói a massa cinzenta, estimula a auto-cura, combate a artrite, favorece o baço, a tireóide, os ossos, a pele, as articulações e as vértebras.

Sodalita

A sodalita prepara a mente para o advento da visão interior e do conhecimento intuitivo, purificando também, através da mente consciente, velhos padrões automáticos de pensamento. Ajuda a entender a natureza do ser em relação ao universo e a ser mais objetivo e menos crítico e complicado em relação à existência. Dissolver medos e culpas. Ilumina os objetivos até serem alcançados.

Protege o sistema imunológico, o sistema endócrino, o sistema linfático, órgãos de limpeza, pâncreas. Equilibra o metabolismo e protege da radiação.

Lápis lazúli

O lápis lazúli é um grande purificador mental e espiritual, trazendo estabilidade e poder mental para romper bloqueios e abrir caminhos para verdadeira experiência espiritual. Atrai a mente para o interior a procura de sua própria fonte de poder. É a luz no fim do túnel.

Livra o ser do passado que não precisa mais carregar. Fortalece o poder de irradiação da vontade, a gentileza, o alto idealismo, a camaradagem, a cooperação, o altruísmo, a amizade, o trabalho social, a alegria, a coragem e a fidelidade.

Combate a nostalgia, a depressão, a agitação, neurose, ansiedade, estresse, autismo, emoções escondidas, falta de disciplina, timidez (bom para crianças tímidas) e a falta de confiança.

É um colírio para os olhos. Mantém saudáveis o sangue, o coração, a circulação e a pressão arterial. Protege a pele, os pulmões, os brônquios, o sistema respiratório, o sistema imunológico, o sistema nervoso, a laringe, o esôfago e as vértebras. Combate inflamações, assaduras, inchaços, torções, pancadas, epilepsia, hemorróidas, tuberculose, tosse, congestão na garganta, febre, menstruação difícil. Dor de cabeça nervosa, mordida de insetos, câncer, diabetes, sensação de ardor, fraqueza generalizada, problemas urinários da velhice, amigdalite e poluentes ambientais. Aumenta o fogo digestivo e é desinfetante bucal.

Safira

A safira ajuda a contemplar a paz da existência, trazendo a serenidade, a quietude e a calma de um céu noturno. Restaura o equilíbrio perdido, promovendo um maior contato com a própria essência e compreensão do papel de cada um na vida.

Estimula a meditação e a compreensão de oráculos obscuros.

Combate a confusão mental, a distração, negatividade, as fraudes, a depressão, falta de concentração, situações que fogem do controle, estresse, tensão, impurezas ou corpos estranhos nos olhos, tumores e venenos.

Fluorita

A fluorita traz o poder intuitivo da mente para a atividade física. Canaliza a energia cósmica ao corpo físico para a sua utilização na vida diária. Traz meditação, concentração e equilíbrio mental em meio ao caos do cotidiano. Traz a consciência do todo em plena existência individual.

Equilibra os aspectos positivos e negativos da psique, trazendo o silêncio e a paz da neutralidade para a realidade prática da mente ativa.

Colocando a mente em sintonia com o espírito, estimula a compreensão intelectual da verdade e das leis cósmicas que regem a realidade. Suas várias faixas de cor ampliam o campo da visão, dando maior capacidade de se ver os vários ângulos das questões e a possibilidade de se comportar de diferentes formas em relação a elas.

É boa para quem trabalha sob pressão e deseja manter a mente calma e clara, e par quem trabalha com tecnologia pesada e precisa manter-se atento às suas complexidades.

Aumenta o QI e estrutura o intelecto. Aumenta a introspecção visionária, a intuição, a devoção, a verdade e a sabedoria. Por isso, também é boa para canalizadores de energia, psiquiatras e conselheiros profissionais.

Favorece o tratamento de certas doenças mentais e perturbações nas frequências das ondas cerebrais (uma fluorita em cada mão e sobre cada sobrancelha equilibra os hemisférios do cérebro, desobstruindo a mente de indesejáveis entulhos).

Calmanete, ajuda a curar a insônia, dor, infecção, febre, artrite, tumores, reumatismos, problemas de coluna, câncer, gripes, viroses, problemas de audição, dos dentes e ossos. Combate o mongolismo e aumenta o apetite sexual.

Luvulita

A luvulita, também conhecida como sugilita, royal laser ou pedra de Saint German, assenta o raio violeta bem fundo no corpo, para promover a cura física, e em todos os níveis, a partir da própria luz do espírito.

Traz compreensão, aceitação e controle mental sobre o que estamos passando nessa vida, para assim podermos curar e gostar do nosso próprio corpo. É excelente para pessoas muito sensíveis que não conseguem adaptar-se à densidade das vibrações materiais, não conseguindo aceitar nem identificar-se com o que estão fazendo aqui, vivos nesse planeta. Ajuda as almas evoluídas a se integrarem num mundo tão adverso a elas. Traz paz e compreensão a uma mente e a um corpo que perderam a sua própria fonte de força.

É boa para as crianças se adaptarem ao mundo, resguardando a inocência, a sabedoria e mágica infantil enquanto elas se tornam adultas. Re-desperta também a vitalidade nos adultos.

Limpa e purifica o organismo, depura o sangue intoxicado, harmonizando os hemisféricos do cérebro, o sistema nervoso e a coordenação motora. Combate o autismo, a esquizofrenia, a epilepsia e problemas nos olhos (por não querer ver a vida como ela é).

Ametista

A ametista é a pedra da espiritualidade, da entrega e do desapego. Afasta a consciência de padrões e egocêntricos, mostrando que a humildade mental é a porta para o reino espiritual. Diz

que a verdadeira realidade está muito além daquela que julgamos como real. Só abrindo as mãos é que poderemos receber o presente que nos espera.

Ótima para a experiência da morte (para pessoas em estado terminal e aquelas que estão à sua volta), elimina o medo, a ansiedade, o desgosto, a saudade, a aversão, o ódio, o pânico, o desespero e a alucinação. Promovendo o desapego e a aceitação das pedras como transformação.

Estimula, ainda, o discernimento, o sangue frio, a autodisciplina, o vôo do espírito, o poder verdadeiro e absoluto, a purificação e desenvolvimento espiritual, a paz e felicidade no casamento, a união de almas, a profecia e interpretação dos sonhos.

Combate os estados hipertensos ou oprimidos de mente e coração, tendências agressivas e irascíveis, paixão física, fanatismo, inflexibilidade, dispersão, mau humor, mau olhado, pesadelos, insônia, alcoolismo (colocando-a sobre o umbigo).

Dá poder de regeneração e cicatrização para todas as áreas, promovendo a superação da dor física (é anestésica). Estimula o sistema imunológico, o sistema nervoso, os hemisférios do cérebro, a produção de hormônios, a glândula pituitária e a coordenação física e motora. Auxilia na gravidez e nos partos. Protege contra contágios, ferimentos, doenças do sangue, doenças venéreas, febre, daltonismo, impurezas da pele, diabetes, epilepsia, problemas de visão, tecidos gordurosos, hipoglicemia, deficiências nutritivas, espasmos, radiações e poluentes ambientais.

Diamante

O diamante é o símbolo mais alto da luz branca no plano material. Está identificado com a parte imortal do ser e sua comunhão com a infinita luz de Deus. É a manifestação do poder e luz divinos na própria vida.

Fortalece todo o espectro de energias do ser. Purifica corpo, alma e mente. Quebra bloqueios do chakra coronário e de todos os demais. Dissolve a personalidade num ser maior, o personagem no ator. Aumenta o brilho, a beleza, a força e a coragem. Traz abundância, inocência, pureza, fidelidade e autoconfiança.

É usado contra vibrações e pensamentos negativos, inveja, ciúmes, ansiedade, estresses, insegurança, conflitos sexuais, sífilis, tensão nervosa, disfunções sexuais. Problemas nos olhos, intoxicação, autismo, epilepsia, esquizofrenia, hemorragia cerebral. Fortalece as funções cerebrais, ajuda o alinhamento dos ossos do crânio, traz harmonia entre os hemisférios do cérebro, purifica a sexualidade, estimula o sistema muscular, o sistema nervoso e a coordenação física.

Selenita

A selenita mostra a maleabilidade da matéria diante da luz espiritual. Mostra que as leis que regem o plano físico são transmutáveis quando regidas por leis superiores. Dá-nos infinitas possibilidades dentro do próprio corpo físico.

Incorporando leis e princípios divinos à realidade terrena, altera a própria natureza da matéria física, permitindo que essa realidade se transforme naquilo que o espírito deseja.

Vibra mais no nível espiritual do que no físico, podendo curvar-se, encolher-se, mudar de cor e voltar ao estado normal diante dos nossos olhos. Suas estrias são caminhos para a luz do espírito.

Atua sobre o corpo emocional, trazendo a essência do sentimento espiritualizando ao reino das emoções humanas. Transforma a nossa identificação e dependência emocionais em puro sentimento de amor pela vida.

Purifica a mente e ilumina qualquer ambiente. Libera a pessoa de apegos que impedem a sua evolução. Desenvolve a projeção astral e os poderes superiores da mente para finalidades positivas. Pode ser usada para a transmissão de pensamentos e cura física (neste caso, se usada em conjunto com a turmalina negra ou a hematita).

Cristal de Quartzo branco

O cristal de quartzo branco é a prova de que o plano material pode atingir um estado de perfeição física capaz de abrigar e refletir a pura luz branca do espírito. Representa a iluminação, a união com Deus, com a consciência cósmica, e sua expressão no plano material.

Manifesta sua luz em pensamentos, emoções, sensações e ações. Recebe, ativa, guarda, amplifica e transmite todos os níveis de energia. Ativa todos os níveis de consciência. Abrange e interliga todas as dimensões, sendo utilizado, tanto na comunicação com o nosso ser superior, quanto no contato com espíritos guia e demais entidades dessas outras dimensões. Amplifica o efeito das demais pedras, além de substituí-las em suas funções.

É o dono do prisma, o senhor do arco íris, a síntese e a quintessência de todas as cores, podendo agir em nome de qualquer uma delas. É a unidade da pluralidade.

Representa a harmonia entre a luz e forma, apresentando sempre seis faces laterais unidas a uma única ponta em uma de suas extremidades (salvo os biterminados e os elestiais).

O cristal se harmonizará e reproduzirá, automaticamente, as vibrações de qualquer ser ou objeto, próximo a ele, ou de acordo com a nossa intenção e programação consciente.

Dispersa a negatividade no campo energético pessoal ou ambiental. Aumenta a frequência vibratória da aura, liberando-a de acúmulos energéticos e sementes cármicas. Descristaliza congestões e bloqueios para que a energia possa fluir livremente. É usado para todos os fins e todos os males.

Apresenta-se sob variados aspectos, cada um com sua finalidade específica. Vamos aos principais:

Cristais Geradores de única Terminação

Compostos de seis faces, com uma ponta em uma das extremidades e uma base na outra, e com a energia fluindo da base para a ponta, os cristais geradores canalizam a luz espiritual para o nosso próprio ser. Geram energia cósmica, energia de cura em todos os níveis.

Purificam e recarregam todos os chakras. Conduzem o fluxo de energia de um chakra para outro, como também o fluxo energético de todo o corpo. Retiram acúmulos e entulhos energéticos da aura. Aliviam todas as tensões e dores do organismo. Trazem paz, serenidade e equilíbrio ao corpo, à alma e à mente.

Geralmente são usados na mão, como uma lanterna, iluminando as partes obscuras do corpo. São direcionados e manipulados de acordo com as necessidades ou interesses da pessoa. Podem ser canalizadores ou transmissores de energia: apontados numa direção, canalizam e conduzem energia para ela; apontados na direção contrária, transmitem essa própria energia para as demais.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DAS CORES USADAS EM CROMOTERAPIA E SEUS ASPECTOS PSICOLÓGICAS E EMOCIONAIS

LILÁS/VIOLETA

É o “raio do poder” pó coordenar a mente superior à consciência cósmica. Da dedicação do azul e da intuição do índigo, nosso espectro de cor evolui para o nível do violeta, no qual esta representado o elemento mais elevado da natureza do homem.

No violeta há uma progressão para além da fé que o azul deposita no espiritual e da percepção intuitiva que o índigo tem da realidade.

O violeta torna a mente inspirada e faz compreender os fatos mais profundos do processo da vida. Situado na extremidade do lado espiritualmente orientado do espectro, fascina através de sonhos, visões e inspirações.

É o paralisador de infecções, pois possui uma vibração bem mais profunda que o verde. Exerce função calmante sobre o coração e purifica o sangue. Sua ação emocional contribui para elimina o ódio, a irritabilidade, a cólera. Diminui o medo e a angústia.

O lilás é a mistura do vermelho mais o azul e mantém as propriedades das duas: embora seja uma cor distinta, tenta unificar a conquista, impulsiva do vermelho com a entrega dedicada do azul. Por uma lado, a proteção, a capacidade de envolvimento e calmante do azul; por outro, o estímulo e a iniciativa inerentes ao vermelho.

Eleva a auto-estima, a auto-avaliação, além de desenvolver o ritmo do sistema orgânico.

É a cor preferida das pessoas imaturas ou em processo de busca de sentido espiritual para suas vidas. Essas pessoas são extremamente sensíveis e delicadas.

O amarelo é a cor complementar do violeta ou lilás na cromoterapia, e ambos precisam estar juntos para provocar poder e sabedoria.

O lilás fornece a capacidade ideal para meditação, pois equilibra a consciência. Por ser a cor da divindade, da dignidade, mantém a estabilidade.

Funções específicas do lilás/violeta na cromoterapia

- ❖ Purificar a corrente sanguínea, por ser assimilador e purificador do sangue venoso, eliminando toxinas e estimulando a produção de leucócitos (as células, a defesa, os corpúsculos brancos do baço, estimulando esse órgão importante para o desenvolvimento ósseo), equilibrando o sistema imunológico;

- ❖ **Cauterizador:** por intermédio da intensa vibração fria o seu raio, queima ou cauteriza feridas. Detém a progressão de tumores no corpo, porque mantém o nível de potássio e sódio, já que tumores não se desenvolvem onde há predominância de potássio;
- ❖ **Interrompe a paralisia** processo de caráter inflamatório e/ou infeccioso. Higieniza feridas e é bactericida;
- ❖ **Depressor cardíaco,** linfático dos nervos motores, diminui a atividade funcional do coração através do sódio e do potássio, já que esses dois componentes atuam na contração cardíaca, como auxiliares da cadência rítmica do coração;
- ❖ **Atua no sistema nervoso cansado,** nos nervos desgastados e tensos. Tem efeito tranqüilizante e calmante;
- ❖ **A função de limpeza astral atual** na aura com a defesa psíquica proporcionando alimento para as células superiores, aquelas que expandem o horizonte de nosso entendimento divino, na relação última entre o baço e a energia vital (prana);
- ❖ **Proporciona transmutação do desejo,** por ser a cor da consciência cósmica e por coordenar a mente superior. É a cor que indica livre de preconceitos, capaz de considerar a Vida e o Universo sem dogmatismos, observando o passado e o futuro com exatidão, com consciência de que a vida é eterna e esta sempre em evolução;
- ❖ **Controla a fome excessiva** quando provocada por ansiedade.

Cuidados: Por sua alta vibração, deve ser evitada e retardados mentais de qualquer grau, ou em pessoas com desequilíbrio espiritual e reencarnatório, porque o alto nível de freqüência dessa cor é depressivo para mente débil devido a sua potencia estar mais além da compreensão.

Aspectos psicológicos do lilás/violeta

Proporciona equilíbrio da mente, reverencia, silencio e paz interior. Realça a individualidade. Purifica e limpa as impurezas no nível mental do ser. Tem um maravilhoso efeito curativo sobre todos os tipos de neuroses ou qualquer manifestação neurótica.

Excelente para acalmar ou superar extremos de insanidade mental violenta. Pode ser empregado em todas as doenças mentais e nervosas.

É considerado um raio purificador das idéias, equilibrando o estado mental maníaco-depressivo, como também estabiliza a expressão.

Aspectos emocionais do lilás/violeta

É uma cor inspiradora e espiritual. Na filosofia oriental, é quem governa o centro da cabeça, sendo chamado por eles de “lótus de mil pétalas”.

É uma cor que limpa, purifica e sutaliza nossas emoções, como: ciúme, angústias, sentimentos de ódio e medo sem causa.

Muito utilizado no desenvolvimento das faculdades espiritual-intuitivas e psíquicas. É a cor dos ideais mais elevados, da sensibilidade, da inspiração e da intuição; aumenta a dignidade e o respeito próprio.

O violeta favorece emocionalmente a reflexão sobre a experiência e ajuda a elaborar e integrar tais experiências, por proporcionar a segurança que se adquire na solidão, ou nos momentos de reclusão e meditação.

Pode também inspirar um líder ou um mestre naqueles que buscam a compreensão da verdade do processo da vida. Quando em sua melhor forma, pode fazê-los exprimir o amor e a sabedoria da vida para que os outros os compreendam, e isso ilumina a verdade e a relativa perfeição.

ÍNDIGO

Resulta da mistura do azul com uma pequena quantidade de vermelho. A combinação que surge é um azul-escuro igual ao jeans. Possui um efeito tônico, relaxante das tensões e , ao mesmo tempo, se encarrega de energizar o corpo físico. O índigo tem um efeito tônico e vitalizante, pelas propriedades do vermelho e do azul. Traz a capacidade de ampliar a compreensão, facilitando o que esta subjacente às questões da vida, fazendo o intercambio entre

os conhecimentos mais elevados da vida terrena e desenvolvendo a compreensão espiritual, que já não se baseia apenas na fé e na dedicação, como acontece com o azul, mas se torna sintonizada com a realidade da vida.

O índigo é dotado de uma intuição desenvolvida e integrada em si próprio esse processo de compreensão; portanto, o homem faz uso dessa energia do índigo num nível latente em sua essência.

Essa cor cria em nos uma sensação de calma, acabando com a agitação interior da vida. Tem função coagulante; favorece a corrente sanguínea; tem poder anestésico; estimula a acuidade dos sentidos e da intuição; minimiza a excitação mental.

Funções específicas do Índigo na cromoterapia

- ❖ Para dores em geral, é analgésico, com efeito anestésico mais potente que o azul, podendo tornar a pessoa até insensível à dor. Isso ocorre porque o índigo tem a função de elevar a consciência do indivíduo, ampliando-a e deixando-o até em estado alterado de consciência, mas sem atingir o estado hipnoidal, permitindo o esquecimento do corpo físico ao estimular o centro energético frontal;
- ❖ Promove profunda visão e sentimento da verdadeira realidade da vida, por ser o raio da espiritualidade, da devoção, intuição e dedicação que governam nossos sentidos;
- ❖ Deprime o sistema nervoso, linfático e cardíaco, atuando como anestésico;
- ❖ Ajuda a reduzir ou estancar hemorragia e tem efeito coagulante;
- ❖ Eficaz no tratamento das doenças dos órgãos da percepção (olhos, ouvidos, nariz), justamente por ampliar nossa compreensão, purificando nossa mente, controlando as correntes psíquicas de nossos corpos sutis;
- ❖ Reduz o ritmo respiratório, já que intervém no sistema endócrino, mais especificamente estimulando a paratireóide, deprimindo a tireóide, tornando-se eficaz nos tratamentos de complicações pulmonares e estomacais;
- ❖ Fortifica os fagócitos (células destruidoras de microorganismos), preparando os leucócitos do baço, purificando o fluxo sanguíneo;
- ❖ Facilita o processo de renascimento e formação das células, tonificando os músculos em geral por suas afinidades com o amarelo.

Cuidados: o organismo humano tem seus meios de eliminar os excessos de sua natureza. Normalmente, a eliminação se dá pelos órgãos excretores – rins e intestinos-, mas em alguns casos o corpo é obrigado a eliminar impurezas no ponto mais próximo do processo. Algumas vezes, pessoas expõem sangue pelo nariz e pelos ouvidos sem causa aparente. Nesses casos, deve-se agir com bom senso e equilíbrio quanto ao uso do índigo, e não combater de imediato o foco hemorrágico.

Aspectos psicológicos do índigo

Do ponto de vista psicológico, o índigo ajuda a expandir a mente e a eleva a estágios mais avançados, dominando a mente superior, onde questões psíquicas não fazem parte desse universo interior, muito amplo e rico que o mundo consciente em que vivemos, o que chamamos em psicologia transpessoal de estado modificado ou ampliado de consciência; portanto, não está relacionado com a mente consciente, e sim fazendo a interação com a mente cósmica; isso aumenta a lucidez, ampliando a capacidade dessa consciência. Possui efeitos poderosos em complicações mentais graves, como obsessão e outras formas de psicose.

Purifica e estabiliza qualquer parte do corpo afetada por moléstias provocadas por tumores e repressões mentais ou emocionais. O índigo auxilia a expansão da mente, ajuda na liberação dos medos e inibições, efeito semelhante ao da cor laranja, porém diferente quanto à forma pela qual isso ocorre.

Aspectos emocionais do índigo

Essa cor combina a devoção do azul com o pensamento lógico do estabilizante vermelho. É, portanto, um raio que contém grande poder, com aptidão prática. É um raio sob o qual grandes reformas interiores podem ocorrer em todos os níveis do ser.

O índigo traz um temperamento que controla as energias do indivíduo, dirigindo-as com propriedade, prestando serviço a quanto deles precisam sem nenhum egoísmo. Esse é o propósito verdadeiro desta cor: partilhar sua percepção da beleza da vida com outros seres.

O índigo tem o poderoso efeito de remover as obsessões de qualquer espécie. A vibração estabilizadora e imutável do raio índigo age nas emoções dissipando o medo, anulando os pavores e frustrações emocionais e sendo, portanto, útil no tratamento de quaisquer doenças oriundas de emoções.

AZUL

É a cor brilhante do céu, da sabedoria e da reflexão, calmante e relaxante. É uma cor mental altamente sensível e fazem ligações mentais e espirituais com facilidade.

É considerada a cor de maior propriedade terapêutica. Nas suas diversas funções, o azul é classificado como uma das cores mais importantes do espectro, principalmente por sua ação sobre o sistema nervoso central – SNC, artérias, vasos, veias, músculos, ossos e pele, provocando efeito calmante e refrescante, já que é uma cor que traz paz e relaxamento. Alivia nervos perturbados ou angústia do esforço mental, criando um clima de muita tranqüilidade.

O azul estimula a doçura, o equilíbrio, a ternura e a paz de espírito. É uma cor fria e elétrica e tem força de contração, pois além de tranqüilizador e calmante também tem efeito estimulador, que não está ligado a força física, mas a uma força estimulante espiritual de exaltação.

Com o azul nos afastamos do meramente físico e caminhamos para os aspectos espirituais da vida. Como se pode ver no céu e nos oceanos, o azul representa a infinidade do ser.

Temos no azul um sentimento de profundidade, o temporal se perdendo no conforto do eterno. O contentamento espiritual e a alegria são expressas pelo azul; com o vínculo incipiente que ele estabelece com o interminável processo da vida, a verdade se torna mais pronunciada – não a verdade interpretada pela ignorância do homem, mas a verdade da realidade objetiva.

Nas profundezas da natureza azul podemos ver as profundezas do eterno processo da vida. Nossas superficialidades cedem à fé. À crença interior na verdade da realidade.

O azul nos inspira momentos de percepção introspectiva, quando conseguimos tocar o fundo das coisas com nosso ser interior e nos aclamamos das agonias exteriores, frutos de nossa própria criação.

O azul oferece paz de espírito, tranqüilidade de atitude, uma paz profunda. Fundado na devoção de realizar sua comunhão com o universo, o azul é firme e digno de confiança, embora, por sua natureza calmante, não fique inerte, pois aspira a buscar substância e verdade de toda a realidade.

É como se, ao se tornar uno com cada experiência, visse a oportunidade de se expandir e evoluir ainda mais quanto a seu autoconhecimento e desenvolvimento. O azul vive a vida completamente e com freqüência trata de muitos assuntos ao mesmo tempo.

Incrivelmente versátil, pode lidar simultaneamente com um sem-número de situações.

Buscando a experiência da vida por sua realidade subjacente, o azul envolve-se com interesses além dos meros assuntos práticos da existência terrena. A insegurança do ego mantém-se longe do azul, pois dentro dele existe confiança e fé em sua própria segurança essencial.

Funções específicas do Azul na Cromoterapia

- ❖ Atua na limpeza energética, espiritual e orgânica, equilibrando a aura, livrando-nos de males físicos ou espirituais;
É um tranqüilizador, por absorver e neutralizar energias negativas, induzindo às coisas do espírito, à lealdade e à confiança.
- ❖ Calmante para os centros nervosos e músculos. Por ter um efeito tranqüilizante sobre o sistema nervoso e ser soporífica, torna-se indutor do sono relaxante;
- ❖ Antitérmico;

- ❖ Antiinflamatório, alivia as dores de processos infecciosos, por suas propriedades anti-sépticas e bactericidas, controlando e reduzindo a supuração, acelerando o metabolismo para dar vitalidade;
- ❖ Analgésico, por suas propriedades sedativas e soporíficas, é indicado para qualquer tipo de dor;
- ❖ Reabilitador celular, com ação no corpo inteiro, auxiliando na recuperação de nervos, músculos, pele e aparelho circulatório, por refazer tecidos conjuntivos, medula, arteríolas, pequenas veias e vasos que alimentam e constituem os ossos, regulando assim o desenvolvimento harmonioso da estrutura orgânica. Por ser regenerador celular, contrai artérias, veias e vasos capilares;
- ❖ Antipruriginoso e contra irritações, por ser anti-séptico e bactericida, controla e reduz a supuração;
- ❖ Diaforético, por ser um raio que desacelera vibrações, é útil como antídoto do vermelho, reduzindo o excesso de calor, opondo-se dessa forma aos seus efeitos, minimizando assim a sudorese;
- ❖ Absorvente de gases em geral, dos intestinos e do aparelho digestivo, por ser lubrificante de órgãos internos, atua no tubo retal, criando uma película nas paredes internas que impede o ressecamento do canal e elimina os dolorosos casos de prisão de ventre;
- ❖ Lubrificante das articulações, atua nos tecidos dando mobilidade e elasticidade, mantendo a função do líquido intersticial. Age nas juntas e nas articulações ósseas, eliminando os atritos que provocam dores;
- ❖ Diminui a pulsação cardíaca, por ser um raio estabilizador, cor de equilíbrio e harmonia e que faz a corrente sanguínea voltar ao normal, quando o sangue se torna excessivamente ativo. Auxilia o coração no seu esforço de bombear o sangue, contraindo artérias, veias e vasos capilares, e ocasionando o aumento da pressão sanguínea, diminuindo a ação cardíaca;
- ❖ É um anticancerígeno eficaz, por ser regenerador celular e controlar as gorduras de todo corpo.

Aspectos psicológicos do azul

A vibração da cor azul traz quietude e paz à mente, colocando o corpo mental em repouso e permitindo o contato com níveis de percepção.

Ajuda a mudar padrões negativos de comportamento, pensamentos obsessivos e negativos, retirando também as tensões.

O azul, do ponto de vista psicológico, está associado à idéia de amizade, amor, felicidade, higiene e harmonia, podendo causar também excesso de inibição.

Aspectos emocionais do azul

Permite a ligação com o Eu superior, representa a espiritualidade.

No azul encontramos a paz e a serenidade, já que nos toca profundamente.

Proporciona a expansão da consciência, facilitando assim a resolução de problemas, pois quando há a expansão da consciência, não só o mundo psíquico atua com sua energia, como a energia do cosmo age a seu favor.

É a cor da intuição e das faculdades mentais superiores, o que leva à expansão espiritual e relaxamento.

VERDE

O verde é a cor média do espectro da luz. No verde temos a cor da natureza, como a natureza mantém o equilíbrio entre a multidão das suas forças em meio à contínua mudança. Está entre o vermelho e o violeta no espectro, sendo, portanto a cor do equilíbrio e da harmonia do corpo físico, mental e emocional. Não é uma cor quente, adstringente ou alcalina. Tem força

equilibrada para o progresso do corpo e da mente. Produz harmonia e influencia no sistema nervoso.

Relaxante e refrescante, o verde é uma cor agradável. Uma vez que o esforço alivia com o equilíbrio, pode acalmar a tensão dos músculos e nervos.

O verde não inflama nem agrava, mas tranqüiliza e refresca; partilha, com seus vizinhos do espectro da cor, da felicidade do amarelo e tranqüilidade do azul, e nele temos a representação da vida.

Podemos perceber que com a chegada da primavera os brotos verdes irrompem nos arbustos e nas árvores, para nos oferecer a esperança e a renovação do crescimento e da vida da estação.

Digno de confiança, sério, ambicioso de resultados concretos, o verde constrói e mantém sólidas fundações para a vida. As idéias são trazidas ao plano concreto e tomam forma em configurações que se dispõem em uma relação harmoniosa umas com as outras.

É estimulador da glândula pituitária, que é responsável pelo bom funcionamento das demais glândulas.

Tem participação e atividades em quase todas as áreas de tratamento por sua imensa faixa de penetração, e sua ação abrangente a limpeza energética, além de funcionar como poderoso anti-infeccioso e isolante de área (evitando infecções e lesões de algumas áreas). Reduz a tensão sanguínea e contribui para aliviar problemas mentais ou emocionais importantes.

O verde estimula o amor próprio e o orgulho. O desejo de segurança pode levar a uma busca de poder sobre os outros. Embora possa provar que é um condutor capaz e que sabe dirigir os aspectos práticos da vida, há com demasiada freqüência uma atitude de superioridade, que não apenas demonstra insegurança e necessidade de impressionar os outros, mas também o desejo de ter as coisas feitas a seu modo, custe o que custar. Tudo revitaliza e reproduz.

Funções específicas do verde na cromoterapia

- ❖ Anti-infeccioso eficaz, evita a degeneração dos órgãos, esterilizando o local infectado, pois é anti-séptico, bactericida e germicida;
- ❖ Promove a limpeza energética para o equilíbrio espiritual. Toda doença causada por influencia espiritual pode ser tratada com o verde;
- ❖ Relaxante dos campos nervosos, combate o estresse, pois retira a tensão das áreas correspondentes e é muito útil nos traumatismos, auxiliando na reabilitação celular;
- ❖ Estimula o aparelho digestivo facilitando a digestão. É desintoxicante, atuando em toda a área do abdômen: estômago, pâncreas, vesícula biliar, fígado e intestinos;
- ❖ Dilatador e isolante para todas as áreas do corpo: artérias, veias, vasos, nervos e músculos;
- ❖ Calmante, pois ajuda na restauração da harmonia do sistema nervoso, bem como nos casos de insônia, esgotamento e irritação;
- ❖ Recuperador das áreas ósseas mais profundas, pois entra na formação dos músculos, dos ossos e das células de outros tecidos. Esse raio fortifica;
- ❖ Tônico sexual diferente do vermelho, pois permite que a sexualidade possa fluir com efeito benéfico para o organismo, mantendo o equilíbrio.

Cuidados: essa cor apresenta contra-indicações.

Aspectos psicológicos do verde

É a energia da juventude, do crescimento, da fertilidade, da esperança de vida nova, pois desperta a necessidade de segurança. Promovendo-a, dando uma sensação de renovação interior.

Permite a serenidade psíquica e equilibra os pensamentos, relaxando a mente e o corpo físico. Forma um campo neutro que permite à pessoa até fazer julgamentos de forma equilibrada.

A exposição ao verde pode manter o indivíduo num estado de indecisão, por constituir um estímulo psíquico apesar de ampliar o raciocínio, não é ideal nem torna a pessoa mais prática para tomar decisões, ao contrário do amarelo.

Estimula o desejo de nutrir, de ajudar os outros a crescer e a se desenvolver. Embora possa agir como arquiteto e construtor das instituições, para o benefício de todos, suas belas qualidades se perdem na sordidez, quando ele se torna abertamente interessado apenas em si mesmo.

Aspectos emocionais do verde

É estabilizador emocional, tem força equilibradora. Age como relaxante emocional, amenizando as perturbações dessa ordem, e ajuda a remover os medos, permitindo uma compreensão ampla da vida e do mundo.

É o elo entre o “espírito” e o mundo físico. Em vez de tentar adaptar-se e acomodar os pontos de vista dirigentes, o verde nessas circunstâncias interpreta o equilíbrio como controle daquilo que o cerca, sejam situações da vida ou pessoas. Sob seu pior aspecto, o verde pode exibir dogmatismo, inveja e crueldade. Nada é capaz de deter seus esforços: quando sente a necessidade de destruir formas alheias para construir as suas próprias, pois considera essencial orientar a vida de acordo com suas próprias regras.

AMARELO

Simboliza o Sol e significa o poder divino, a iluminação e a imortalidade. É a cor predominante no período da manhã, por isso é responsável pelo estímulo mental. Representa a energia formada pela natureza cósmica que tudo revitaliza e reproduz. É a mistura do vermelho com o verde, por isso tem a metade da força estimulante do vermelho e a metade da capacidade regenerativa do verde.

No amarelo chegamos ao nível do intelecto, no qual o homem se separa de sua natureza animal. A razão dá-lhe capacidade de compreender, e já não precisa depender do instinto pra sobreviver.

Com essa cor o homem tem oportunidade de pensar e adquire maior autocontrole do que com o laranja e o vermelho. Absorvido no mundo das idéias, o amarelo dispõe de uma mente sutil e de agudo discernimento que se avizinha do profético, devido a sua sensibilidade às impressões. Por isso é capaz de tanto estimular como de restaurar as células debilitadas.

Sua ação é dirigida, principalmente para o fortalecimento do corpo humano, e funciona como revitalizador e estimulante dos campos nervos e musculares.

É a cor da vivacidade, da alegria, do desprendimento e da leveza. Produz relaxamento, desinibição, brilho, reflexibilidade, alegria espirituosa e espiritualidade. Sua propriedade expansiva torna a mente mais clara e lógica, desenvolvendo a racionalidade e deixando o indivíduo aberto para novas idéias e interesses.

Favorece expressão da personalidade, ampliando horizontes, tornando a vida mais empolgante e divertida. É a cor da alta espiritualidade, e desenvolve a sabedoria, o esclarecimento, o discernimento, afastando os medos e as incertezas.

Funções específicas do amarelo na cromoterapia

- ❖ Fortificante e ativador de nervos, músculos e tecidos, sendo um raio construtor dos nervos por ativar a produção de fósforo;
- ❖ Aumenta a atividade intelectual, ajudando o cérebro, já que é responsável pelo fluxo energético positivo, estimulando a carótida para a secreção cérebro-espinal;
- ❖ Tônico, aumenta a atividade funcional do sistema nervoso motor, por revitalizar e estimular os campos nervosos e musculares;
- ❖ Construtor de nervos, exerce influência no sistema nervoso simpático e parassimpático, aumentando a atividade funcional do sistema nervoso motor pela ação do fósforo;
- ❖ Desintegrador moderado de cálculos e formações arenosas, sendo menos potente e menos quente que o laranja;
- ❖ Fortalece os ossos, ajudando tanto na eliminação como no acúmulo de cálcio nos ossos. Representa energia auxiliar para os ossos do esqueleto, para fraqueza física, contribuindo para a regularização dos problemas ligados à ossatura e medula óssea e no tratamento do raquitismo;

- ❖ Ativa a articulação do pensamento e a assimilação (memória), por ser um raio condutor de correntes magnéticas positivas, proporcionando o autocontrole;
- ❖ Ativa o aparelho digestivo, estimulando o funcionamento do pâncreas, fígado e vesícula biliar; é colagogo, estimulando a produção da biliar; age como catártico, causando diarreia pelo estímulo do fluxo biliar;
- ❖ Anti-helmíntico, sua propriedade vermífuga age contra vermes e parasitas intestinais;
- ❖ Em alguns casos tem a função analgésica, por produzir efeitos alcalinos que fortalecem os nervos sem ser adstringente, produzindo alegria que funciona como sedativo e analgésico;
- ❖ Ativa o sistema linfático e purifica a corrente sanguínea, aumentando a atividade funcional das glândulas e proporcionando controle imunológico;
- ❖ Restaurador de células debilitadas, por ser uma mistura dos raios vermelhos e verdes, o amarelo tem a metade da força estimulante do vermelho e a metade da força recuperativa do verde, e é um excelente cicatrizante para a pele;
- ❖ Provoca sensível aumento da pressão arterial, da pulsação e da respiração. É uma cor morna, já que está posicionada no espectro solar entre os efeitos das cores quentes e o início das cores frias.

Cuidados: Não deve ser aplicada nos casos de febre, inflamação aguda, estados de excitação mental, alcoolismo, por se tratar de uma cor de fortalecimento.

Aspectos psicológicos do amarelo

O amarelo é um raio mental, portanto estimula as atividades mentais, fortalecendo e regenerando células e neurônios. Estimula as faculdades psíquicas, induzindo a raciocínio lógico e à capacidade de racionalizar, facilitando o autocontrole.

É uma cor que sugere alegria, diversão e descontração, portanto ajuda a reduzir e combater a depressão.

Facilita a comunicação e explanação de idéias num diálogo, porém não permite a emoção fluir.

Sintonizado no intelecto, o amarelo regala-se na sabedoria e na discussão daquilo que aprende. Tem o dom da palavra e sabe ordena-la com imaginação e sabor da vida. Cor inspiradora e expansiva, aproveita-se de todas as oportunidades para se comunicar com os outros, já que muito do prazer tira da vida consiste em espalhar claridade.

Às vezes a impaciência pode conduzir à intolerância, que lhe anuvia agradável e encantadora personalidade. Essa atitude pode ter como resultado a discórdia e o egoísmo.

Aspectos emocionais do amarelo

Do ponto de vista emocional, proporciona esperança, idealismo, espontaneidade, originalidade e expectativas.

Traz equilíbrio, discernimento e afasta o medo. É a energia do calor e da coragem. Ativa a mente, ajudando a desfazer mágoas e injustiças guardadas.

As pessoas expostas ao amarelo costumam ser otimistas, alegres, de natureza calorosa e amigável, mas no fundo sentem uma necessidade grande de ser amadas, desejam admiração e popularidade e são capazes de afeição profunda.

LARANJA

É considerada uma cor do equilíbrio, pois é o “raio da sabedoria”. É uma energia intermediária entre o amarelo e o vermelho, potencializando a ação do amarelo e diminuindo a ação do vermelho; aumenta o tônus sexual e proporciona otimismo; ajuda a remover os medos e inibições da vida; dessa cor emana uma centelha de esclarecimento mental e um sentimento de liberdade em relação às restrições.

Seu poder de cura é maior que os das duas cores isoladamente; como resultado da mistura das duas cores, estimula a respiração e a tireóide e também é antidepressivo da paratireóide.

Como o vermelho, o laranja também possui efeito estimulante, podendo ser aplicado em caso de falta de vitalidade física e mental; auxilia na expansão da mente, por ser transmutador de energias, deixando que as idéias novas penetrem no campo da consideração mental; não só oferece certa compreensão, tanto da necessidade quanto dos métodos para manter o funcionamento do corp num nível ótimo.

Funções específicas do laranja na cromoterapia

- ❖ Energizador e auxiliar na regeneração de fissuras, fraturas, fraquezas ósseas, traumatismos musculares, é capaz de corrigir raquitismo ou fragilidade óssea, porque favorece a ativação do cálcio, o que diminui a excitabilidade neuromuscular, reduzindo tremores corporais. Em casos de traumatismos, auxilia os músculos na fase de recuperação, retardando a fadiga nas dores musculares causadas pela tensão e estresse. Tem ação antiespasmódica incontestável. Corrige fragilidades provocadas por distúrbios do metabolismo do cálcio e do fósforo devido à carência de vitamina D, sendo portanto indicado para fraturas e fissuras no esqueleto;
- ❖ Elimina gorduras, pois regulariza o fluxo dos líquidos no organismo (água, linfa, secreções), auxiliando na queima de gorduras localizadas, proporcionando rejuvenescimento e vitalidade física;
- ❖ Desintegra cálculos renais, vesiculares e da bexiga, devido à ação do potássio e do cálcio, que são estimulados pelo laranja;
- ❖ Ajuda a desfazer cistos e tumores. Por agir na defesa do organismo contra infecções, o laranja coordena a ação do sódio e do potássio, em cuja presença os tumores não progridem. É uma cor quente, e por isso dissolve formações internas e externas do organismo, tanto da parte óssea e das cartilagens, quanto de glândulas e outros tecidos. Contribui para que feridas e tumores externos estourem, se necessário, e previne inclusive contra tumores malignos;
- ❖ Fortalece e expande os pulmões, controlando e estimulando a respiração, intervindo no sistema endócrino, mais especificamente nas glândulas tireóide e paratireóide; a vibração da cor na tireóide expande os pulmões;
- ❖ Tonifica o estomago, ajudando no metabolismo do cálcio, minimizando a excitabilidade neuromuscular;
- ❖ Estimula glândulas mamarias, aumentando a produção leite após parto;
- ❖ Facilita a comunicação, já que favorece a expressão e o diálogo entre as pessoas, e ajuda na assimilação de novas idéias, induzindo à iluminação mental, transmitindo um sentimento de libertação da limitação de funções corporais e mentais, e proporcionando alívio para as repressões, dissipando a depressão e o desânimo;
- ❖ Ameniza perturbações emocionais e espirituais que afetam o estomago, porem pode causar vômitos, já que dissolve as energias e libera a área para um fluxo energético normal. Por ser uma cor quente, favorece essa transmutação energética, melhorando a relação corpo/espírito. É considerado o raio da sabedoria.

Cuidados: o excesso da cor laranja na mente e nas emoções pode induzir à falta de moderação, devendo ser usada com discernimento. Quando é negativamente utilizada pode promover ações destrutivas e desespero ou exibicionismo ostensivo. Deve-se restringir o uso dessa cor à cabeça e usa-la somente em casos especiais e bem definidos. Por ser uma cor extremamente física, poderá provocar disfunções indesejáveis.

Aspectos psicológicos do laranja

É a cor das idéias inovadoras porque atende à função de assimilação dos conceitos mentais e através dela pode transformar sua natureza do puramente físico, e virtualmente equivalente ao nível animal da vida, do simples ao intuitivo, até um plano mais alto, onde lhe é dada a oportunidade de começar a usar suas faculdades de raciocínio para influenciar suas ações.

O laranja tem a energia e o interesse de penetrar fundo nas situações, dissecar seus componentes e depois integrá-los num todo, objetivando o equilíbrio, favorecendo assim atividades cooperativas.

Fortalece o corpo etérico e realça as emoções, proporcionando sensação de bem-estar, alegria, satisfação, leveza, prazer, soltura e atividade despreocupada, ajudando o ser a superar obstáculos.

É a cor do movimento, aspirando a um poder mais amplo e duradouro, e quanto à ação e pensamento a palavra-chave é equilíbrio.

Ajuda a dispensar pensamentos e sentimentos negativos, e a manter a serenidade psíquica. Funciona muito bem para remover as inibições, repressões e condicionamentos do passado.

Facilita a abertura psíquica, tornando a pessoa receptiva às idéias novas e inspirando muita confiança.

Aspectos emocionais do laranja

O laranja pode tornar a pessoa exigente em seus reclamos a um equilíbrio perfeito, tanto em si próprio como nos outros.

A pessoa torna-se extremamente crítica, o que pode causar inibição. Tende a ser exageradamente atenciosa e conscienciosa, mas aquilo que os outros dizem a afeta profundamente, já que se impressiona com facilidade.

Essa sensibilidade que o laranja estimula pode fazer com que a imaginação delire com pressentimentos sem nenhuma base na realidade.

Relacionando com o sentimento de prazer e de dor, a cor intensifica emoções, criando uma sensação de bem-estar e disposição.

Estimula e desenvolve a auto-estima, proporcionando a abertura para os sentimentos.

Sob a influencia do laranja o individuo apresenta-se frequentemente suave, gracioso e cheio de encanto. Mas pode atingir os extremos do amarelo ou do vermelho e arremeter com incrível violência, pressa e temeridade, sem mostrar qualquer raciocínio, quando o tende para o vermelho. Quando tende para o amarelo, usa o intelecto como meio de lutar contra as restrições, e é impossível qualquer argumentação, já que não é capaz de um julgamento sensato.

VERMELHO

É uma cor primaria e considerada a mais positiva, a mais criativa e a mais vital. Pela riqueza de seus raios caloríficos é chamada de “o Pai” da vitalidade. Fornece um raio que da energia, saúde, vitalidade, reativação mental e fisica. É imediatamente absorvido pelo órgão anêmico ou que possui baixo funcionamento, proporcionando a sua imediata revitalização. Tem inúmeros usos e poucas restrições. Atua sempre como energia em expansão, provocando estímulos. Ao expandir-se, ativa o que estava comprimido pelo frio. O calor do vermelho é importante para todas as coisas vivas, pois se ele tudo paralisaria e seria impossível qualquer movimento ou atividade.

É um vitalizador em potencial e desempenha importante função na constituição física humana. O vermelho é a cor que possui maior comprimento de onda dentre todos os raios coloridos do espectro. O raio vermelho relaciona-se mais com o campo material do homem do que a extremidade violeta, na qual a vibração de energia é mais associada ao espectro espiritual. como um estimulante par ao corpo físico, do sistema nervoso, pode ser empregado naqueles momentos em que nos sentimos totalmente abatidos.

Atua diretamente na corrente sanguínea, onde os glóbulos vermelhos absorvem o ferro e os rins, elimina o sal através da pele, fortificando assim o sistema; reabastece o baço, o órgão que corresponde ao chakra esplênico, que é a energia alimentadora dos outros chakras. Simboliza o principio da vida.

Funções específicas do vermelho em cromoterapia

- ❖ Atua vigorosamente no sangue, na constituição, manutenção e circulação, pois é ativador mais potente da corrente sanguínea, decompõe os cristais de sal ferroso (partículas que constituem ferro e sal) e ativa assim a circulação sanguínea;
- ❖ Aumenta a vitalidade, pois proporciona melhor aproveitamento da energia por aquecer, ativar e vitalizar o organismo;
- ❖ Aumenta a pressão arterial, pois seu calor, aquecendo o sangue arterial, aumenta a circulação, aliviando assim o mal-estar da hipotensão;
- ❖ Favorece a energia sexual, estimulando a sexualidade, e favorece a menstruação, devido ao aumento da circulação;
- ❖ Aumenta os glóbulos vermelhos, aumentando a pigmentação dos corpúsculos vermelhos, fortificando a hemoglobina e produzindo ferro;
- ❖ Estimula o fluido da medula espinal, o sistema nervoso simpático e os nervos sensoriais. Equilibra os nervos por regular e conduzir o líquido. Agindo sobre os nervos cerebrosplinais, por onde se ramificam todos os outros nervos do corpo, ativa as enzimas produzidas pelo fígado, energizando esse órgão;
- ❖ Estimula a ação, a luta e a conquista, pois favorece a vitalidade e a reativação física e mental;
- ❖ É indicada para o estímulo de glândulas endócrinas em disfunção ou com necessidade de reativação energética.

Cuidados: Contra-indicado para a hipertensão arterial e estresse, pois provoca excitabilidade, aumentando a fadiga, o tédio e ansiedade. Não é aconselhado em casos de febre, infecções, nervite. Desaconselhado para pessoas de temperamento excitado, sanguíneos, coléricos ou histéricos, em casos de insanidade ou perturbações emocionais, com exceção de pacientes catatônicos.

Observação Importante:

Paralelo entre o Vermelho e o Rosa: Enquanto o vermelho faz vibrar e fortalecer o sangue e o corpo físico, o rosa favorece as emoções boas e pacíficas, quando aplicado na corrente sanguínea. O vermelho requer alguns cuidados e é contra-indicado em algumas situações, justamente por agir no nível físico. Quanto ao rosa, agindo no emocional, deixa de oferecer qualquer risco e por isso não tem contra-indicações.

Aspectos psicológicos do Vermelho

Produz a sensação de estar aqui e agora, desperta a sensação de poder, consciência física, vontade e sexualidade. Estimula a auto-estima e a criatividade, fazendo com que a pessoa sintase mais segura (pés no chão), com mais fundamento, mais centrada.

Praticidade e objetividade, é à força de vontade e determinação necessária para o sucesso. Representa saúde; tanto pode ser usada por uma pessoa extrovertida, fazendo-a voltar-se para si mesma, para seu interior, quanto por uma introvertida, incentivando-a a olhar para o exterior.

O vermelho representa a fase inicial da auto-afirmação, precisa de rotas para a expressão própria. Isso porque ele representa a função “Eu Sou” do ser, a expressão primordial da individualidade, como o primeiro grito que se dá na vida.

O propósito do processo vital daqueles que tem o vermelho fortemente acentuado em seu ser é a individualização.

Aspectos emocionais do Vermelho

No campo emocional o efeito do vermelho não é uma experiência agradável; poucos podem suportá-la por muito tempo.

Não é considerada uma cor para a alma, pela sua capacidade de apego, que pode causar impulsos exteriores de dominação e de completo egoísmo, em que se busca conquistar tudo. Seu uso elimina sentimentos de culpa, afasta a tristeza e a melancolia.

Quando se manifesta com a natureza amorosa, o vermelho pode impulsionar corajosamente para frente a pessoa em seus objetivos, se medo ou preocupação pela própria segurança.

A intensidade do amor no vermelho pode incitá-lo a lutar por um princípio com energia, não importa quão forte seja a oposição. A natureza expansiva do amor nessa cor conduz à generosidade e até ao auto-sacrifício, se for necessário.

Por outro lado, a natureza do agressivo desejo do vermelho pode levar a um caráter possessivo capaz de consumir totalmente o objeto de amor. Deixando de lado os canais construtivos de expressão, a energia focaliza-se então num impulso exterior de dominação e de completo egoísmo. Tal paixão pode resultar numa crueldade e tirania que a nada se submetem, mas que buscam tudo conquistar.

RELAÇÃO ENTRE OS CRISTAIS E A COR POR ELES EMITIDA

Violeta/Lilás	Ametista, Sugilita, Quartzo Rosa, Sal gema, Safira
Índigo	Diamante, Zircão, Quartzo Fumê, Sodalita
Azul	Pedra da Lua, Quartzo Azul, Água marinha,
Verde	Esmeralda, Quartzo Verde, Citrino
Amarelo	Topázio, Coral, Quartzo, Pirita
Laranja	Pérola, Madrepérola, Jaspe
Vermelho	Rubi, Granada, Ágata
Infra-Vermelho	Olho de Gato, Olho de Tigre, Olho de Falcão, Hematita
Ultra Violeta	Ônix, Turmalina Negra

PIRAMIDOLOGIA

Usos para as pirâmides

- 1) Meditar e relaxar: se você tem em casa uma pirâmide grande em forma de barraca, pode usá-la para meditar ou fazer relaxamento em seu interior. Disponha de alguns minutos todos os dias para sentir seus efeitos, como bem-estar, aumento de memória e perda de tensão.
- 2) Saúde: terapeutas holísticos revelam que a pirâmide é excelente no tratamento da artrite e do reumatismo, entre outras inúmeras aplicações terapêuticas.
- 3) Preservar alimentos: a energia das pirâmides desidrata flores e frutas. Este processo pode ser bastante útil quando desejar preservar estes elementos. Basta colocar a fruta ou a flor dentro de uma pirâmide (que pode ser feita de forma artesanal), em sua parte central. O resultado é fantástico.
- 4) Tratamento das plantas: quanto mais tempo suas plantas ou flores sofrerem a atuação da energia das pirâmides, mais bonitas ficarão, mudando até mesmo, a coloração de suas folhagens. Utilize a energia de duas maneiras:
 - a) Coloque água dentro de um recipiente. Deixe-o na parte central da pirâmide durante 24 horas, para sofrer um projeto de energização. Feito isso, regue as plantas com essa água. Após a segunda ou terceira aplicação, a diferença poderá ser notada.
 - b) Coloque pequenas pirâmides sobre as plantas ou flores, presas por uma barbante em forma de "varal". Depois de alguns dias, elas apresentarão um aspecto mais colorido, bonito e saudável.
- 5) Limpeza astral: para fazer a limpeza da sua aura, fazendo uso das pirâmides, escreva em um pedaço de papel os nomes de pessoas e situações que lhe causam incômodo, como

desentendimentos familiares, desarmonia no trabalho, falta de ânimo e de alegria de viver. Depois, pinte este papel com a cor vermelha, utilizando-se de lápis colorido ou caneta. Dobre-o, deixando-o na base interna da pirâmide, como se estivesse "despejando" o lixo cósmico. No dia seguinte, queime-o e assopre as cinzas ao vento, de preferência junto a um jardim bem florido.

Conservação e mumificação de alimentos

Mumificação de carne

De todas as experiências utilizadas para comprovar o efeito da pirâmide a mais fácil e clara costuma ser a de mumificar pedaços de carne.

Entre os vários autores e experimentos existe muitas variações e parece não haver um ponto de comum acordo quanto a medidas, tempos, pesos, etc. Mesmo porque, nas experiências realizadas normalmente são desconsideradas medições de temperatura ambiente e umidade do ar, fatores que com certeza influenciam nos resultados.

Apenas para se ter uma base para efetuar suas próprias experiências e comprovar com seus próprios olhos o efeito da pirâmide quanto à mumificação, pode-se utilizar as seguintes medidas: pirâmides de 15cm de altura, feitas de papel cartão ou cartolina, e pedaços de carne de 40mm x 25mm x 10mm, aproximadamente. De preferência que seja carne sem aditivos químicos, como normalmente se tem nas carnes vendidas nos açougues. No processo de mumificação a carne diminui rapidamente de peso e endurece, ficando ressecada e retorcida, um tanto quebradiça, mas ainda maleável. Normalmente nota-se gotículas de água na parte de cima que logo desaparecem. Embaixo surge, eventualmente, uma espécie de pó esbranquiçado. Esse pó não costuma aparecer quando se usa carne de caça - sem aditivos químicos -, ao invés daquela comprada no mercado. No final a carne fica com uma consistência dura, mas elástica. Segundo autores, ela é perfeitamente comestível vários meses depois da mumificação. O processo de mumificação dura, aproximadamente, duas semanas, e deve ser realizado, preferencialmente, em época de tempo seco. Para mumificar-se pedaços de carne maiores, deve-se utilizar pirâmides proporcionalmente maiores.

Frutas e verduras

Aqui podemos utilizar a pirâmide para: mumificar, conservar ou acelerar o amadurecimento.

Desidratação: O processo é semelhante ao da carne e o tempo varia muito dependendo do material utilizado, podendo ir de alguns dias até vários meses. Os melhores resultados são conseguidos com frutos ricos em água, como tomates e laranjas.

Conservação: Quase todos os autores sustentam que a cor, o cheiro e o sabor se conservam praticamente intactos, embora isso não seja unânime entre todos os pesquisadores. Para conservar as frutas e verduras basta colocá-las debaixo da pirâmide,

por algumas horas, ou um dia inteiro. Os vegetais assim tratados tendem a durar mais tempo do que os não tratados. Sementes, como arroz ou feijão, depois de tratados na pirâmide, duram indefinidamente.

Maturação: O tempo requerido para a maturação dependerá do tipo de fruta e de quanto esteja verde. Para um meio termo, seis a oito horas são o bastante. Aqui, o sabor das frutas melhora e nas frutas ácidas costuma ocorrer uma diminuição da acidez.

Leite

O leite tratado na pirâmide durante apenas algumas horas se mantém mais fresco muito tempo depois da data da caducidade inscrita na embalagem. Se o tratamento for prolongado por uma semana, o leite se transforma em iogurte.

Efeitos sobre as plantas

Todos os autores coincidem em afirmar que as sementes tratadas com a pirâmide germinam mais cedo, dando origem a plantas mais saudáveis e vigorosas. Há muita divergência quanto ao tempo de exposição das sementes ao efeito da pirâmide mas, constatou-se que, mesmo que as sementes sejam completamente mumificadas, mantêm seu poder de germinação. Quanto ao desenvolvimento das plantas, muitas experiências foram feitas por vários pesquisadores, mas pouco acordo houve entre elas e os resultados apresentados normalmente são muito subjetivos. Pesquisadores afirmam que deve-se observar a influência externa da pirâmide. Experiências feitas com uma pirâmide de 75cm de altura, demonstraram que é necessário uma distância de três metros da pirâmide, para que as plantas utilizadas com controle na experiência, não sejam afetadas.

Segundo eles, há dois campos de energia que envolvem a pirâmide: um forte, no interior, e outro fraco, no exterior. É importante também manter as amostras fora da linha das diagonais da pirâmide, pois ela parece emanar energia através das arestas.

Plantas que ficam sob a pirâmide por uma ou duas semanas apresentam desenvolvimento acima do normal e, mesmo depois de colocadas em outro lugar, continuam apresentando desenvolvimento mais acentuado do que outras plantas que não passaram pela pirâmide. Uma experiência realizada por Schul e Pettit conseguiu que tomateiros alcançassem 2,70m de altura em duas semanas de tratamento.

Curiosamente, o solo sob o qual fica a pirâmide, parece tornar-se estéril.

Efeitos sobre a saúde

Sito aqui um trecho do livro “O poder das pirâmides”, de Emilio Salas e Román Cano, que ilustra bem o efeito da pirâmide sobre a psiquê humana.

"Quando o primeiro de nós se sentou no interior da pirâmide, e, após alguns minutos, viu que nada acontecia, ficou ligeiramente decepcionado. No entanto, pouco depois, começou a perceber como se sentia bem naquele espaço limitado quando, em geral, não conseguia permanecer em lugares pequenos e fechados. Isto nos fez compreender que a paz e a tranquilidade, a sensação de bem-estar, são proporcionadas pela estrutura especial da pirâmide, apesar do espaço limitado. À medida que transcorriam os minutos, mais acentuadas se tornavam essas sensações, maior era a clareza mental e menor a vontade de abandonar a pirâmide."

Feitas experiências com outras pessoas foram observadas as reações mais variadas. Alguns nada perceberam enquanto que a maioria sentiram a mesma paz e tranquilidade. Parece haver uma tendência a que essa sensação de paz torne-se cada vez mais prolongada, depois que se sai da pirâmide, tanto quanto mais de faz uso dela. Os efeitos não se limitam ao psicológica. Ela tem também o efeito de eliminar, ou diminuir, dores físicas de qualquer forma. E não se trata aqui de um simples efeito analgésico, pois não apenas atua sobre a dor, mas sobre a cura em si. Contusões, torceduras e ferimentos além de terem a dor aliviada, curam com mais rapidez, em menos da metade do tempo normal. "Em última instância, se não queremos assegurar categoricamente que a pirâmide cura, podemos afirmar que, pelo menos, alivia e acelera o processo de cura. Em poucas palavras, a ação da pirâmide consistiria em gerar e administrar ao corpo energia e vitalidade suficientes para que ele intensifique suas defesas contra a enfermidade."

Doenças diretamente ou indiretamente relacionadas a nervosismo e ansiedade são muito aliviadas, senão curadas, através do efeito calmante gerado pela pirâmide.

Para tratamento de uma parte do corpo, coloca-se a pirâmide sobre o local desejado, orientada em sentido norte-sul, ficando o membro ou órgão no centro da pirâmide, sob o vértice. Se estiver usando uma pirâmide fechada - de cartolina ou outro material -, convém fazer aberturas em duas faces opostas, para passar-se o membro - braço, perna, etc. - em seu interior. Para tratamento de áreas grandes do corpo pendure a pirâmide no teto, orientada corretamente, e sente-se ou deite-se debaixo dela.

Algumas pessoas costumam usar pirâmides pequenas sob a cadeira, ou sob a cama, mas este procedimento deve ser feito com cuidado. Segundo pesquisas a pirâmide apresenta uma forma de campo positivo em seu interior, que se prolonga sob a sua base, sendo seu efeito sempre benéfico. Já acima do ápice da pirâmide manifesta-se uma energia que, imediatamente acima, é negativa, e em muitos casos pode ser prejudicial. Essa energia inverte-se, com base na altura da pirâmide, alternando-se em positiva, negativa, positiva, etc.

Alguns autores comentam sobre o efeito do campo de energia da pirâmide como ativador da vitalidade sexual. Sobre esse efeito específico parece não haver indícios claros. O que se pode afirmar é que a pirâmide melhora a saúde do indivíduo como um todo, podendo, indiretamente, melhorar o desempenho no sexo.

Há casos também de pessoas que engordam, ou emagrecem, ao usarem a pirâmide com frequência. Isso parece indicar que ela funciona como um regular, fazendo com que o organismo passe ao estado em que apresente melhor saúde.

Também há relatos de viciados em drogas que, após iniciarem tratamento com um pirâmide, deixaram progressivamente de ter interesse nas drogas. Importante mencionar que, em alguns casos em que foram tratados ferimentos antigos, como lurchões e lesões, o local do ferimento voltou a doer por alguns dias, durante o uso da pirâmide, até que o mesmo fosse completamente curado, sem deixar marcas. Também consta relatos de pessoas que, ao se submeterem à energia da pirâmide, passam a sentir dores, na coluna, na cabeça, ou em alguma outra parte do corpo.

Parece que a energia piramidal tem como efeito desbloquear e regularizar os fluxos de energia de determinados pontos do corpo e, se essa normalização é feita de forma brusca, o resultado pode ser dor ou desconforto, até que o organismo se acostume com o novo padrão, o padrão saudável. Dessa forma convém, quando utilizar-se a pirâmide para cura e regeneração, dosá-la com certo cuidado. Iniciar a exposição por cinco minutos apenas e, em nenhum sintoma negativo apresentado, prolongar o tempo conforme o gosto ou a necessidade. Também é interessante, dependendo do caso, utilizar a energia que emana da base da pirâmide para baixo -pedurando-a ao teto ou em algum suporte - que conforme pesquisadores, é uma energia sempre positiva e menos intensa que a energia existente no interior da pirâmide, que é sempre positiva mas de intensidade mais elevada.

Efeito sobre a água

Sob o efeito da pirâmide a água costuma apresentar uma evaporação, normalmente, 10% maior do que o normal. Isto deve ser atribuído à diminuição da tensão superficial da água. Depois de tratada sob a pirâmide a água continua evaporando mais rapidamente do que outra que não foi tratada. Esta característica costuma durar de alguns dias até semanas.

Mas este não é o efeito mais importante da pirâmide sobre a água. O mais interessante é o fato de que, a água de uma forma geral, quando tratada em uma pirâmide, sofre alterações físicas, ainda não totalmente entendidas, que lhe dar propriedades semelhantes ao efeito da própria pirâmide. Essas propriedades duram de alguns dias a várias semanas.

Para verificar-se esse efeito basta colocar-se um recipiente com água sob uma pirâmide por algumas horas, ou alguns dias, e utilizar-se essa água para, por exemplo, regar plantas. O experimentador poderá averiguar que as plantas que são regadas com a água tratada na pirâmide crescem mais rapidamente e com mais saúde do que aquelas que recebem água não tratada. Outra experiência interessante é colocar-se dois pedaços de carne em dois recipientes, um com água tratada e outro com água comum. Nota-se que a carne onde está a água tratada permanece no mesmo estado enquanto a outra se deteriora.

Recomenda-se tomar água tratada, pela manhã, em jejum, tendo como efeito uma regularização das funções digestivas e um intensificação de energia durante o dia. Tomando-se essa água com frequência não apenas tonifica o organismo mas parece, mesmo, rejuvenecer e, inclusive, melhor o desempenho sexual.

Como curativo a água tratada é um ótimo desinfetante e auxilia na regeneração dos tecidos. Basta deixar a parte afetada imersa em uma vasilha com água tratada ou cobri-la com um pano umedecido com ela. O volume de água a ser tratado não deve ultrapassar 5% do volume da pirâmide. Exemplo: numa pirâmide de 25cm de altura, pode-se tratar meio litro de água.

A pirâmide e as experiências psíquicas

Como já foi relatado, permanecer no interior de uma pirâmide, gera uma inconfundível sensação de paz e tranquilidade. Vários pesquisadores falam de experiências, onde foram observadas mudanças claras como: eliminação do medo, da ansiedade, da irritação ou raiva, entre outras. É, também, curioso o fato de que, dentro da pirâmide, perde-se a noção de tempo. Algumas vezes entra-se na pirâmide para meditar e passa-se vários e vários minutos além do programado, sem se perceber. Todos os pesquisadores são unânimes quanto a esta característica que a pirâmide possui de auxiliar processos de concentração e relaxamento. Pesquisas demonstraram que permanecer por alguns minutos no interior de uma pirâmide, aumenta a frequência na geração de ondas alfa e beta. O simples fato de estar na proximidade de uma pirâmide já interfere na geração de ondas cerebrais bem como no estado de espírito e de ânimo.

Relatos de experiências psíquicas de telepatia, clarividência e até telecinese são comuns. Já ouvi vários relatos, obtidos em centros que utilizam a pirâmide para desenvolvimento de potenciais pessoais, de experiências as mais variadas por que passam as pessoas que fazem uso frequente da terapia piramidal. Uma espécie de psicografia, onde são feitos desenhos, ou escritos textos, músicas ou poemas, sob inspiração, contendo informações que o indivíduo que os fez não sabe exatamente de onde vem, também são comuns.

No entanto, e neste ponto todos os pesquisadores da energia da pirâmide estão de acordo, a pirâmide, por si só, não gera esses fenômenos psíquicos. Antes, ela amplia, ou ativa, uma capacidade latente que, ou estava pouco desenvolvida e mesmo adormecida. Portanto, não se pode pretender utilizar a pirâmide com o objetivo de simplesmente

desenvolver esta ou aquela capacidade. É preciso observar as capacidades pessoais e, a partir daí, utilizar a pirâmide como um amplificador, com a intenção de potencializar essas capacidades. Uma pessoa, por exemplo, que já passou por experiências de sonhos premonitórios ou algo parecido, com certeza terá essa característica reforçada com o uso da pirâmide, podendo desenvolver, com o tento e a prática, a capacidade de clarividência consciente.

De uma forma geral a pirâmide parece favorecer todas as formas de atividade psíquica, deste o relaxamento e geração de ondas alfa, até fenômenos de telecinese. Relatos contam que pessoas que costumam praticar com frequência técnicas de relaxamento e meditação sentem uma facilidade expressiva em executar suas atividades dentro de uma pirâmide. É muito comum também perceber, ao longo da prática, uma espécie de vibração, no interior e ao redor da pirâmide, bem como uma sensação de energização, ou de "carga energética". Algumas pessoas relatam experimentar um tipo de formigamento, ou alfinetadas, e outras experimentam sonolência e, depois de alguns minutos de cochilo, acordam sentindo-se plenamente energizadas.

Quanto ao tempo de permanência, varia de pessoa para pessoa. O ideal é cada um aperceber-se de suas próprias sensações, e a partir daí definir o tempo que deverá permanecer na pirâmide. Alguns autores relatam casos de pessoas que, depois de se sentirem saciadas, resolveram permanecer mais algum tempo, o que as fez senti rem incômodo e até mesmo dores físicas. É conveniente, portanto, que cada um aprenda a dosar o tempo de exposição à pirâmide, iniciando com 5 minutos e, ao longo da prática, ir estendendo o tempo conforme sintá-se confortável para isso.

Os materiais e a pirâmide

Alguns pesquisadores tendem a que o material de que a pirâmide é feita não influencia em seus efeitos. Já outros, afirmam que o material de constituição produz alguma diferença na energia piramidal ou na sua forma de atuação. Ao que parece, o efeito do material de constituição da pirâmide, depende muito da pessoa que vai utilizá-la. A mesma pirâmide, do mesmo material – cobre, ferro, latão -, pode ter efeitos diversos sobre pessoas diferentes. Assim, para o experimentador curioso, segue abaixo uma lista de materiais e seus prováveis efeitos quando utilizados na construção de pirâmides.

Pirâmide de cristal: Utilizada para curas de doenças físicas, energização de água, no terceiro olho (chakra frontal), para desenvolver a clarividência. Interessante lembrar que o cristal de quartzo, por si só, já tem efeitos comprovados por muitos místicos e clínicos holísticos. Efeito que pode ser aumentado pela forma piramidal.

Pirâmide de cobre: Utilizada para transmutar energias negativas em positivas. Fato curioso que o sangue humano possui em sua constituição certa porcentagem de cobre. Também é fato que o cobre é ótimo transportador de cargas elétricas, e que o corpo humano é, de certa forma, uma bateria orgânica, que carrega eletricidade em forma estática, além de utilizá-la em processos químicos e físicos. Também é fato que muitos pesquisadores relataram ter presenciado descargas elétricas através do ápice de uma pirâmide. Parece que a energia piramidal tem uma estreita relação com os campos eletromagnéticos. Daí pode-se deduzir que o cobre, com bom condutor de carga elétrica, deva alterar, ou modular de alguma forma, a energia que é trabalhada pela pirâmide.

Já foram feitas várias experiências que comprovam o efeito do cobre sobre as plantas, onde plantas que tiveram seus caules circundados com fios de cobre em espiral, apresentaram melhor desenvolvimento. **Pirâmide de alumínio:** indicada para exercícios de relaxamento e meditação. O alumínio, como a água, apresenta uma curiosa característica de acumular a energia da pirâmide, sendo essa energia, posteriormente liberada, ao longo de alguns dias. Pode-se, por exemplo, "magnetizar" pratos de alumínio em uma pirâmide

para, depois, utilizá-los para preservar frutas ou verduras. O alumínio, enquanto "magnetizado", apresenta os mesmos efeitos da pirâmide. Pode-se utilizá-lo, igualmente, para mumificar materiais orgânicos, para auxiliar no crescimento de plantas ou no tratamento de problemas físicos.

Pirâmide de latão: indicada para aceitação de mudanças e adaptação a novas situações. Ajuda também a conservar alimentos e plantas ou afiar facas e lâminas.

Pirâmide de madeira: recomendada principalmente na cura de problemas físicos.

Pirâmide de ferro: recomendada para combater as fobias.

As cores e as pirâmides

Não há uma opinião comum, entre os vários autores e pesquisadores, quanto à influência das cores na energia das pirâmides. Alguns pesquisadores fizeram experiências com pirâmides em escala, construídas de papelão ou plástico, com cores variadas, e relatam ter percebido diferença nos resultados, conforme as cores utilizadas. Já outros pesquisadores afirmam não ter encontrado nenhuma evidência quanto às cores modificarem, reduzirem ou aumentarem o efeito da pirâmide.

De minha parte, penso que uma coisa não interfere na outra. Talvez o fato da pirâmide ser de determinada cor não influa na energia que provem ou é canalizada por ela. No entanto, isso não impede que a cor, por si só, tenha um efeito que possa aumentar ou modificar o efeito da pirâmide de alguma forma, podendo ser utilizada conjuntamente, sem prejuízo à energia da pirâmide. Dessa forma, uma pirâmide, com paredes azuis, pode tornar a meditação significativamente mais tranquila e "leve", enquanto que uma pirâmide com paredes amarelas, pode tornar a meditação mais profunda e concentrada.

Cada cor exerce um efeito diferente sobre as emoções de várias maneiras. Além do mais, para cada indivíduo haverá cores com que ele ou ela se darão pessoalmente melhor que as outras. A cor da roupa dá muitas informações sobre a pessoa. Você poderá escolher roupas que o façam "sentir melhor", simplesmente porque as cores produzem verdadeiras mudanças químicas na estrutura molecular das células do corpo. As crianças, assim como as pessoas que agem mais intuitivamente, conhecem esse efeito por instinto. As crianças exploram esta peculiaridade ao escolherem brinquedos de cores chamativas.

Mas os efeitos vão além disso. Por exemplo, meça a pressão sanguínea de uma pessoa vestida toda de branco e depois coloque-a à luz vermelha por cinco minutos; então meça sua pressão novamente e verá que esta subiu. Mude a exposição para luz azul por cinco minutos e verá que a pressão irá cair abaixo do nível original.

No campo energético, Theo Gimbel, descobriu que as cores são mais etéreas do que quaisquer outras vibrações, e portanto, afetam a aura humana e outros campos de energia sutil de maneira ainda mais forte. Elas atuam em altas frequências e assim podem curar doenças causadas pelos mais sutis desequilíbrios no corpo. Ele percebeu que todo corpo é sensível a luz permitindo que as cores sejam absorvidas por toda estrutura celular, assim como pelos olhos.

Atualmente as cores são usadas terapêuticamente em hospitais em conjunto com a terapia medicamentosa, nos consultórios de psicólogos e psiquiatras e nos centros de cura terapêutica que visam o reequilíbrio energético através das cores.

Camadas de energia

As pesquisas efetuadas até agora com as pirâmides, fornecem alguma evidência de que o espaço da Grande Pirâmide e de suas réplicas miniaturizadas aumentam, intensificam e/ou geram energia do espectro eletromagnético e outras formas ou graus da chamada energia Universal. Com isso conclui-se que a pirâmide é uma "Antena Cósmica", ou seja um aparelho Psicotrônico Auxiliar com capacidade para captar, modular e emanar grande potencial de Energia Cósmica do Universo que é altamente construtiva, revitalizadora e positiva, harmonizado com o bioplasma do operador (paciente) ; esta energia natural, como sabemos, esta na atmosfera, dispersa e totalmente à disposição do homem e de todos seres viventes. Sabemos que esta energia penetra pelo Chakra Central da Cabeça, irrigando o cérebro e se expandindo por todo corpo. As energias dentro do espaço piramidal são:

Para que a pirâmide seja mais eficiente, devem ser levados em conta alguns fatores, como o rendimento do material utilizado. Ex.: cobre (85%), latão (71%), alumínio composto (78%), cartolina (67%), cristal (100%), etc., como também a escolha do material quanto à finalidade.

De todos os materiais, o Cristal é o único que é usado para todos os fins, limitado apenas pelo tamanho, ou ainda aliada à cromoterapia podemos usar a cor ideal para o nosso propósito. Ex.: vermelha (emocional), verde (dinheiro), azul (cura), amarela (intelecto e profissional). E finalmente para surtir seus efeitos, uma pirâmide tem que obedecer algumas condições fundamentais:

- a. Ter as medidas exatamente proporcionais à pirâmide de Quéops;
- b. Estar com uma das faces voltadas para o Norte Magnético;
- c. Usar a altura adequada (uns dos 3/3) da pirâmide, conforme a finalidade;
- d. Mentalizar o efeito desejado, pois o mesmo será o resultado da interação entre a mente humana (Bioenergia), a energia universal (energia natural) e o aparelho psicotrônico (pirâmide).

Entre os muitos efeitos já testados, destacamos alguns resultados conseguidos com a energia das Pirâmides, tais como: eliminar o cansaço físico e mental, ajudar a emagrecer sem regimes, aumentar a potência sexual, rejuvenescer a pele, favorecer a concentração e memória, eliminar enxaquecas aliviar dores reumáticas, curar artrites, sanar problemas de coluna, entorses, dores musculares, etc., auxiliar no tratamento do câncer, eliminar o vício do alcoolismo, eliminar o vício do tabagismo (fumo), energizar água (p/uso não medicinal), esterilizar água (p/uso não medicinal), eliminar completamente as verrugas, resolver os problemas de insônia, inquietação, fobias, cicatrizar cortes e ferimentos, conservar alimentos com maior sabor, revitalizar as plantas, crescimento, renovar o corte de lâminas de barbear e facas, etc.

O mais colossal dos edifícios

Incluídas entre as Sete Maravilhas do Mundo Antigo e Patrimônio Cultural da Humanidade desde 1979, as pirâmides de Gizé, em especial a Grande Pirâmide de Quéops, permanecem um desafio à nossa compreensão.

Erguidas sobre um platô rochoso na margem ocidental do Nilo, nas proximidades de Al-Jizah, ou Gizé, no norte do Egito, as três pirâmides são a imagem do mistério, um legado da Quarta Dinastia (2575 a 2465 A.C.) e do místico Antigo Egito. A maior delas, Quéops, é talvez o mais colossal dos edifícios já construídos no planeta. É um exemplo de precisão arquitetônica, desenhado, para muitos, como um modelo da galáxia, do sistema solar, da Terra e, em última instância, do próprio homem. Ela é a demonstração palpável da lei hermética: "Como é em cima, é embaixo".

A melhor representação da mente que concebeu a Grande Pirâmide é a própria Pirâmide. Ela é a demonstração da capacidade do arquiteto de incorporar ciência, arte e geometria numa forma significativa. Verdadeira maravilha da arte conceitual, a Grande Pirâmide coloca em ordem concreta, grandes temas e idéias. Os construtores da Grande Pirâmide sabiam que em todos os aspectos, o mundo e o ser devem se harmonizar com a ordem universal e que o entendimento real de um leva ao entendimento do todo.

De tudo o que foi dito sobre a Grande Pirâmide, uma das afirmações mais estranhas é a do historiador grego Heródoto de que, segundo o que lhe relataram os sacerdotes egípcios, a Grande Pirâmide foi construída de cima para baixo. Como isso não é fisicamente possível, o que é que ele quis dizer? O fato é que a

Grande Pirâmide não tem um ápice. As medidas das laterais na base, têm ligeiras diferenças o que significa que as dimensões da pirâmide não suportam geometricamente a extensão e término em ápice. A estrutura física em si foi desenhada para ser truncada no 206º nível. E como os ângulos da pirâmide são ligeiramente fora de esquadro, o seu topo não é uma extensão da pirâmide concreta. Ele é uma abstração da geometria idealizada, um conceito.

A Grande Pirâmide, portanto, não tem um ápice físico, mas indica um espaço puro acima do topo, um espaço que não é deste mundo. Ela demonstra, assim, que cada indivíduo deve recriar a sua existência. O ápice é um espaço sagrado – eterno, incorruptível e atemporal. Mas seu potencial latente tem que ser suportado pelo mundo material, para que exista.

Embora a Grande Pirâmide possa ter sido construída numa data posterior, ela foi projetada para comemorar um momento particular da História. Ela é, na realidade, um imenso ponto de referência na Terra e no tempo.

No jargão do agrimensor, um ponto de referência é um símbolo colocado em um marco permanente que tem uma posição de coordenadas conhecida. Ele é usado como referência estacionária para determinar as coordenadas de outros locais. A Grande Pirâmide funciona do mesmo modo. Mas ao contrário do ponto de referência estático do agrimensor, a Pirâmide também funciona no tempo como um memorial de um momento importante. Sua forma, dimensões, e configuração interna passam uma informação muito específica: onde ela estava na Terra e no cosmo, num determinado momento. Esse momento, acredita-se, foi o dia 2 de janeiro de 2900 A.C., o começo da história da Grande Pirâmide.

Se tivéssemos estado lá na manhã daquele dia, teríamos observado uma exibição espetacular de objetos luminosos no céu oriental: Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno visivelmente alinhados a poucos graus um do outro. Na Bíblia esse evento é citado no Livro de Jó. No Capítulo 38 Deus pergunta: "Onde estavas tu... quando as estrelas da manhã cantaram juntas e os filhos de Deus clamaram de alegria"?

Naquele dia, em 2900 A.C., os principais planetas apareceram como estrelas "da manhã". Foi um grande evento astronômico; uma coincidência celestial extraordinária que só aconteceria uma vez em eras - um evento inspirador. Foi também a oportunidade perfeita para começar a tarefa de registrar para a posteridade, a coreografia planetária dos próximos 206 anos. 206 anos que incluíam sete ciclos completos do planeta Saturno, um protagonista na cosmologia dos construtores.

Os construtores sabiam que todos os ciclos biológicos e físicos - por exemplo, marés, padrões de tempo etc.- são influenciados pela proximidade da Terra a outros corpos do sistema solar. O conhecimento do movimento dos planetas pelos céus era a chave para entender os ciclos da terra. Porque os planetas exteriores movem-se só alguns graus por ano, alinhamentos planetários acontecem num período longo de tempo.

À medida que os planetas começam a convergir nos céus, que a Terra começa a sentir o efeito dinâmico crescente do alinhamento. Com os planetas aproximadamente alinhados em 2900 AC, poderia ser determinado, anos depois, como cada um deles havia se

distanciado durante seu caminho cíclico ao redor do Sol. As mudanças nas posições desses planetas foram registradas nas dimensões dos níveis de pedra da Pirâmide. As alturas variadas das pedras de cada nível derivaram das medidas diárias do nível da água do Poço de Kephren. As alturas dos níveis correspondem, um curso por ano, às influências orbitais e dinâmicas da lua e planetas sobre a Terra.

Pode-se observar os efeitos principais do alinhamento no primeiro curso de pedras. Examinando a altura do nível, pode-se ver que no canto nordeste, o primeiro curso é mais alto, indicando que os planetas tiveram maior efeito sobre a Terra durante o começo do ano 2900 A.C. Depois disso, como os planetas se dispersaram das posições alinhadas, a Terra sentiu uma influência decrescente. Qualquer pedra em qualquer nível identifica o dia, mês e ano entre 2900 e 2694 AC que a pedra representa. Invocando uma fórmula simples, podemos extrapolar informação sobre a posição da terra em órbita, sobre a posição da lua, sobre o nível médio da água abaixo da Pirâmide naquele momento e mais.

Obra utilizou 20.000 trabalhadores

Muitos engenheiros, astrônomos e estudiosos dedicaram a vida a medir e documentar as várias e complexas características da Pirâmide. Esse nível literal nos informa quase tudo sobre o período de 206 anos que a Pirâmide nos relata. As medidas individuais das pedras relacionam-se a períodos específicos de tempo. Por exemplo, as dimensões atuais dos lados da base não são iguais ou retas.

Porém, os comprimentos laterais têm um significado. Se o perímetro da base representa o ano, então um lado representa um quarto do ano. Nós notamos que os quatro lados da Pirâmide não são exatamente iguais. Mas os trimestres da órbita solar também não. Cada um é proporcionalmente diferente. Os quatro comprimentos de lado da base representam os quatro trimestres do ano – inverno, primavera, verão, outono. Os construtores não estavam errados, eles foram precisos.

O núcleo da Grande Pirâmide é feito de blocos de pedra calcária amarela, a cobertura exterior (agora quase completamente inexistente) e as passagens internas são de pedra calcária clara de melhor qualidade, e a câmara interna é construída de enormes blocos de granito. Aproximadamente 2,3 milhões de blocos de pedra foram cortados, transportados e montados para criar a estrutura de 5.750.000 toneladas que é uma obra-prima de habilidade técnica e habilidade criadora. As paredes internas, como também as poucas pedras da cobertura externa que ainda permanecem, têm emendas mais bem feitas do que qualquer outra construção de pedra do antigo Egito.

A entrada para a Grande Pirâmide fica no lado norte, aproximadamente 18 metros acima do nível do chão. Um corredor inclinado desce dali percorrendo o interior da pirâmide, penetra na terra rochosa sobre a qual a estrutura descansa, e termina numa câmara subterrânea inacabada. Das derivações do corredor descendente, uma passagem ascendente leva a um aposento conhecido como a Câmara da Rainha e para uma grande galeria inclinada com 46 metros de comprimento. Na extremidade superior dessa galeria, uma passagem longa e estreita dá acesso à Câmara do Rei, forrada com granito. a câmara, dois túneis estreitos atravessam obliquamente as paredes para o exterior da pirâmide; não se sabe se eles foram projetados para um propósito religioso ou para ventilação. Sobre a Câmara do Rei há cinco compartimentos separados por grandes lajes horizontais de granito; o propósito provável dessas lajes era proteger o teto da câmara, desviando a imensa pressão exercida pelas camadas superiores de pedra. A pergunta de como as pirâmides foram construídas ainda não tem uma resposta completamente satisfatória. O mais plausível é que os egípcios tenham utilizado um dique inclinado, feito ao redor da estrutura com tijolo, terra, e areia que foi crescendo em altura e em comprimento à

medida que a pirâmide subia. Os blocos de pedra foram puxados para cima pela rampa, por meio de trenós, rolos, e alavancas.

De acordo com o historiador grego Herodotus, a Grande Pirâmide levou 20 anos para ser construída e exigiu o trabalho de 100.000 homens. Esse número é aceitável dentro da suposição de que esses homens, que eram trabalhadores agrícolas, só trabalharam nas pirâmides enquanto havia pouco trabalho para ser feito nos campos, isto é, durante as cheias do Nilo. Porém, no final do século 20, arqueólogos encontraram indícios de que uma quantidade menor de operários pode ter trabalhado na construção, em bases permanentes e não sazonais. Acredita-se que cerca de 20.000 trabalhadores, juntamente com pessoal de apoio, os padeiros, médicos, sacerdotes etc., tenham realizado a obra.

Construindo a grande pirâmide

História

As três grandes pirâmides do planalto de Gizé estão distribuídas no deserto de maneira idêntica à distribuição das três estrelas do "cinturão" da constelação de Órion, equivalente celestial ao deus Osiris. Seu "cinturão" era o que os egípcios chamavam de Duat, uma espécie de "porta" pela qual a alma do faraó devia passar para chegar a Amenti, ao mais além.

A Grande Pirâmide de Gizé é a única das Sete Maravilhas do Mundo Antigo que ainda está de pé. Foi construída durante o período do Império Antigo pelo Faraó Khufu, integrante da IV Dinastia (2.613 a 2.498 aC) que, assim como seus antecessores, começou a planejar seu "lugar de eternidade" ao assumir seu mandato. O lugar escolhido para sua construção foi a ribeira esquerda do Nilo, a 12 Km do Cairo. Sobre esta margem eram normalmente construídos os cemitérios, já que o sol morria no oeste toda noite. Seus lados eram orientados nos quatro pontos cardinais, fazendo com que o reflexo das sombras acusasse com exatidão cronométrica os pontos essenciais do ano solar, dando as datas precisas da primavera e outono e do inverno e verão. Apesar dos egípcios não contarem com instrumentos ópticos como a bússula, faziam seus cálculos e medições através das estrelas. Sabiam que todo o céu noturno estava em constante movimento, com exceção do ponto escuro imóvel que era reverenciado como eterno, a localização do "céu". Ao redor deste ponto duas estrelas especialmente brilhantes giravam num círculo constante e, quando uma estava diretamente sobre a outra, era possível traçar uma linha perpendicular que atravessava o ponto escuro com total precisão. Estas estrelas que hoje conhecemos como circumpolares eram chamadas pelos egípcios de "Indestrutíveis".

Baseando-se nestas crenças e conhecimentos, Hemiunu (primo de Khufu e arquiteto principal da Grande Pirâmide) desenvolveu o projeto como uma "máquina de ressurreição". Na parede norte da Câmara do Rei existe uma pequena abertura que funciona como telescópio para as "Indestrutíveis", garantindo assim a viagem para a eternidade de seu rei e para todos os que colaboraram com a construção da pirâmide.

Estrutura da Pirâmide

Abdullah Al Mamún, subiu ao trono no ano 813 d.C. Promoveu as artes e as ciências e transformou Bagdad no centro do saber acadêmico. No ano 820 rodeado por uma equipe de colaboradores, abriu uma entrada nova, 10 fileiras abaixo da entrada original, que é a usada atualmente pelos turistas. No interior estão os canais o "Ascendente" e o "Descendente". Este último, com 1.22 metros de altura e 1.05 de largura, introduzido a 105,15 metros até o centro da pirâmide. No final do túnel encontra-se a "Câmara do Caos", a mais de 35 metros abaixo do nível do planalto. Acredita-se que originalmente

havia sido projetada para abrigar o difunto faraó, e que planos posteriores fizeram com que a idéia fosse abandonada. O "Canal Ascendente", de 1,05 metros de largura por 1,20 metros de altura, finaliza a "Grande Galeria", a uns 23 metros de altura sobre o nível da base da pirâmide. No início está outra passagem de 38 metros, chamada "Canal Horizontal", que conduz até a "Câmara da Rainha".

A "Câmara da Rainha" é um quarto do tipo abóbada completamente vazio, de 5,65 metros de comprimento por 5,23 metros de largura e uma altura de 4,17 e 6,30 metros. Sua localização é no centro do eixo norte-sul da pirâmide.

No final da "Grande Galeria", de 46,05 metros de comprimento, 2,092 metros de largura e 8,70 metros de altura, está uma anticâmara chamada de "Câmara dos Rastrilhos", com numerosas ranhuras que serviam de suporte para diferentes mecanismos de proteção que impedissem a passagem à Câmara do Rei.

Finalmente, encontramos a "Câmara do Rei", construída inteiramente com granito de Asuán. Suas dimensões são: 10,481 metros de comprimento, 5,235 metros de largura e 5,858 metros de altura. Os muros são formados por 5 fileiras de pedra e o teto por 9 imensas pedras de granito que pesam aproximadamente umas 400 toneladas. Na parte oeste da câmara encontra-se o sarcófago de granito vermelho sem tampa.

No lado norte da "Câmara do Rei" está um pequeno condutor estreito que penetra através da massa de pedra até o exterior da pirâmide, e se dirige como um telescópio até as estrelas circumpolares, que os antigos egípcios chamavam de "Indestrutíveis".

Ficha Geográfica:

Nome antigo: Horizonte de Jnum-Jufuy

Nome moderno: A Grande Pirâmide de Giza

Faraó: Jnum-Jufuy (Jufu, Keops, Quéope - IV dinastia)

Arquiteto: Hemiunu (primo do faraó)

Dimensões:

Base: 230 metros

Altura original: 146,6 metros

Altura atual: 137 metros aproximadamente

Ângulo: 51° 50' 35"

Volume: 2.592.968 metros cúbicos

Localização geográfica: No Egito, sobre o planalto de Gizé, a 12 quilômetros da cidade do Cairo (Egito).

Superfície: A grande plataforma sobre onde está construído o conjunto monumental mede 1.500 mts. de norte a sul, por 2.000 mts. de leste a oeste.

Altitude: 40 metros sobre o nível do Vale de Gizé.

Localização: As três pirâmides estão colocadas por ordem de tamanho e antigüidade seguindo um eixo que vai do nordeste ao sudeste.

Evolução arquitetônica: A forma da pirâmide seguiu uma clara evolução, cujo ponto de partida se encontra na mastaba e que, através das etapas intermediárias representadas pela pirâmide de degraus de Djoser, em Saqqara, a de Esnofru, em Meidum, e a pirâmide romboidal e Dahshur, conduz às pirâmides perfeitas de Gizé.

Quantidade de trabalhadores: Calcula-se que a mão de obra total da pirâmide contou com aproximadamente 4.000 homens entre pedreiros, transportadores e construtores.

Tempo da construção: Entre 23 e 30 anos
Quantidade de blocos: 2 milhões de pedras, de aproximadamente 200 e 250 kg, ainda que existiam blocos maiores.

Tipos de pedra:

— O núcleo das pirâmides é de pedra calcária, extraída da pedreira situada no local das pirâmides.

- O revestimento de calcário branco vem das pedreiras de Tura; remontando o Nilo até o Sul.
- O granito utilizado na construção das passagens e das câmaras funerárias vêm de Asuán, a 800 km do vale.
- Transporte das pedras: As pirâmides estão situadas na margem ocidental do Nilo e todas se comunicavam com o rio por meio de caminhos elevados de pedra, construídos para facilitar o transporte das pedras que chegavam à distintas pedreiras.

Curiosidades da Grande Pirâmide

- A Grande Pirâmide de Gizé é a única das Sete Maravilhas do Mundo Antigo que chegou aos nossos dias.
- A altura original da Grande Pirâmide, que media 146 metros, diminuiu 9 metros, devido a erosão e ao tempo.
- Ela era o edifício mais alto do mundo, até a construção da Torre Eiffel em 1889.
- Os filmes de Hollywood alimentaram o mito de que foram os escravos que construíram as pirâmides. Na realidade foram os camponeses, com um salário pago pelo faraó.
- Desde a época dos gregos, esta construção é conhecida como a pirâmide de Quéops.
- Próximo à pirâmide de Quéops, encontra-se a tumba de sua mãe, a rainha Heteferes, um dos poucos templos funerários que chegaram até os nossos dias sem ter sido saqueado.
- Quando Tutankamón se transformou em faraó, a Grande Pirâmide já contava com 250 anos de antiguidade.
- A Grande Pirâmide foi feita de 2.300.000 blocos de pedra individuais, cada um deles com um peso de cerca de 2,5 toneladas.
- Sua Grande Galeria mede 47 metros de comprimento e 8,48 metros de altura.
- Ao finalizar sua construção, a pirâmide pesava aproximadamente seis milhões de toneladas.
- A Grande Pirâmide encontra-se alinhada com os quatro pontos cardinais.
- Em 1798 antes da batalha das pirâmides de Gizé com os mamelucos, Napoleão Bonaparte disse para suas tropas: "Soldados, do alto destas pirâmides, quarenta séculos de história nos contemplam".
- Conforme o Papiro de Turin, a estrutura completa foi construída em aproximadamente 23 anos. Outras fontes indicam que a construção se desenvolveu durante 30 anos.
- No século XVIII, Benoit de Maillet, Cônsul Geral da França no Egito, durante o reinado de Luis XV, foi o primeiro a fazer um plano interior da pirâmide.
- Na área ocupada pela Grande Pirâmide cabem oito campos de futebol. Para dar a volta na pirâmide, leva-se quase um quilômetro de caminhada, e sua altura corresponde a um edifício de quarenta andares.
- Do Cairo chega-se a zona das pirâmides pela Avenida das Pirâmides, construída em 1860 para que passassem por ali todos os convidados ilustres que comparaceram à inauguração do Canal de Suez.

Como os egípcios trabalhavam com medidas

Nosso conceito de medir a inclinação entre linhas e chamá-la de "ângulo" não é e não foi de conhecimento de todas as culturas. Os egípcios usavam uma outra maneira: Eles mediam a distância horizontal de uma inclinação necessária para cobrir a altura de um cúbito. Esta distância era medida em palmas ou dedos, 28 deles cabiam em um cúbito.

O sistema egípcio de números também era diferente. Eles usavam um sistema decimal simples, mas de uma outra maneira como nós conhecemos. Nós temos 10 algarismos diferentes de 0 a 9, e a posição de tais algarismos em um número define seu valor, por exemplo, "12" tem um valor definitivamente diferente de "21", embora ambos os números usem os mesmos algarismos. Os egípcios usavam símbolos diferentes para múltiplos de 10: Um traço para um único número, uma ferradura para 10, uma medida de fita para 100 e assim por diante. A Figura "12" era expressada por dois traços e por uma ferradura, "21" como duas ferraduras e um traço. A posição das ferraduras e dos traços na escrita era absolutamente irrelevante! Tais representações de números onde a posição não importa não têm nenhum conceito para zero, e normalmente nenhum conceito para frações também. Um egípcio não poderia ter usado valores como "2,537 dedos". Os únicos tipos de fração que o Egito posterior conheceria seria "um dividido por algo", marcado com uma elipse no alto do número.

Os engenheiros egípcios usaram somente dedos inteiros para a construção de seus edifícios. Por causa disto, o número de ângulos "normais" usáveis em pirâmides estava limitado a 28, entre 1 dedo a 1 cúbito (quase 90 graus) e 28 dedos a 1 cúbito (45 graus). E, de fato, todas as pirâmides encontradas no Egito são construídas em tal relação de dedos inteiros!

A relação 1:22 como encontrada na pirâmide de Quéops é a mais agradável ao olho humano. Relações menores que 1:20 eram impossíveis em edifícios monumentais, como os edifícios não-terminados em Meidum, em Dahschur (pirâmide curvada) e Abu Roasch sugerem, relações maiores que 1:24 parecem um pouco mundanas. Somente duas pirâmides não estão erigidas dentro da escala "um cúbito a no máximo 28 dedos": O topo da pirâmide curvada e a pirâmide vermelha. Mas ambas também são construídas em uma relação inteira de dedos/cúbitos: 1:31. Alguns outros exemplos: Pirâmide de Quéfren: 1:21, pirâmide de Miquerinos: 1:23, pirâmide de Djedefre: 1:23, Degrau da pirâmide de Djoser: 1:25.

Curiosidades sobre pirâmides

Medidas da pirâmide de Quéops

A grande pirâmide do Egito é sete vezes maior do que a Esfinge (146,5 metros). Cada face da Grande Pirâmide tem mais de 230 metros de comprimento e a diferença entre o mais comprido e o mais curto dos lados é de apenas 25 cm.

As faces da pirâmide estão precisamente dispostas com os 4 pontos cardinais apresentando somente 0,015% de margem de erro (atualmente para se conseguir esta precisão, são necessários um teodolito de laser, um mapa dentro dos dez metros de precisão, engenheiros, astrônomos e mestres de obras) Suas esquinas diferem de menos de 1 grau do ângulo de 90 graus. As pirâmides no Egito e em Marte Cairo, em egípcio, significa Marte (al Qahira). A NASA descobriu na planície de Cydonia, perto do pólo norte marciano (onde há água) pirâmides, o desenho de um golfinho e de um animal pré-histórico e uma gigantesca esfinge, olhando para o céu. Uma dessas fotos é a codificada como "35 A 72", obtida pela nave Viking-1, na órbita 35, em julho de 1976. Hoagland duplicou cada metade do rosto, sobrepondo-a à outra, e viu que uma das metades era o rosto de um leão. Há dentes na boca, narinas e ornatos na cabeça. Hoagland percebeu que as estruturas estavam dispostas de modo a transmitir uma mensagem; os ângulos que elas guardam entre si revelam constantes matemáticas universais, como o número pi (3,14159...). Notou uma marcante semelhança do conjunto com aquilo que há em Gizé, junto ao Cairo, quanto às formas e ao posicionamento. O alinhamento das pirâmides de Gizé em relação ao vale do Nilo é o mesmo das estrelas "Três Marias" (Alnitak, Alnilam e Mintaka), no cinturão de Órion, em relação à nossa Via-láctea. Os "respiradouros" da Pirâmide

parecem mirar essa constelação, possivelmente para direcionar, como a um projétil, a alma do ser lá depositado, numa jornada de regresso a Órion.

A pirâmide: Um cristal muito ampliado

A grande pirâmide de Quéops (ou Kufu) parece ser a estrutura ampliada de um cristal, como os do sistema ortorrômbico, p. ex. (barita, mulita, etc.), que têm "celas unitárias", que são blocos empilhados, como paralelepípedos; formam bi-pirâmides, cujas faces possuem ângulos de cerca de 52 graus. Outros autores sugerem que a Pirâmide pode ser o modelo muito amplificado de um dos braços da cadeia da molécula de DNA (ADN) humana. O NÚMERO PHI (FI) OU "DIVINA PROPORÇÃO". Dois grandes escultores da Grécia antiga, Teodoro e Telécleo, combinaram esculpir cada um deles uma das metades para compor uma estátua de Apolo. Um trabalhou em Éfeso e o outro em Samos, sem nenhum contato durante a confecção; as duas metades se encaixaram com uma precisão notável. Ambos haviam acertado que empregariam a constante universal phi.

O Phi (Fi) na pirâmide e no nosso DNA

O número de ouro ou phi se afigura na proporção da dupla hélice logarítmica que rodeia o eixo do DNA de todas as formas vivas. As moléculas de DNA, dos cromossomos das células, transmitem o código bioquímico e possivelmente também bio-elétrico à próxima geração do humano, animal ou planta. Esse número (1,618...) é uma constante universal, é reconhecido como divino, desde a antiguidade, e a sua presença tem sido vislumbrada em toda a criação, como um elo entre a matemática e a biologia. Obtém-se pela divisão de qualquer número na série de Fibonacci pelo seu antecessor: 1-2-3-5-8-13-21-34-55-89-144-233-377-610-987-15972584-etc. Quanto maior o número, mais exato o número PHI (ou se soma 1 à raiz quadrada de 5 e se divide por 2 o resultado). Esse número tem algumas propriedades exclusivas: é o único número em todo o Universo que ao ser adicionado de 1 fica multiplicado por si mesmo, isto é, elevado ao quadrado. E também o único número que se for subtraído de 1 se torna dividido por si mesmo. Em álgebra elementar, qualquer equação que possua o fator phi é redutível a uma equação do 1º grau, devido à propriedade:
 $(\phi)^2 = (\phi) + 1$.

Os bio-ritmos humanos na pirâmide

Já está provado, há muitas décadas, que existem muitos ritmos, ciclos, naturais, no corpo humano, sendo que os 3 mais relevantes são o físico, o emocional [ambos encontrados em 1887 por um amigo de Sigmund Freud, Dr. Wilhelm Fliess] e o intelectual, só descoberto em 1930, na Áustria. A Pirâmide registra o bio-ritmo físico: divide-se a altura pelo número de dias do ano solar, resultando em 15,915, que é o número de vezes em que o bio-ritmo físico se repete durante um ano. Há autores que demonstram que os 2 outros bio-ritmos principais, o emocional e o mental, igualmente residem na Pirâmide. A propósito, conjectura-se a existência de um bio-ritmo de 18 dias, já que a razão entre cada um dos outros 3 é sempre de 5: 23, 28 e 33 dias.

A energia escalar da pirâmide

A pirâmide de Quéops contém as constantes universais phi, e pi, que é 3,1415... PHI (divide-se o apótema (que é a altura de qualquer uma das faces) pela metade do comprimento da base; PI: toma-se o dobro do perímetro da base e se divide pela altura. Há nela, ainda, muitas outras sabedorias cósmicas, legadas por uma

civilização muito superior, antes do último grande Dilúvio. Sua base possui 54.300 m² de área e 230,50 metros de comprimento de cada lado, na média, pois há mínimas diferenças. Sua altura atual é de 137,46 metros, pois faltam 9,14 metros do vértice original o é de 148 metros e tem 2 milhões e 600 mil blocos de calcário ou granito, cada um com várias toneladas e assentados em 203 camadas. Entre um bloco e outro não se consegue encaixar nem uma lâmina de barba. Ela é uma imensa máquina radiônica, que se vale de energias virtuais. Polegada piramidal, côvado sagrado bíblico, raio polar e o segredo da frequência vital

Numa placa à entrada da antecâmara estão gravados os tamanhos corretos das medidas que os construtores utilizaram: a “polegada piramidal” e o “côvado sagrado”; os construtores deixaram essa pista aos sábios do futuro, para que os enigmas fossem solucionados.

O valor de uma polegada piramidal quando multiplicado por 25 resulta no conhecido côvado sagrado bíblico. Um côvado sagrado multiplicado por 10 milhões dá a longitude do raio polar. O côvado sagrado traduz o comprimento de onda da força vital do ser humano; e os antigos sábios preservaram esse conhecimento para o futuro, deixando-o embutido no ângulo do vértice. No ápice da Grande Pirâmide jaz o segredo da frequência da energia vital, bioelétrica, humana. O vértice original deveria ter 76,2431 graus; a altura original era de 5.813 polegadas piramidais, isto é, 76,2431 polegadas piramidais multiplicadas 76,2431 vezes. Ângulo das arestas: 51 g., 51m., 14 seg. Descoberta bem recente: Um novo corredor e uma misteriosa porta. Há alguns anos uma genial criação do engenheiro alemão Rudolf Gantenbrink, um robzinho do tipo trator, chamado de Upuaut, com 6 quilos, 37 cm., suportando até 40 kg. de peso e com vários motores independentes, foi colocado num dos corredores "de ventilação" ascendentes, cuja largura e altura são de apenas 20 cm. E percorreu 60 metros, até que se deparou com uma porta fechada, com dois trincos, vedando todo o túnel. Um feixe de laser do Upuaut foi direcionado para baixo da porta e mostrou que há espaço além dela. Cálculos matemáticos apontaram que a enigmática porta situa-se no lado sul da Pirâmide, a cerca de 59 metros de altura do chão, entre a 74a e a 75a camada de blocos de pedra. Qual o segredo lá guardado? Se já abriram tal porta tal não foi revelado. Antes, quase todos os egiptólogos achavam que o tal conduto era muito menos extenso. Estavam planejando nova incursão, desta vez ao conduto inferior. Ambos não podem ser de ventilação, pois terminam não dentro da câmara "da rainha" mas abaixo dela, sob o piso. Talvez haja câmaras ainda não descobertas nessa maravilha arquitetônica. A energia piramidal confundiu o computador e os pesquisadores.

A Grande Pirâmide seria um enorme polarizador que une as energias do “coração” do planeta ao “coração” do Sol, numa transmutação recíproca. Também foi idealizada para funcionar como um Templo de Iniciação, transmutando os candidatos aprovados após duras provas físicas e espirituais. Até há pouco tempo só haviam descoberto 3 câmaras: a " do rei", que é considerada como o "coração” da pirâmide, a "da rainha" e uma outra no subsolo do monumento, chamada de "câmara do caos". Em 1968/1969 o Dr. Amr Gohed, da Universidade Ain Shams, do Cairo, dirigiu um projeto de pesquisa que visava desvendar minuciosamente a estrutura interna da Grande Pirâmide. Participaram Luiz Álvarez, prêmio Nobel e vários institutos dos EUA. As medições e análises, com raios-gama e irradiação de prótons, com um computador IBM 1130, novo, moderníssimos equipamentos, tudo com rigor científico, apresentavam a cada dia padrões e registros diferentes e inexplicáveis, para as mesmas áreas examinadas pelos oscilógrafos. O Dr. Gohed afirmou que o que ocorria era "cientificamente impossível e contraria as leis da eletrônica e das ciências conhecidas". E o projeto teve de ser abandonado. Depois, dois arquitetos franceses, Jean Patrice Dormion e Gilles Goidin vislumbraram diversos espaços vazios dentro da Grande Pirâmide, com o auxílio de detetores eletrônicos. Mais recentemente, um grupo de cientistas da Universidade Waseda, de Tóquio, radiografou, com raios-x, a

Grande Pirâmide, a Esfinge e toda a área adjacente, com um arsenal tecnológico mais aperfeiçoado e acharam fortes indícios de que há outras câmaras não descobertas e um intrincado labirinto subterrâneo entre a pirâmide de Quéops e a Esfinge. Isso confirmaria o que dois famosos árabes do século 14 haviam assegurado: al Makrizi, historiador, na obra "Hitat" e o escritor Ibn Battuta, que disse que Enoc construiu a Grande Pirâmide, para nela salvar as maiores sabedorias, já que ele foi alertado de que iria ocorrer um Dilúvio e que na Pirâmide havia salas com grandes tesouros.

Como se organiza essa água

As réplicas homotéticas (ou seja, com os mesmos ângulos e proporções) possuem as mesmas propriedades da Grande Pirâmide, por RESSONÂNCIA e também pela energia das suas formas, que mudam o espaço interno, atuando num certo raio de ação. O melhor material é o cristal (de quartzo, p.ex.). Comprar uma pirâmide com pelo menos uns 2,5 cm. de comprimento de cada lado. Só o dono a deve manusear. Não a pegar pelo vértice. Antes de a usar pela primeira vez, deixá-la em água com sal marinho integral até o dia seguinte, para tirar as memórias e vibrações de tudo que ocorreu perto dela. Jogue no ralo essa água. Pôr a pirâmide no centro de uma vasilha de louça, com cada um dos seus lados voltado para cada um dos pontos-cardeais (use uma bússola) e despeje, sem respingar no ápice, cerca de um litro de água. Se a pirâmide for maior, pode-se pôr mais água, proporcionalmente. Se a pirâmide for do tipo aberto, não maciça, portanto, deve-se deixar a água por pelo menos 72 horas e num volume de no máximo 5% do volume da pirâmide. Reitero: prefira o cristal de quartzo. O cômodo deve ser limpo, e a réplica não deve ficar perto nem acima nem abaixo de motores, geradores, tv, geladeira, tomadas elétricas (desconecte delas os aparelhos, mesmo desligados, porque há eletricidade estática), microondas. Evite correntes de vento, luz. Melhor com boas condições atmosféricas. Aguardar mais ou menos uma hora, ou, melhor ainda, até o dia seguinte. Guarde-a, pois ela mantém a energia, desde que se afastem os metais, pois eles absorvem toda aquela energia da água. A incidência de luminosidade também pode afetar a estruturação da água. Beber um copinho (uns 50 ml) em jejum e outro antes de deitar, em golinho, pausadamente. Essa água regenera, cicatriza, parece rejuvenescer as células. Abusar dela não faz bem, assim como os remédios, tem a dose adequada. Todavia, podem-se aumentar as doses, progressivamente, até cerca de 1 litro por dia ou até mais, desde que se beba aos golinhos, devagar, compassadamente e sem forçar. Cada caso tem as suas peculiaridades. Observem-se eventuais reações, ao se aumentar a quantia ingerida. Notável em casos de câncer, úlceras, lesões, queimaduras. Alguns médicos, muito poucos ainda, comprovaram os efeitos da energia piramidal. Feridas externas: limpar o local com essa água num algodão, esperar uns segundos e colocar outro algodão, cobrindo a ferida ou verruga, furúnculo, queimadura, etc. e o segurar por um minuto; em seguida deixar a ferida exposta ao ar por uns segundos. Pode-se usar a pirâmide em conjunto com a vibração da cor verde, que é curativa... Muitos a usam como colírio. Pode-se usar uma pirâmide de cristal por 10 ou 15 minutos, 2 ou 3 vezes por dia, com estômago vazio, mas não na cabeça (pode mumificar os neurônios) nem no coração (é arriscado). Nesses casos, e em qualquer outro, é sempre preferível usar a água energizada pela pirâmide, pois a eficácia é a mesma e não há contra-indicação, desde que não se abuse. Não deixar a cabeça abaixo de uma pirâmide nem dentro do terço inferior dela. Há pirâmides suspensas "para fazer bem a quem se senta em baixo dela", mas isso não é seguro. Também não pôr sobre os olhos, pois pode queimar as retinas e até cegar.

Rejuvenescimento celular facial

Embeba duas folhas duplas de papel-toalha nessa água estruturada e as ponha no rosto,

previamente limpo com sabão de base vegetal (Granado, p.ex.); aguarde uns 10 minutos, tire-as lentamente e se olhe ao espelho: que tal o resultado? Prepare e use sem metais (pontes também).

Medidas para confeccionar pirâmides

A tabela abaixo traz uma sequência de medidas para que o experimentador possa construir sua própria pirâmide, nas dimensões que desejar, e mantendo as mesmas proporções com a pirâmide de Quéops. As medidas, a princípio estão em milímetros, mas podem facilmente serem interpretadas como centímetros ou metros, podendo montar estruturas com várias escalas diferentes. Exemplo: Para construir uma pirâmide com 10cm de altura.

Altura: $100 = 10\text{cm}$ (100 dividido 10)

Base...: $157,0 = 15,7\text{cm}$ (157,0 dividido 10)

Aresta: $149,4 = 14,94\text{cm}$ (149,4 dividido 10)

O apótema normalmente não é usado para a confecção da pirâmide aberta tubular, mas, para o caso de necessidade, foi incluído também na tabela.

Altura Base Aresta Apótema

100	157,0	149,4	127,1
150	235,6	224,2	190,7
200	314,1	298,9	254,3
250	392,7	373,8	317,9
300	471,2	448,3	381,5
350	549,7	523,1	445,0
400	628,3	597,8	508,6
450	706,8	672,5	572,2
500	785,4	747,3	635,8
550	863,9	822,0	699,3
600	942,4	896,7	762,9
650	1021,0	971,4	826,5
700	1099,5	1046,2	890,1
750	1179,1	1120,9	953,7
800	1256,6	1195,6	1017,2
850	1335,1	1270,4	1080,8
900	1413,7	1345,1	1144,4
950	1492,21	1419,8	1208,0
1000		1570,8	1494,6
			1271,6

GRÁFICOS RADIESTÉSICOS

DECÁGONO

Em radiônica, o Decágono é um dos gráficos mais importantes.

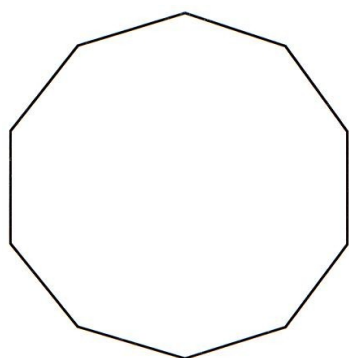
É largamente utilizado para a criação de testemunhos artificiais e na valorização dos testemunhos naturais. Utilizado para ativar, ampliar, potencializar toda e qualquer qualidade de energia, inclusive de pedidos.

Ele afasta todo tipo de interferência ficando somente a energia que vamos medir, equilibrar ou que irá ser emitida. Deve ser utilizado sempre, antes de qualquer trabalho, antes de terapias com cristais, pedidos e limpar testemunhos (foto, cabelo, escrita, etc).

Para a criação de um testemunho artificial, uma vez escrita a palavra ou nome é colocado no Decágono, e após 20 minutos ele estará impregnado e pronto, pelo raio da união da pessoa ou do objeto representado. Esta ligação se dará por ressonância.

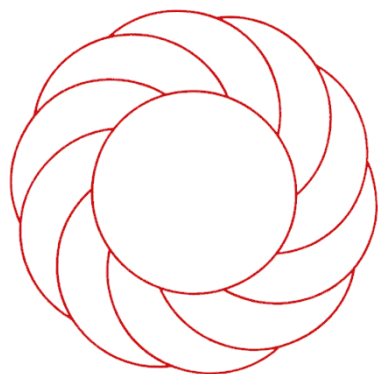
Para desimpregnar e eliminar somente vibrações nocivas, coloque o testemunho no centro do Decágono por 1 hora. Para se preparar um testemunho, utilizar um papel branco redondo e escrever nome e data de nascimento da pessoa por exemplo, ou endereço de um imóvel, etc...

Para se preparar o pedido ou um remédio artificial, utilizar um papel branco quadrado.



TURBILHÃO

Turbilhão é um gráfico muito forte que cria um vórtice energético, espiralado e crescente na vertical. Funciona desbloqueando as energias, principalmente a nível material. Muito utilizado para a realização e agilização de objetivos materiais: sucesso nos negócios, prosperidade, empregos, compras e vendas. Também é indicado para problemas de saúde. Para usá-lo coloque o objetivo (já potencializado no Decágono) no centro do Turbilhão. Em cima do objetivo colocamos o testemunho.



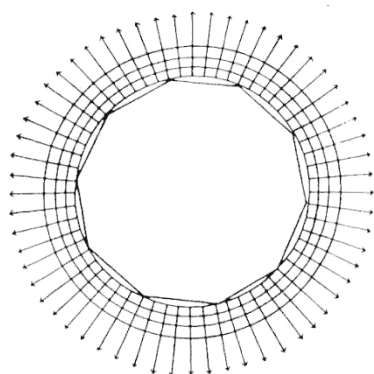
DESIMPREGNADOR

Aparelho radiônico composto de Decágono, quatro círculos e setas no sentido da força centrífuga.

Utilizado na limpeza, proteção e valorização do plano físico e material da pessoa.

Proteção contra energias sutis, deletérias ou negativas.

Usado na desimpregnação e limpeza de testemunhos, cristais, bastões, etc...



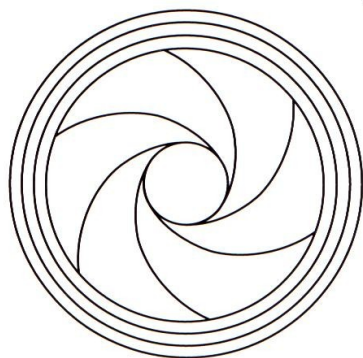
DIAFRAGMA

Gráfico radiônico que permite a neutralização de todo tipo de energias negativas.

Para seu uso coloque primeiramente o testemunho (foto, cabelo, unha, assinatura em papel branco) no centro do diafragma.

Após 1 hora, a pessoa estará neutralizada de qualquer energia.

Convém deixar este gráfico radiônico, de tempos em tempos, posicionado num local discreto, com o testemunho energizando e protegendo a pessoa.

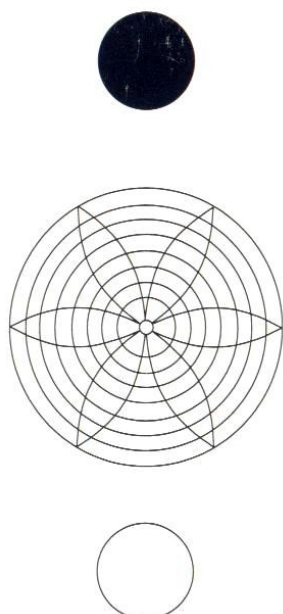


HARMONIZADOR

Gráfico emissor formado por círculos e seis pétalas representando o movimento de circulação da vida, da sua transformação e regeneração. Promove a confraternização entre os seres, harmoniza interesses, afetos e proteção. Utiliza-se ele colocando o testemunho e o pedido no centro e nas pétalas.

Também se podem colocar pedras de acordo com a indicação do pêndulo.

Para um trabalho de harmonização entre a família ou entre amigos, colocamos nas pétalas o testemunho de cada pessoa que se deseja harmonizar.

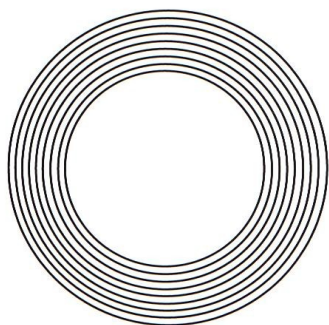


NOVE CÍRCULOS

É usado para proteção de pessoas, animais, objetos, plantas, veículos e propriedades. Deve ser colocado em local discreto, no interior da casa, escritório ou automóvel.

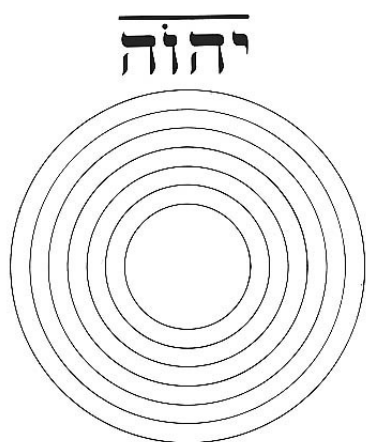
No centro dos círculos, coloque numa folha de papel branco, escrito o nome, endereço e propósito (proteção total) a lápis.

Lembre-se: “Toda vez que estiver em viagem (ônibus, avião ou carro) procure mentalizar os Nove Círculos, protegendo-se contra acidentes”.



IAVÊ

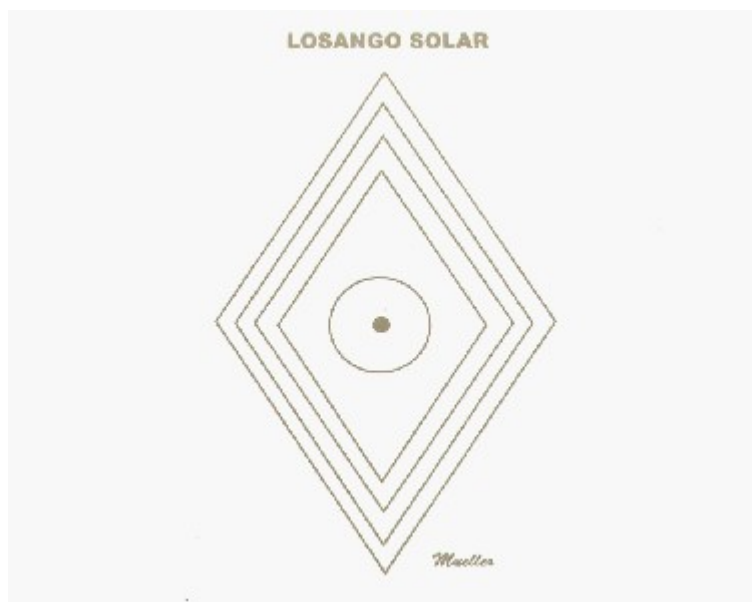
É um gráfico de proteção e antimagia ambiental, seu raio de ação é de 10 a 30 metros. Neutraliza energias vindas de trabalho de magia, nos padrões vermelho elétrico, verde elétrico negativo e preto. Indicado para locais de intensa visitação ou cuja atividade possa resultar em alguma forma de desequilíbrio energético. Colabora para proteção contra influências negativas de qualquer esfera. Aplica-se também em casos de desequilíbrio energético.



LOSANGO

É utilizado em radiônica para tratamento de deficiências físicas e energéticas, bem como trabalhos radiônicos à distância. É formado por 4 losangos coaxiais, tendo no centro o círculo solar, o qual significa a forma do gráfico, e um ponto. Este gráfico constitui a representação simbólica do Sol.

Para sua utilização é necessário posicionar seu eixo maior no sentido Norte/Sul. Coloque o testemunho da pessoa no centro do círculo central. Se for fotografia, coloque a cabeça na direção Norte.



IOSHUA

Formado por 4 letras hebraicas as quais possuem muita energia. São associadas ao nome de Jesus em hebraico.

Esse símbolo sagrado possui poder de cura e proteção. Purifica e harmoniza o ambiente.

Ativador das virtudes crísticas individuais. Irradiador energético à distância

Quando deitado, colocar no eixo Norte/Sul com a parte de cima para o Norte.



SCAP

Ele se baseia na lei de compensação das forças a partir da qual se pode neutralizar energias e radiações nocivas.

A dualidade e a trindade estão conjugadas neste símbolo, de modo a gerar uma perfeita harmonia das forças sutis.

É representado em duas versões, uma com as letras hebraicas e a egrégora expressa pela palavra Jeová "IAVE".

Tanto uma, como a outra, proporcionam os mesmos efeitos.

Seu uso não exige orientação especial, podendo ser utilizada inclusive na vertical.

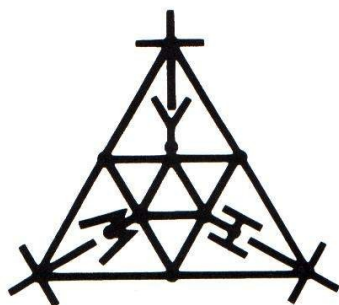
A sua potência e raio de ação são diretamente proporcionais ao seu tamanho.

Suas emissões ocorrem simultaneamente nos níveis físico, vital e espiritual.

O espectro das energias (espectro de Chaumery-Bélizal) é emitido a um só tempo, nas fases magnética-elétricas.

Se colocado sobre um ponto geopatogênico ou foco de energias negativas, ele absorve e acumula parte de sua nocividade para o seu centro.

Elimina Raios X, Gama, Verde Negativo Elétrico, emitidos por aparelhos elétricos ou eletrônicos.



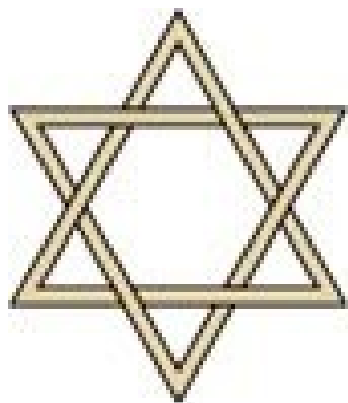
HEXAGRAMA

O hexagrama tem origem na mais remota antigüidade, tendo sido usado, inclusive, pelo rei Davi (estrela de Davi), grupos esotéricos antigos, seitas e ocultistas do passado. Isto não significa que seja um símbolo ultrapassado, pois manterá sempre suas características.

Na ciência radiônica é considerado um gráfico altamente harmonizador, como também unificador. Ao separarmos as figuras do gráfico podemos perceber dois triângulos, um voltado para cima e outro baixo. O triângulo pode significar a Santíssima Trindade (Pai, Filho e Espírito Santo), o plano tridimensional (físico). Então poderíamos dizer que o triângulo voltado para baixo representa a graça divina voltada para a terra, e o outro, o homem em busca de sua Realização Espiritual.

Este gráfico pode representar o Chakra cardíaco, unificando os três Chakras inferiores, elevando-os aos três superiores. Os triângulos entrelaçados manifestam o potencial unificador e contínuo.

Podemos utilizá-lo para elevar a consciência, harmonizar os Chakras, unificar os corpos sutis, harmonizar um ambiente que esteja espiritualmente conturbado, manifestar no plano físico a vontade do plano superior (e não a nossa), auxiliar em estudos profundos, aguçar a nossa intuição, buscar contato com nosso Eu Superior, envolver-nos em proteção espiritual, limpeza de ambiente destinados ao relaxamento e meditação, fazendo com que fiquemos mais receptivos. Existem ainda muitas outras aplicações.



CRUZ ANSATA

Este gráfico tem varias aplicações e trabalha como captador e inversor de energias situações ou fatos. Coloca-se no alto da Cruz Ansata uma determinada situação, um fato, redigido de forma contraria ao desejado será transformado na energia positiva almejada.



LUXOR

Gráfico Radiônico que trabalha com as energias de Forma, semelhantes ao anel Atlante.

Usado principalmente para minimizar as influências negativas provindas do solo e subsolo.

Coloque o gráfico no chão no local mais exposto as ondas nocivas.

Verifique com o pêndulo os locais mais impregnados de energias telúricas para colocar o gráfico.

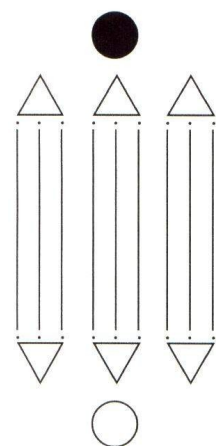
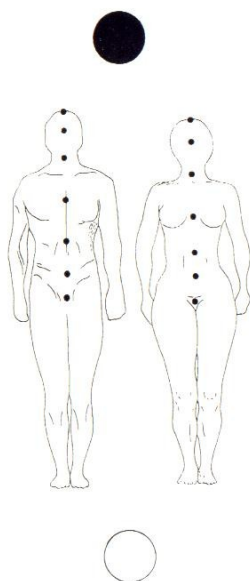


FIGURA HUMANA

Gráfico emissor, caracterizado pela forma humana. Ao colocarmos um testemunho dentro dele, estamos personalizando-o. A figura masculina e a feminina simbolizam o equilíbrio das polaridades opostas. Ao trabalharmos com a mulher, não tiramos o homem, pois um estará equilibrando o outro. O mesmo se dá em relação ao trabalho com o homem.



BIBLIOGRAFIA

- Corona, Marly Del – Energias Além das Formas. Casa Editorial Schimidt, 1994.
- Duncan, Antonio – ABC dos Cristais. Editora Nórdica, 1992.
- Duncan, Antonio – O Caminho das Pedras. Editora Nova Era, 2005.
- Hartman, Jane – Radiônica e Radiestesia. Editora Pensamento, 1999.
- Lellis, Barbara de – A Magia das Pedras e dos Cristais. Editora Planeta, 2005.
- Marini, Elaine – Cromoterapia. Editora Nova Era, 2002.
- Rodrigues, Antonio – Os Gráficos em Radiestesia. Fábrica das Letras, 2000.
- Siqueira, Renato Guedes de – Cinestesia do Saber, Editora Roka, 2000.

CURRÍCULO

"Gauri Ganesh, Uma Ganesh Parvathi Nandana Shri Ganesh"



Elias Abrão Neto

E-mail : abraoneto@gmail.com

Terra Lunar Vermelha



Registros Profissionais:

- ❖ Terapeuta Holístico: CTH 11.071/06
- ❖ Mestre em Reiki: CRK 10.195

Títulos Profissionais:

- ❖ Mestre em Reiki nos Sistemas: Usui Shiki Reiki Ryoho, Usui Teate Reiki, Dentho Reiki, Gendai Reiki Ho, Karuna Ki Reiki, Raku Kei Reiki, Angel Flames Reiki, Violet Flame Reiki, Archangelic Seichim Reiki, SKHM-Seichim Reiki, Shamballa Multi-Dimensional Reiki, Ra-Sheeba Reiki, Runic Reiki, Kundalini Reiki, Kundalini Tantra Reiki, Imara Reiki, Elemental Reiki, Celtic Reiki, Gaia Now Reiki, Reiki Xamânico AmaDeus (Guarani), Reiki Xamânico Ma'Heo'O (Cherokee), Reiki Kahuna, Dolphin Reiki, Medicine Buddha Reiki, Maitri Vihara Reiki, MariEl Reiki, Vajra Tummo Reiki, Rosari Reiki, Psychic Reiki, Sacred Moon Reiki, Reiki Lemuriano, Teramai Reiki, Sufi Reiki;
- ❖ Mestre nos Sistemas Vibracionais: Angel Links, Chama Violeta, Energia Mahatma, Blue Star Celestial Energy, Ascendent Masters, Celtic Wisdom Energy, Prismology of Light Healing, Magnified Healing, Sistema Star Sapphire;
- ❖ Sacerdote da Ordem de Melchizedek até o 4º Domínio;
- ❖ Templar Degree (Cavaleiro Templário);
- ❖ Facilitador e Terapeuta nos métodos: Projeziologia, Terapia de Vidas Passadas, Apometria, Meditação Ki-I-Moto-Zen, Fitoterapia, Homeopatia, Florais de Bach, Aromaterapia, Cromoterapia, Cristaloterapia, Gemoterapia, Geoterapia, Radiestesia e Radiônica, Numerologia Pitagórica, I-Ching, Tarô Cabalístico, Reflexologia, Auriculoterapia, Acupuntura;
- ❖ Pesquisador Auxiliar do Sistema Floral Grande Mãe Sophia;
- ❖ Título de Comendador Reiki recebido do Conselho Brasileiro de Reiki no dia 23 de outubro de 2006 através da Comenda Mikao Usui.

Pequeno Histórico

Desde meu primeiro curso de Reiki em agosto de 2004, tenho a certeza de que a área de Terapia Holística e Espiritual faz

parte de minha vida. Os sonhos, os projetos, as mudanças manifestando-se diariamente me fizeram acreditar e lutar por algo maior e melhor diariamente, daí a frase "Sujeito com qualidades e defeitos, tentando crescer, para diminuir os defeitos e aumentar as qualidades, dia a dia, vida após vida... para ser boa companhia, dos outros e de si mesmo, forever! "

Atualmente, sócio do Hórus Espaço Terapêutico , onde venho desenvolvendo meu trabalho na cidade de Itupeva - SP.